SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROPOSTA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Educação Infantil, Séries iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial

LEÓPOLIS – 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....07
DIREITOS DE APRENDIZAGEM GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....09
EDUCAÇÃO INFANTIL.....10
Introdução.....10
Direitos e Aprendizagem.....12
Os Campos de Experiências.....14
ORGANIZADOR CURRICULAR.....19
Organizador Curricular - bebês (0 a 1 ano).....20
Organizador Curricular – crianças bem pequenas (1 ano).....45
Organizador Curricular crianças bem pequenas (2 anos).....75
Organizador Curricular crianças bem pequenas (3 anos).....109
Organizador Curricular crianças pequenas (4 anos).....150
Organizador Curricular crianças pequenas (5 anos).....201
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....198
AVALIAÇÃO.....253
TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS.....257
MATRIZ CURRICULAR.....259
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....262
ENSINO FUNDAMENTAL.....265
Introdução.....265
ARTE.....267
Direitos de Aprendizagem Específicos do Componente Curricular de Arte.....267
ORGANIZADOR CURRICULAR – ARTE.....269
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....365
AVALIAÇÃO 365
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....366
CIÊNCIAS 368
Direitos de Aprendizagem Específicos do Componente Curricular de Ciências.....369
ORGANIZADOR CURRICULAR – CIÊNCIAS.....370
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....398
AVALIAÇÃO 399
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....399

EDUCAÇÃO FÍSICA.....400
Direitos de Aprendizagem Específicos do Componente Curricular de Educação Física.....401
ORGANIZADOR CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA.....403
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....434
AVALIAÇÃO.....435
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....436
ENSINO RELIGIOSO.....438
Direitos de Aprendizagem Específicos do Componente Curricular de Ensino Religioso.....439
ORGANIZADOR CURRICULAR - ENSINO RELIGIOSO.....440
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....453
AVALIAÇÃO 454
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....455
GEOGRAFIA.....455
Direitos de Aprendizagem Específicos do Componente Curricular de Geografia.....456
ORGANIZADOR CURRICULAR – GEOGRAFIA.....457
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....483
AVALIAÇÃO 484
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....485
HISTÓRIA.....485
Direitos de Aprendizagem Específicos do Componente Curricular de História.....486
ORGANIZADOR CURRICULAR – HISTÓRIA.....488
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....522
AVALIAÇÃO.....522
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....523
LÍNGUA PORTUGUESA.....525
Direitos de Aprendizagem de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.....526
ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA.....530
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....686
AVALIAÇÃO.....687
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....688
MATEMÁTICA.....688
Direitos de Aprendizagem de Matemática para o Ensino Fundamental.....689

ORGANIZADOR CURRICULAR – MATEMÁTICA.....690
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....817
AVALIAÇÃO.....818
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....819
APONTAMENTOS PARA A TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS.....820
MATRIZ CURRICULAR.....822
PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR COM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES.....824
INTRODUÇÃO GERAL.....824
ESPORTE E LAZER.....825
JUDÔ.....825
INTRODUÇÃO 825
OBJETIVOS.....825
ESTRATÉGIA/METODOLOGIA DE ENSINO.....826
CONTEÚDOS – OFICINA DO JUDÔ.....826
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....827
AVALIAÇÃO.....827
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....827
FUTEBOL.....828
INTRODUÇÃO 828
OBJETIVOS.....828
ESTRATÉGIA DE ENSINO.....828
CONTEÚDOS – OFICINA DO FUTEBOL.....829
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....829
AVALIAÇÃO.....829
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....830
NATAÇÃO.....830
INTRODUÇÃO.....830
OBJETIVOS.....830
ESTRATÉGIA DE ENSINO.....831
CONTEÚDOS – OFICINA DE NATAÇÃO.....831
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....832

AVALIAÇÃO.....832
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....832
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO – OFICINA DE PORTUGUÊS.....832
INTRODUÇÃO.....832
OBJETIVOS.....833
ESTRATÉGIA/METODOLOGIA DE ENSINO.....833
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....834
AVALIAÇÃO.....834
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....835
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO – OFICINA DE MATEMÁTICA.....835
INTRODUÇÃO.....835
OBJETIVOS.....835
ESTRATÉGIA/METODOLOGIA DE ENSINO.....836
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....837
AVALIAÇÃO.....837
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....837
CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.....838
OFICINA DE INICIAÇÃO MUSICAL.....838
INTRODUÇÃO.....838
OBJETIVOS.....838
ESTRATÉGIA/METODOLOGIA DE ENSINO.....839
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....840
AVALIAÇÃO.....841
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....841
OFICINA DE ARTESANATO.....841
INTRODUÇÃO.....841
OBJETIVOS.....841
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....842
AVALIAÇÃO.....842
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....842
OFICINA DE CAPOEIRA.....842
INTRODUÇÃO.....842
OBJETIVOS.....843

ESTRATÉGIA/METODOLOGIA DE ENSINO.....843
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....844
AVALIAÇÃO.....844
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....844
COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS, CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA.....844
INTRODUÇÃO.....844
OBJETIVOS.....845
ESTRATÉGIA/METODOLOGIA DE ENSINO.....845
CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.....846
AVALIAÇÃO.....846
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....846
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA FASE I.....847
INTRODUÇÃO GERAL.....847
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ARTE.....848
ORGANIZADOR CURRICULAR DE ARTE.....849
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....859
AVALIAÇÃO.....860
REFERÊNCIA.....861
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE CIÊNCIAS.....862
ORGANIZADOR CURRICULAR DE CIÊNCIAS.....863
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....872
AVALIAÇÃO.....874
REFERÊNCIA.....876
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....877
ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....878
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....881
AVALIAÇÃO.....882
REFERÊNCIA.....884
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO.....886
ORGANIZADOR CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO.....887
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....889
AVALIAÇÃO.....890
REFERÊNCIA.....890
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE GEOGRAFIA.....890

ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA.....891
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....896
AVALIAÇÃO.....897
REFERÊNCIA.....898
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA HISTÓRIA.....899
ORGANIZADOR CURRICULAR DE HISTÓRIA.....900
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....908
AVALIAÇÃO.....908
REFERÊNCIA.....909
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA LÍNGUA PORTUGUESA.....910
ORGANIZADOR CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA.....911
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....926
AVALIAÇÃO.....927
REFERÊNCIA.....929
INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE MATEMÁTICA.....929
ORGANIZADOR CURRICULAR DE MATEMÁTICA.....931
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....939
AVALIAÇÃO.....940
REFERÊNCIA.....940
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I.....942
EDUCAÇÃO ESPECIAL.....943
INTRODUÇÃO.....943
EDUCAÇÃO INFANTIL.....945
ORGANIZADOR CURRICULAR PARA ESCOLAS ESPECIALIZADAS.....950
Estimulação essencial - 0 a 3 anos e 11 meses.....950
Educação Pré-Escolar – de 4 a 5 anos e 11 meses.....950
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....952
AVALIAÇÃO.....953
ENSINO FUNDAMENTAL.....955
LINGUAGENS.....956
MATEMÁTICA.....956
CIÊNCIAS DA NATUREZA.....957
CIÊNCIAS HUMANAS.....958

COMPETÊNCIAS DAS LINGUAGENS.....959
AVALIAÇÃO.....964
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – 1º AO 5º ANO – ETAPA ÚNICA.....965
CONTEÚDOS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR 966
PROPOSTA CURRICULAR NA DIMENSÃO DA ESCOLA ESPECIALIZADA.....966
LÍNGUA PORTUGUESA.....966
MATEMÁTICA.....967
CIÊNCIAS.....967
GEOGRAFIA.....967
HISTÓRIA.....967
ARTE.....968
EDUCAÇÃO FÍSICA.....968
ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....968
AVALIAÇÃO.....969
REFERÊNCIAS.....970

APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica Curricular tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas e promover junto aos professores e a comunidade escolar reflexões acerca da teoria e da prática em busca do aperfeiçoamento na qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Leópolis.

A elaboração desta proposta surgiu da necessidade de rediscutir e repensar a organização dos conhecimentos no Currículo, para Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, a fim de atualizá-la considerando os avanços científicos ocorridos nos últimos anos, bem como reorientar as práticas pedagógicas tendo em vista a implantação e a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, o qual será válido para todo o Sistema Estadual de Educação Básica.

Após o processo de estudos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que determina os direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes durante cada etapa da educação básica e do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, o qual considera a realidade educacional do estado, organizamos a propostas pedagógica curricular da rede municipal de ensino.

Com relação à organização da rede municipal de ensino, o município possui, atualmente, 6 estabelecimentos de ensino, sendo: 3 centros municipais de educação infantil, 3 escolas de ensino fundamental anos inicias, na qual 1 na modalidade de educação especial.

Em relação às matrículas, conforme resultados do Censo Escolar da Educação Básica no ano de 2023, o número de matrículas nas creches (crianças na faixa etária de zero a três anos) é de 133 alunos. Na pré-escola (crianças na faixa etária de quatro a cinco anos) o número é 91 alunos. Ensino Fundamental anos iniciais (crianças na faixa etária de 6 a 10 anos) o número é 204 alunos. Educação de Jovens e Adultos – Fase I, não temos alunos até o momento e o curso está cessado temporariamente. Na educação especial o número de matrículas é de 25 alunos. Atendendo no total 440 alunos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, de 2015 a 2023, mostra que no Ensino Fundamental Anos Iniciais, conseguiu grandes avanços, os resultados indicaram 5.6 (2015), 6,0 (2017), 7.0 (2019), 6.4 (2021) e 7.6 (2023) superando as metas projetadas de 5.3, 5.6, 5.9, 6.1 e 6.0 respectivamente.

Destacamos que a rede pública municipal de ensino apresenta um histórico de reflexão quanto à construção de currículos, sob a orientação de diversos documentos. Nos anos 80 o Currículo Básico do Estado do Paraná. Nos anos 90, no intuito de atender os Parâmetros Curriculares Nacionais. A partir do ano de 2003, foi iniciado o processo coletivo de elaboração das Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino do Paraná, publicada no ano de 2008. Em 2010, houve a construção do documento Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Em 2015 houve a elaboração das Orientações Pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico. Em 2017 foi publicada a Resolução CNE/CP nº 2, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Em 2018 foi elaborado o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, o qual será válido para todo o Sistema Estadual de Educação Básica do estado.

A Proposta Curricular está estruturada de acordo com a Instrução nº 05/2019 e Orientação nº 17/2019 – DEDUC/SEED, contemplando, matriz curricular, formas de organização do conhecimento no currículo, organizador curricular, pressupostos teóricos-metodológicos, avaliação e referências.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

DIREITOS DE APRENDIZAGENS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A BNCC apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer nº 15/2017 da CNE/CP, como **Direitos de Aprendizagem:**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Introdução

O reconhecimento do direito à Educação Infantil é muito recente em nosso país. Pode-se destacar o compromisso do Estado com a efetivação e garantia desse direito somente a partir da Constituição Federal de 1988. Nesta aparece como dever do Estado garantir “atendimento em creche e pré-escola às crianças do nascimento ao cinco anos de idade” (art. 208, inciso IV, modificado pela Emenda Constitucional nº 53/2006). Dever este, reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990, art. 54, IV).

A partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, apresenta-se o desafio da elaboração de um documento de orientação às instituições de ensino que ofertam essa etapa da Educação Básica, incorporando as determinações legais do documento normativo e respeitando as características do território municipal.

Concorrem para esta elaboração se constituir em desafio fatores como a diversidade sociocultural e estrutural dos municípios, das redes e dos sistemas de ensino e seus diferentes projetos para atendimento das crianças de 0 a 5 anos nos Centros de Educação Infantil e escolas. No entanto, um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Infantil instituída na Meta 1 do Plano Estadual de Educação do Paraná. (PARANÁ, 2015, p. 58-59).

Nesse sentido, a BNCC avança como elemento de interlocução entre as redes municipais, a rede estadual e as redes privadas que buscam a melhoria da qualidade na Educação Infantil, promovendo a equidade das práticas pedagógicas apoiadas nos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os Projetos Políticos Pedagógicos da Educação Infantil, desde 2009, orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 – CNE/CEB, devem ter como seus eixos norteadores as interações e a brincadeira. Essa orientação é confirmada na BNCC, pois são "experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização" (BRASIL, 2017, p. 35).

Brincadeiras e interações acontecem diariamente entre as crianças e representam o direito à infância, a viver e crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. Mas, isso não significa que esses momentos dispensem a necessidade de intencionalidade e planejamento da prática pedagógica, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se tornam mais complexos ou diferentes em cada faixa etária. Nesse sentido, é importante planejar considerando as singularidades e o direito de aprender de todos.

Além dos eixos interações e a brincadeira, a BNCC, compreendendo a criança por inteiro – corpo, mente e emoções, aponta a importância de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se como direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento. A estruturação dos currículos prevista na BNCC com uma organização em campos de experiência reafirma as DCNEIs, em especial o seu artigo 3º:

> *O Currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de prática que buscam articular os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p. 1).*

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses campos "constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2017, p.38). Essa é uma forma de fortalecer a Educação Infantil com a sua especificidade no trabalho educativo, não confundindo com práticas antecipatórias e preparatórias, que pouco contribuem para o processo formativo da criança.

Na sua estruturação, a BNCC define agrupamentos para as crianças em três fases, sendo estas: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Essas fases consideram a proximidade dos objetivos, "que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças". (BRASIL, 2017, p. 42).

O organizador curricular apresentado traz os objetivos estabelecidos pela BNCC enriquecidos com desdobramentos, tornando-os mais específicos para cada idade que compõe os agrupamentos. A opção de estabelecer objetivos por idade, e não pelos agrupamentos indicados na BNCC, está pautada na autonomia da rede quanto à formação das turmas.

Outra característica presente no organizador curricular é a inclusão de "saberes e conhecimentos" como elementos que, associados aos campos, aglutinam uma série de objetivos próximos e marcam a intencionalidade das práticas docentes que oportunizam a construção de "sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2009, p. 1).

Direitos e Aprendizagem

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999 e embasa as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados "[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]" que garantam seu funcionamento.

Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II– Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar:

> *as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35).*

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

• **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

• **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

• **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

• **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando

• **Brincar** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

• **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Os Campos de Experiências

Considerar as interações e a brincadeira enquanto ato das próprias crianças significa pensar em possibilidades de experiências e isso compreende o fazer, o agir, a participação e a vivência. Os campos de experiências permitem uma organização curricular Inter complementar que considera as especificidades relativas a cada faixa etária, o que significa pensar em diferentes modos de perceber e agir sobre o mundo. Cabe aos professores promover o encontro de crianças de diferentes idades e criar condições para que a brincadeira aconteça.

Há uma relação entre os objetivos de cada campo e as áreas do saber organizadas em disciplinas no Ensino Fundamental, uma vez que essas expressam a classificação dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Porém, é importante evitar a antecipação da etapa seguinte à Educação Infantil, “disciplinarizando” os campos.

Neste sentido, ao se efetivar o trabalho com os campos de experiências se apresentam diferentes encaminhamentos metodológicos, os quais se sustentam

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

em abordagens teóricas sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem, bem como sobre a intencionalidade educativa, o que repercute no papel do professor, no planejamento, na organização da prática pedagógica, na avaliação e na organização do tempo, dos espaços e dos materiais. São definições a serem feitas no currículo propriamente dito, uma vez que estão articuladas a outras concepções, as quais são escolhas fundamentadas teoricamente. Mesmo sendo opções das redes e/ou das instituições, os encaminhamentos metodológicos devem assegurar o conhecimento, cujo acesso é direito da criança.

Os Campos de Experiências "constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem ao chegarem na Educação Infantil, como aqueles que estão no currículo escolar e que, garante, plenamente, o acesso das crianças às ricas e diversas experiências e que lhes permite a apropriação das objetivações humanas, proporcionando aprendizagens e, por conseguinte, a elevação do seu desenvolvimento a patamares superiores, de forma onilateral. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores, propiciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas.

A definição e denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os campos de experiências estão sequencialmente organizados em três grupos de faixas etárias, (**CRECHE**: Crianças de zero a 1 ano e 6 meses e 7 meses a 3 anos e 11 meses e **PRÉ-ESCOLA**: Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses), que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, sabe-se que esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

Organizador Curricular

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas, por meio de objetivos correlacionados.

Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ORGANIZADOR CURRICULAR - BEBÊS (0 A 1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I- promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV- recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI- possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII- possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Valores e atitudes para a vida em sociedade. Família e pessoas do convívio social. Comunicação oral e corporal.	**(EI01EO01)** Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos. Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.
O próprio corpo. Corpo: possibilidades e limites. Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Esquema corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal	**(EI01EO02)** Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. Conhecer e identificar as partes do corpo. Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”. Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. Segurar e examinar objetos, explorando-os. Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. Esconder e achar objetos e pessoas. Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.
Cuidados com a organização do ambiente. Profissionais e espaços da instituição. Patrimônio material e imaterial. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Recursos tecnológicos e midiáticos. Manifestações culturais. Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Meios de transporte	**(EI01EO03)** Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças. Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. Participar de eventos culturais coletivos. Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
Comunicação: sentimento verbal, expressão e sentimentos.	**(EI01EO04)** Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. Comunicar-se com seu professor (a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
Próprio corpo e o corpo humano. Cuidados com o corpo. Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. Cuidados com a saúde. Expressão corporal.	**(EI01EO05)** Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. Vivenciar o contato com diferentes alimentos. Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Respeito individualidade à diversidade. Normas de convivência e combinados.	**(EI01EO06)** Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. Perceber ações e expressões de seus colegas. Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. Vivenciar normas e combinados de convívio social. Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Comunicação corporal. Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.	**(EI01CG01**) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações. Ouvir o nome dos sentimentos que expressa. Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se. Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes. Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção. Observar-se no espelho, explorando movimentos. Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.
Possibilidades corporais. Orientação espacial. Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal. Movimento.	**(EI01CG02)** Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. Pegar objetos que estão próximos. Agarrar objetos e explorá-los. Transferir objetos de uma mão para outra. Lançar objetos acompanhando seu trajeto. Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. Movimentar-se para alcançar objetos distantes. Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Imitação como forma de expressão. Movimento.	**(EI01CG03)** Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. Perceber características de diferentes pessoas e animais. Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.
Cuidados com o corpo. Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.	**(EI01CG04)** Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. Reconhecer o (a) professor (a) como auxiliador de suas ações. Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. Perceber a importância dos cuidados com o corpo.
Preensão, encaixe e lançamento. Os objetos e suas características.	**(EI01CG05)** Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. Explorar diferentes materiais e suas características físicas. Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Linguagem sonora. Percepção auditiva. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Estilos musicais. Sons do corpo, dos objetos. Melodia e ritmo. Diversidade musical. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	**(EI01TS01)** Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Linguagem gráfica. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc. Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais. Estratégias de apreciação estética. Obras de Arte.	**(EI01TS02)** Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas**.** Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. Rabiscar e pintar à sua maneira. Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. Explorar, observar, misturar e descobrir cores. Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.
Linguagem musical, corporal e dramática. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Músicas e danças.	**(EI01TS03)** Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	por meio de reprodução de áudios. Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões. Escutar e dançar músicas de diferentes culturas: imitar e reproduzir sonoplastias.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua falada e suas diversas funções e usos sociais. Linguagem oral. Palavras e expressões da língua. Escuta. Identificação nominal.	**(EI01EF01)** Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores (as) e funcionários citam seu nome. Reconhecer seu nome quando chamado. Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
Patrimônio cultural, literário e musical.	**(EI01EF02)** Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. Participar de situações de escuta de poemas e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Escuta, observação e respeito à fala do outro. Linguagem, gêneros e suportes textuais. Sons da língua e sonoridade das palavras.	músicas. Cantar e participar articulando gestos e palavras. Conhecer poemas e músicas típicas regionais. Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.
Patrimônio cultural, literário e musical. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	**(EI01EF03)** Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). Ouvir a história e observar seus elementos. Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. Perceber os diferentes sons. Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. Imitar comportamentos do (a) professor (a) ou de seus colegas ao explorar livros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.
Personagens e cenários. Elementos das histórias. Vocabulário.	**(EI01EF04)** Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. Interagir a estímulos do (a) professor (a), no decorrer das contações de histórias. Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.
Escuta, fala e expressões da língua. Entonação de voz. Linguagem oral e gestual. Vocabulário.	**(EI01EF05)** Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor (a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentre outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músico. Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
A comunicação e suas funções sociais. Linguagem oral. Gestos e movimentos.	**(EI01EF06)** Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Comunicar-se com professor (a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. Executar gestos simples quando solicitada. Usar palavras para designar objetos ou pessoas. Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.
Materiais gráficos tecnologias audiovisuais. Diferentes usos e funções da língua falada e escrita. Gêneros e suportes de texto**.**	**EI01EF07)** Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o (a) professor (a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
Gêneros textuais e sensibilidade estética literária**.**	**(EI01EF08)** Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.
Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Registro escrito. Gêneros e suportes de texto.	**(EI01EF09)** Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. Participar de situações significativas de leitura e escrita. Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	conhecendo suas funções. Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos e sensações. Os objetos e suas características, propriedades e funções.	**(EI01ET01)** Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.	Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. Sentir o odor de diferentes elementos. Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar. Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.
Relação causa e efeito. Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação.	**(EI01ET02)** Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.
Elementos naturais: água, sol, ar e solo. Seres vivos: pessoas, animais e plantas. Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI01ET03)** Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.
Espaço. Elementos do espaço. Deslocamento e força. Organização espacial. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. Estratégias para a resolução de situações-problema.	**(EI01ET04)** Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando rolando, arrastando-se. Lançar objetos. Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).
Diferenças e semelhanças entre os objetos Órgãos dos sentidos. Os objetos, suas características e propriedades.	**(EI01ET05)** Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.
Ritmos, velocidades e fluxos. Noção Temporal. Sequência Temporal.	**(EI01ET06)** Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.). Participar de situações em que o (a) professor (a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Cuidados com a organização do ambiente.	**(EI02EO01)** Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Valores para a vida em sociedade. Respeito à individualidade e à diversidade de todos. Família e escola.	Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. Reconhecer seus familiares. Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. Ajudar o (a) professor (a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. Imitar ações de outras crianças e dos (as) professores (as) estabelecendo relações.
Autoconhecimento. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	**(EI02EO02)** Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Estratégias para a resolução de situações-problema.	Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores (as).
Patrimônio material e imaterial. Recursos tecnológicos e midiáticos. Convívio e interação social. Atributos físicos e função social dos objetos. Meios de transporte.	**(EI02EO03)** Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Explorar espaços e objetos de uso coletivo. Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores (as). Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
Comunicação verbal e não verbal. Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	**(EI02EO04)** Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. Interagir com seus pares, professor (a) e outras pessoas à sua volta. Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio gestos, palavras e frases simples.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
Identificação do próprio corpo. Identificação do corpo do outro. Características físicas. Respeito à individualidade e diversidade. Outras pessoas, tempos e culturas.	**(EI02EO05)** Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Observar as suas características físicas. Observar o outro e suas características físicas. Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Normas de convívio social.	**(EI02EO06)** Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Manifestações culturais.	Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
Reconhecimento e respeito às diferenças. Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	**(EI02EO07)** Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Participar de interações e brincadeiras coletivas. Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do (a) professor (a). Interagir com as crianças e professor (a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. Reconhecer o (a) professor (a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Cuidados com o corpo. Manifestações culturais. Órgãos dos sentidos e sensações. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Orientação espacial. Estratégias para a resolução de situações-problema.	**(EI02CG01)** Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O próprio corpo. O corpo do outro.	Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
	Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores (as) e animais. Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
O corpo e o espaço. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. Orientação espacial.	**(EI02CG02)** Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.
Corpo e movimento. Esquema corporal.	**(EI02CG03)** Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. Dançar, executando movimentos variados. Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado. Materiais de uso pessoal.	**(EI02CG04)** Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde.	Experimentar diferentes alimentos. Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. Conhecer o material de uso pessoal. Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.
Elementos do meio natural e cultural. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	**(EI02CG05)** Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza.	**(EI02TS01)** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Diversidade musical. Canto.	Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não é material diversos. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. Propriedade dos objetos.	**(EI02TS02)** Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. Estratégias de apreciação estética. Obras de arte.	Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Apreciar obras de arte tridimensionais. Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.
Audição e percepção de sons e músicas. Linguagem musical, corporal e dramática.	**(EI02TS03)** Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos. Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. Explorar possibilidades vocais ao cantar. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. Produzir sonoplastias.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Identificação nominal. Linguagem oral.	**(EI02EF01)** Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. Responder sim ou não quando questionada. Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o (a) professor (a) criança e criança/criança. Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. Combinar palavras para se expressar. Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. Escutar o outro.
Patrimônio cultural. Linguagem oral. Gêneros textuais. Sonorização, rimas e aliterações.	**(EI02EF02)** Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores (as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. Participar de brincadeiras cantadas. Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. Completar cantigas e músicas com sons e rimas. Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. Participar de momentos de contação de textos poéticos.
Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	**(EI02EF03)** Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Aspectos gráficos da escrita. Formação e ampliação de vocabulário.	Participar de momentos de leituras de textos em que o (a) professor (a) realiza a leitura apontada. Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários.	**(EI02EF04)** Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. Identificar a história pela capa do livro. Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Identificar características dos personagens das histórias.
Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	**(EI02EF05)** Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Participar de variadas situações de comunicação. Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	**(EI02EF06)** Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. Identificar histórias a partir de imagens. Oralizar histórias contadas, a seu modo. Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Usos e funções da escrita. Gêneros e suportes de textos.	**(EI02EF07)** Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	**(EI02EF08)** Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
Marcas gráficas. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	**(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Presenciar situações significativas de leitura e escrita.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manipulação, exploração e organização de objetos. Percepção dos elementos no espaço.	**(EI02ET01)** Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Órgãos dos sentidos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Textura, massa e tamanho dos objetos.	Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. Observar semelhanças e diferenças entre objetos. Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.
Preservação do meio ambiente. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Tempo atmosférico	**(EI02ET02)** Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Elementos da natureza.	Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
Plantas e seu habitat. Animais e seus modos de vida. Preservação do meio ambiente. Transformação da natureza. Elementos da natureza.	**(EI02ET03)** Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo (a) professor (a).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.
Plantas e seu habitat. Animais e seus modos de vida. Preservação do meio ambiente. Transformação da natureza. Elementos da natureza.	**(EI02ET03)** Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo (a) professor (a). Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.
Linguagem matemática. Comparação da posição dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Noção temporal. Posição do corpo no espaço.	**(EI02ET04)** Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do (a) professor (a) sobre a sua localização. Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante, e ao observar situações da rotina. Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
Propriedades dos objetos. Classificação dos objetos de acordo com atributos. Tamanho, forma e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. Linguagem matemática.	**(EI02ET05)** Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. Participar de situações em que o (a) professor (a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do (a) professor (a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
Noções de tempo. Transformações na natureza: dia e a noite Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática.	**(EI02ET06)** Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. Participar de situações em que o (a) professor (a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
Manipulação, exploração e organização de objetos. Contagem oral. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sequência numérica. Linguagem matemática.	**(EI02ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social.	**(EI02ET08)** Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Representação de quantidades. Organização de dados.	Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo (a) professor (a). Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

ORGANIZADOR CURRICULAR CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Valores para a vida em sociedade. Cuidados com a organização do ambiente. Respeito à individualidade e à diversidade de todos. Família e escola. Práticas sociais relativas à higiene. Meu corpo e o do outro. Nome próprio e do outro.	**(EI02EO01)** Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos. Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. Reconhecer seus familiares. Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. Participar de tarefas de organização do ambiente.
Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	**(EI02EO02)** Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações-problema. Comunicação.	Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Patrimônio material e imaterial. Atributos físicos e função social dos objetos. Convívio e interação social. Normas de convivência. Meios de transporte.	**(EI02EO03)** Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. Brincar de faz de conta junto com outras crianças. Brincar coletivamente em diversos espaços. Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
Sensações, emoções e percepções. Comunicação. Linguagem oral e corporal. Nome próprio e do outro.	**(EI02EO04)** Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Cooperar com os colegas ou professor (a) quando solicitada.
Próprio corpo e do outro. Características físicas. Afetividade nas convivências sociais. Outras pessoas, tempos e culturas. Corpo humano.	**(EI02EO05)** Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Perceber o próprio corpo e o do outro. Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Normas de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras	**(EI02EO06)** Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o (a) professor (a) /criança e criança/criança.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	**(EI02EO07)** Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Resolver os conflitos relacionais com ajuda do (a) professor (a) em situações de brincadeira. Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. Reconhecer o (a) professor (a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do (a) professor (a) ao vivenciar um conflito relacional. Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Manifestações culturais. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	**(EI02CG01)** Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

O corpo do outro. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Manifestações culturais. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O corpo do outro.	Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
O corpo e o espaço. Motricidade. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Orientação espacial. Ambiente escolar O corpo e o espaço. Motricidade. Jogos expressivos de linguagem corporal.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. Localizar um brinquedo e buscá-lo. Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Orientação espacial. Ambiente escolar.	obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. Participar de situações em que o (a) professor (a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Dança.	**(EI02CG03)** Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Imitação como forma de expressão. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. Descrever seus movimentos enquanto os realiza. Dançar, executando movimentos variados. Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
Práticas sociais relativas à higiene. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso.	**(EI02CG04)** Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Cuidados com a saúde.	Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. Conhecer o material de uso pessoal. Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização Utilizar o assento sanitário. Experimentar alimentos diversos. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
Elementos do meio natural e cultural. Materiais tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções.	**(EI02CG05)** Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto.	**(EI02TS01)** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. Órgãos dos sentidos. Propriedades dos objetos formas e tridimensionalidade. Estratégias de apreciação estética.	**(EI02TS02)** Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Obras de arte.	Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
Audição e percepção de sons e músicas. Linguagem musical, corporal e dramática.	**(EI02TS03)** Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Parâmetros do som: Altura, intensidade, duração e timbre. Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos Apreciação e produção sonora. Canto. Manifestações culturais.	Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor (a) ou seus colegas. Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. Reconhecer cantigas de roda e suas formas de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Melodias diversas.	brincar. Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. Imitar e reproduzir sonoplastias. Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Identificação nominal. Linguagem oral. Vocabulário.	**(EI02EF01)** Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. Participar de variadas situações de comunicação. Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo (a) professor (a). Responder à pergunta “quem é você? ” Com o nome e também a outras perguntas investigativas. Formular perguntas. Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	sua capacidade de comunicação. Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Sons e ritmos. Manifestações culturais. Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Rimas e aliterações. Sons da língua e sonoridade das palavras.	**(EI02EF02)** Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. Criar sons enquanto canta. Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	da sua cultura.
Escrita e ilustração. Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Portadores textuais. Gêneros Textuais**.**	**(EI02EF03)** Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.	**(EI02EF04)** Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Reconhecer cenários de diferentes histórias.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário.	Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. Identificar características dos personagens das histórias. Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa.	**(EI02EF05)** Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Assistir filmes e peças teatrais. Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Vocabulário.	**(EI02EF06)** Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. Recontar histórias ao brincar de faz de conta. Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Usos e funções da escrita. Gêneros e suportes de textos. Escuta e apreciação de gêneros textuais.	**(EI02EF07)** Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.	**(EI02EF08)** Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Brincar recitando parlendas. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Marcas gráficas. Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica.	**(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos**.** Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Classificação dos objetos. Patrimônio material e imaterial. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos. Textura, massa e tamanho dos objetos.	**(EI02ET01)** Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Relação espaço-temporal. Preservação do meio ambiente. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Tempo atmosférico. Elementos da natureza. Água.	**(EI02ET02)** Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características e seus modos de vida. Seres vivos.	**(EI02ET03)** Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Preservação do meio ambiente. Transformação da natureza. Elementos da natureza.	Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo (a) professor (a). Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Percepção do entorno. Espaço físico e objetos.	**(EI02ET04)** Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal. Escola.	Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do (a) professor (a) sobre a sua localização. Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação. Tamanho, forma e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. Linguagem matemática.	**(EI02ET05)** Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. Participar de situações em que o (a) professor (a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo (a) professor (a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do (a) professor (a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Noções de tempo. Transformações na natureza: dia e noite. Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática. Sequência temporal.	**(EI02ET06)** Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
Manipulação, exploração e organização de objetos. Contagem oral.	**(EI02ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sequência numérica. Linguagem matemática. Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). Agrupamento dos elementos.	Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. Realizar contagem oral durante brincadeiras. Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de quantidades. Sistema de numeração decimal. Classificação. Sequência numérica.	**(EI02ET08)** Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

ORGANIZADOR CURRICULAR CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Respeito à individualidadee à diversidade de todos. Profissionais da instituição. Família.	**(EI02EO01)** Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
Autoconhecimento.	**(EI02EO02)** Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias para resolver problemas. Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Valores e hábitos da vida em sociedade.	dificuldades e desafios. Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
Patrimônio material e imaterial. Atributos físicos e função social dos objetos. Convívio e interação social. Normas de convivência. Localização do corpo no espaço. Organização do espaço escolar. Meios de transporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. Brincar coletivamente em diversos espaços. Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	objetos. Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
Comunicação verbal e expressão de sentimentos. Sensações, emoções e percepções; Linguagem oral e corporal. Nome próprio e do outro. Imitação como forma de expressão. Vocabulário	**(EI02EO04)** Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. Transmitir recados a colegas e profissionais da

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. Cooperar com os colegas e adultos.
Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidadee diversidade. Corpo humano. Esquema corporal.	**(EI02EO05)** Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Perceber o próprio corpo e o do outro. Perceber suas características físicas observando-se no espelho. Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
Normas de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras.	**(EI02EO06)** Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. Participar de eventos tradicionais de seu território.
Reconhecimento e respeito às diferenças.	**(EI02EO07)** Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Resolver os conflitos relacionais com o (a) professor

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	(a) em situações de brincadeiras. Reconhecer o (a) professor (a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do (a) professor (a) ao vivenciar um conflito relacional. Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. Realizar a escuta do outro. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manifestações culturais. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O corpo do outro. Esquema corporal Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. Órgãos dos sentidos.	**(EI02CG01)** Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. Conhecer os objetos,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. Conversar com professores (as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
O corpo e o espaço. Esquema Corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	**(EI02CG02)** Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Linguagem oral. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Orientação espacial.	Localizar um brinquedo e buscá-lo. Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Dança. Imitação como forma de expressão. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	**(EI02CG03)** Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. Realizar atividades corporais e vencer desafios. Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Dançar, executando movimentos variados. Vivenciar jogos de imitação e mímica. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos.	**(EI02CG04)** Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. Conhecer o material de uso pessoal. Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	fisiológicas.
Motricidade e habilidade manual. Elementos dos meios natural e cultural. Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Osobjetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica.	**(EI02CG05)** Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. Explorar o uso de tesouras. Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza.	**(EI02TS01)** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto. Música e dança.	instrumentos musicais. Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. Órgãos dos sentidos e sensações. Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. Estratégias de apreciação estética. Obras de Arte. Produção de objetos tridimensionais. Classificação.	**(EI02TS02)** Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	argila e outros. Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
Linguagens musical, corporal e dramática. Estilos musicais diversos. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos.	**(EI02TS03)** Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. Explorar e reconhecer sons familiares. Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. Apreciação e produção sonora. Canto. Manifestações folclóricas. Melodias diversas. Rima.	silêncio. Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores (as) ou seus colegas. Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. Participar de brincadeiras cantadas do folclore

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	brasileiro. Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. Perceber diferentes estilos musicais. Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. Explorar as possibilidades vocais ao cantar. Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Identificação nominal. Expressão corporal. Oralidade e escuta. Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Identificação e nomeação de	**(EI02EF01)** Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. Oralizar sobre suas atividades na instituição. Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. Interagir com outras pessoas por meio de situações

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

elementos. Expressões de cortesia.	comunicativas mediadas pelo (a) professor (a). Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
Patrimônio cultural, literário e musical.	**(EI02EF02)** Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Linguagem oral. Gêneros textuais. Rimas e aliterações. Sons da língua e sonoridade das palavras. Sons dos elementos naturais e culturais. Ritmo. Consciência fonológica.	textos poéticos. Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. Participar da criação de músicas ou poemas. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Escrita e ilustração. Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. Linguagem escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Interpretação e compreensão de textos.	**(EI02EF03)** Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. Identificar a história pela capa do livro. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. Diferenciar desenho de letra/escrita. Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Participar de momentos em que o (a) professor (a) realiza leitura apontada. Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
Interpretação e compreensão de textos. Linguagem oral. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários.	**EI02EF04)** Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Reconhecer cenários de diferentes histórias. Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Vocabulário.	Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa.	**(EI02EF05)** Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Linguagem oral. Vocabulário.	**(EI02EF06)** Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. Oralizar contextos e histórias, a seu modo. Recontar histórias ao brincar de faz de conta. Relacionar diferentes histórias conhecidas. Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. Ditar histórias criadas ou memorizadas ao (à) professor (a). Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
Usos e funções da escrita.	**(EI02EF07)** Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Gêneros e suportes de textos. Apreciação de gêneros textuais.	Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos.	**(EI02EF08)** Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	atividades de pequenos grupos. Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. Explorar o jornal como fonte de informação. Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. Brincar recitando parlendas. Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do nome. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita.	**(EI02EF09)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Suportes de escrita.	Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. Patrimônio material e imaterial. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos e sensações. Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.	**(EI02ET01)** Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Formas geométricas. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Noção espacial. Contagem. Relação entre número e quantidade.	associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Relação espaço-temporal. Elementos da natureza. Preservação do meio ambiente. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.	**(EI02ET02)** Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Conhecer fenômenos da natureza.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sistema Solar. Dia e noite. Luz e sombra. Diferentes fontes de pesquisa. Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. Observar o céu em diferentes momentos do dia. Perceber os elementos e características do dia e da noite. Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
Observação e experimentação. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características e seus modos de vida. Seres vivos. Preservação do meio ambiente. Alimentação saudável. Transformação da natureza. Elementos da natureza.	**(EI02ET03)** Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. Diferentes fontes de pesquisa.	Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. Participar de situações que envolvam compostagem. Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Percepção do entorno. Espaço físico e objetos. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal Espaço escolar.	**(EI02ET04)** Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do (a) professor (a) sobre a sua localização. Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	temporais como antes, durante e depois. Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação. Tamanho, forma e posição dos objetos. Medidas padronizadas enão padronizadas de comprimento e massa. Linguagem matemática.	**(EI02ET05)** Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Comparar, classificar e organizar os objetos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Noções de Tempo. Transformações na natureza: dia e noite. Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	**(EI02ET06)** Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Compreender o agora e o depois nos diferentes

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? E outras possibilidades que envolvam noções de tempo. Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos	**(EI02ET07)** Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

números no contexto social. Sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de divisão. Relação número e quantidade. Comparação.	lendas e ou parlendas. Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. Realizar contagem oral durante brincadeiras. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sistema de numeração decimal. Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma	**(EI02ET08)** Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. Perceber os números no contexto social escolar. Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. Registros gráficos.	termômetro, relógio, celular. Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. Representar, com a mediação do (a) professor (a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. Ler números escritos ou escritos em palavras. Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ORGANIZADOR CURRICULAR CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI- possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Respeito à individualidade e à diversidade. Patrimônio material e imaterial. Família.	**(EI03EO01)** Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras	Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
Autoconhecimento. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	**(EI03EO02)** Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações- problema. Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Valores e hábitos para a vida em sociedade. Cuidados com o corpo.	Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professores (as). Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
O espaço social como ambiente de interações. Patrimônio material e	**(EI03EO03)** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

imaterial. Atributos físicos e função social dos objetos. Normas de convivência. Organização do espaço escolar. Regras. Identidade e autonomia. Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. Escola, família e bairro.	Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. Participar de conversas com professores (as) e crianças. Esperar a vez quando está realizando atividades em

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	grupo. Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Linguagem oral e corporal. Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. Autonomia, criticidade e cidadania.	**(EI03EO04)** Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
Próprio corpo e do outro.	**(EI03EO05)** Demonstrar valorização das

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. Corpo humano. Esquema corporal. Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.	características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
Normas e regras de convívio	**(EI03EO06)** Manifestar interesse e respeito por

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

social. Regras de jogos e brincadeiras. Família. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Transformações que ocorrem no mundo social. Vida urbana e rural. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. Profissões. Diferentes fontes de pesquisa. Recursos tecnológicos e midiáticos. Meios de transporte.	diferentes culturas e modos de vida. Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. Conhecer modos de vida urbana e rural. Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	**(EI03EO07)** Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. Realizar a escuta do outro. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	o outro. Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manifestações culturais. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.	**(EI03CG01)** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Esquema corporal. Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Linguagem musical, gestuale dramática.	Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	intuito de expressar-se.
Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. O corpo e o espaço. Esquema Corporal Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. Linguagem oral. Jogos expressivos de linguagem corporal. Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Criação e reconto de histórias.	**(EI03CG02)** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está? ”, entre outras. Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. Movimentar-se seguindo orientações dos (as) professores (as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
Imaginação. O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.	**(EI03CG03)** Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Dança. Imitação como forma de expressão. Ritmos: rápido e lento. Jogo de papéis e domínio da conduta. Linguagem: musical, dramática, corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso.	**(EI03CG04)** Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos e sensações. Consciência e imagem corporal. Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. Servir-se e alimentar-se com independência. Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. Entrevistar com auxílio do (a) professor (a), profissionais da área da saúde e nutrição.
Esquema corporal. Imaginação. Motricidade e habilidade manual.	**(EI03CG05)** Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Elementos do meio natural e cultural. Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. Usar a tesoura sem ponta para recortar. Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza.	**(EI03TS01)** Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto. Música e dança. Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
Representação visual. Expressão cultural. Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. Órgãos dos sentidos e sensações. Elementos bidimensionais e tridimensionais. Estratégias de apreciação estética. Produção de objetos	**(EI03TS02)** Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

tridimensionais. Linguagem oral e expressão. Obras de arte, autores e contextos. Cores primárias e secundárias.	Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
Percepção e memória auditiva. Audição e percepção de sons e músicas.	**(EI03TS03)** Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Apreciação e produção sonora. Canto. Cantigas populares. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Imitação como forma de expressão.	Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Oralidade e escuta. Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. Registros gráficos: desenhos, letras e	**(EI03EF01)** Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	Oralizar sobre suas atividades na instituição. Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor (a). Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as). Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
Criação musical.	**(EI03EF02)** Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Regras de jogos e brincadeiras orais. Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Rimas e aliterações Sons da língua e sonoridade das palavras. Cantigas de roda. Textos poéticos. Ritmo. Consciência fonológica. Canto.	Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. Participar de situações de criação e improvisação musical. Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. Reconhecer rimas. Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
Escrita e ilustração Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda	**(EI03EF03)** Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

para a direita. Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. Diferentes usos e funções da escrita. Pseudoleitura. Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. Realizar pseudoleitura. Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. Perceber que imagens e palavras representam ideias. Ordenar ilustração e corresponder com o texto. Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. Participar de situações de escrita, com a mediação do (a) professor (a), de listas dos personagens das histórias. Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	e outros, tendo o (a) professor (a) como leitor e escriba. Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
Dramatização. Criação de histórias. Interpretação e compreensão textual. Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Elaboração de roteiros:	**(EI03EF04)** Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

desenvolvimento da história, personagens e outros.	Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
Relato de fatos e situações com organização de ideias. Criação e reconto de histórias Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Diferentes usos e funções da escrita.	**(EI03EF05)** Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba. Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o (a) professor (a) como escriba. Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. Escutar relatos de outras crianças. Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. Narrar partes da história ao participar da construção de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	roteiros de vídeos ou encenações. Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Linguagem oral. Vocabulário. Identificação e nomeação de elementos. Pseudoleitura. Diferentes usos e funções	**(EI03EF06)** Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Aspectos gráficos da escrita. Produção escrita.	
Usos e funções da escrita. Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. Gêneros literários, autores, características e suportes. Escuta e apreciação de gêneros textuais. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Estratégias e	**(EI03EF07)** Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do próprio nome. Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Símbolos.	Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. Observar o registro textual tendo o (a) professor (a) como escriba. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo (a) professor (a).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Escuta e oralidade. Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Imaginação. Pseudoleitura. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Identificação dos elementos das histórias.	**(EI03EF08)** Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a).
Identificação do nome próprio e de outras pessoas. Uso e função social da escrita. Valor sonoro de letras. Consciência fonológica. Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do nome e de outras palavras. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita.	**(EI03EF09)** Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. Compreender a função social da escrita. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, Kraft, livros, revistinhas e outros). Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Suportes de escrita. Oralização da escrita. Sonoridade das palavras. Escrita convencional e espontânea.	Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. Escrever o nome próprio e de alguns colegas. Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Manipulação, exploração e organização de objetos.	**(EI03ET01)** Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Patrimônio natural e cultural.	Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
Percepção dos elementos no espaço.	Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
Órgãos dos sentidos e sensações.	Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.
Textura, massa e tamanho dos objetos.	Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.	Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.
Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.	Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;
Organização, comparação, classificação, sequenciação	Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

e ordenação de diferentes objetos. Formas geométricas. Figuras geométricas. Sólidos geométricos. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Noção espacial. Contagem. Relação entre número e quantidade	Identificar fronteiras: fora/dentro. Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	objetos presentes no seu ambiente.
Relação espaço-temporal. Elementos da natureza. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Tempo atmosférico. Sistema Solar. Dia e noite. Luz sombra. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.	**(EI03ET02)** Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Diferentes fontes de pesquisa. Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação. Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	Observar o céu em diferentes momentos do dia. Identificar os elementos e características do dia e da noite. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	aqueles que são típicos de sua região.
Instrumentos para observação e experimentação. Tipos de moradia. Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. Preservação do meio ambiente.	**(EI03ET03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. Identificar os animais, suas características físicas e habitat. Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. Participar de situações de cuidado com o meio

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Seres vivos: ciclos e fases da vida. Transformação da natureza. Elementos da natureza. Diferentes fontes de pesquisa. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Órgãos dos sentidos e sensações. Utilidade, importância e preservação da água.	ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. Auxiliar nas práticas de compostagem. Identificar, com auxílio do (a) professor (a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. Utilizar, com ou sem a ajuda do (a) professor (a),

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do (a) professor (a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
Percepção do entorno. Espaço físico. Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,	**(EI03ET04)** Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

exterior e interior, lugar e distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria.	direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. Observar as transformações produzidas nos alimentos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Linguagem matemática.	**(EI03ET05)** Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Tipos de moradia. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Planejamento da rotina diária. Família.	**(EI03ET06)** Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. Entrevistar familiares para descobrir aspectos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Diferentes fontes de pesquisa. Fases do desenvolvimento humano. Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. Autoconhecimento. Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. Noções de Tempo. Medidas e grandezas. Medidas padronizadase não padronizadas de tempo.	importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? Dentre outras informações. Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do (a) professor (a), utilizando fotos. Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. Perceber as diversas organizações familiares. Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	presente. Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal.	**(EI03ET07)** Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. Perceber quantidades nas situações rotineiras. Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. Noções básicas de divisão. Relação número/quantidade. Tratamento da informação. Representação de quantidades. Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.	possibilidades. Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem. Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. Correspondência termo a termo.	estabelecer correspondência entre elas. Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de quantidades. Tratamento da informação. Organização de dados. Sistema de numeração decimal. Representação gráfica numérica.	**(EI03ET08)** Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. Registros gráficos. Leitura e construção de gráficos. Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. Medidas de massa e comprimento	Usar gráficos simples para comparar quantidades. Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. Ler gráficos coletivamente. Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ORGANIZADOR CURRICULAR CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI- possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Escuta e compreensão do outro. Respeito à individualidade e à diversidade.	**(EI03EO01)** Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Patrimônio material e imaterial. Família. Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	**(EI03EO02)** Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Confiança e imagem positiva de si. Interações com o outro. Estratégias para resolver dificuldades. Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Cuidados com o corpo.	Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professore (as).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
O espaço social como ambiente de interações. Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. Manifestações culturais. Convívio e interação social. Normas de convivência. Organização do espaço escolar. Regras. Identidade e autonomia. Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.	**(EI03EO03)** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. Participar de conversas com professores (as) e crianças.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores (as), seguindo regras. Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Linguagem oral e corporal. Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.	**(EI03EO04)** Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. Direitos e deveres. Autonomia, criticidade e cidadania.	Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à	**(EI03EO05)** Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

individualidade e diversidade. Corpo humano. Esquema corporal. Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	imagem corporal. Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. Perceber o próprio corpo e o do outro. Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
Normas e regras de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras. Diferentes pessoas,	**(EI03EO06)** Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

espaços, tempos e culturas. Transformações que ocorrem no mundo social. Vida urbana e rural. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. Profissões. Diferentes fontes de pesquisa. Recursos tecnológicos e midiáticos. Meios de transporte. Trânsito.	outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o (a) professor (a) /criança e criança/criança. Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. Conhecer modos de vida urbana e rural. Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. Identificar as funções desempenhadas por diferentes

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	profissionais. Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. Discutir sobre as regras de trânsito. Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos Para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. Escuta e compreensão do outro.	**(EI03EO07)** Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Autocuidado com o corpo. Manifestações culturais. Coordenação motora	**(EI03CG01)** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. Esquema corporal. Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Órgãos dos sentidos e sensações. Linguagem musical, gestual e dramática.	Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas. Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.
Manifestações culturais. O corpo e o espaço. Esquema Corporal. Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. Linguagem oral. Produção de sons. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. Sensibilidade estética	**(EI03CG02)** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. Movimentar-se seguindo orientações dos (as) professores (as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

literária. Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está? ”, entre outras. Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
Imaginação. O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Dança Imitação como forma de expressão. Ritmos: rápido e lento. Jogo de papéis e domínio da conduta. Linguagem: musical, dramática, corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	**(EI03CG03)** Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. Participar de jogos de imitação. Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. Dançar ao ritmo de músicas. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos e	**(EI03CG04)** Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. Servir-se e alimentar-se com independência.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

sensações. Consciência e imagem corporal. Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. Entrevistar, com auxílio do (a) professor (a), profissionais da área da saúde e nutrição. Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
Esquema corporal. Imaginação.	**(EI03CG05)** Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Motricidade e habilidade manual. Elementos do meio natural e cultural. Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. Representações bidimensionais e tridimensionais. Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. Usar a tesoura para recortar. Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos	**(EI03TS01)** Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto. Música e dança. Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	teatrais) intensificando as capacidades expressivas. Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. Dançar ao som de diversos ritmos.
Representação visual com elementos naturais e industrializados. Expressão cultural. Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. Órgãos dos sentidos e sensações. Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. Elementos	**(EI03TS02)** Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. Interpretar canções e participar de brincadeiras

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

bidimensionais e tridimensionais. Estratégias de apreciação estética. Produção de objetos tridimensionais. Linguagem oral e expressão. Interpretação e compreensão de canções. Obras de arte, autores e contextos. Cores primárias e secundárias.	cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
Percepção e memória auditiva. Manifestações culturais. Audição e percepção de sons e músicas. Linguagem musical, corporal e dramática. Estilos musicais diversos. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos e melodias. Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não	**(EI03TS03)** Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical. Apreciação e produção sonora. Canto. Manifestações folclóricas. Rimas. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Imitação como forma de expressão.	Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	reconhecer as qualidades sonoras. Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Gêneros textuais. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Linguagem oral. Vocabulário.	**(EI03EF01)** Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. Registros gráficos: desenhos, letras e números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. Identificação do próprio nome e escrita. Reconhecimento dos nomes dos colegas. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. Consciência fonológica.	Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor (a). Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba. Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
Criação musical. Manifestações culturais.	**(EI03EF02)** Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Perceber que os textos se dividem em partes e o verso

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Rimas e aliterações. Sons da língua e sonoridade das palavras. Ritmo. Canto. Expressão gestual, dramática e corporal.	corresponde a uma delas. Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Reconhecer e criar rimas. Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. Participar de situações de criação e improvisação musical. Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
Escrita e ilustração. Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Patrimônio cultural e literário. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. Diferentes usos e funções da escrita. Pseudoleitura. Interpretação e compreensão de textos.	**(EI03EF03)** Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o (a) professor (a) como escriba. Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o (a) professor (a) como leitor e escriba.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Literatura infantil: trama, cenários e personagens. Compreensão e interpretação de textos.	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do (a) professor (a). Perceber que imagens e gestos representam ideias. Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
Dramatização. Criação de histórias. Interpretação e compreensão textual. Linguagem oral. A língua portuguesa	**(EI03EF04)** Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

falada, suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Roteiro: personagens, trama, cenários. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Imitação como forma de expressão	Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	ampliando seu repertório linguístico.
Reconto de histórias. Relato de fatos e situações com organização de ideias. Criação de histórias. Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Diferentes usos e funções da escrita.	**(EI03EF05)** Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba. Compreender que a escrita representa a fala. Perceber a diferença entre dizer e ditar. Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Produzir textos coletivos, tendo o (a) professor (a) como escriba. Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. Participar da elaboração de histórias observando o (a) professor (a) registrar a história recontada.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Símbolos.	Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Linguagem oral. Vocabulário Pseudoleitura.	**(EI03EF06)** Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. Oralizar contextos e histórias a seu modo. Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Diferentes usos e funções da escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Sistema numérico. Aspectos gráficos da escrita. Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.	Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
Usos e funções da escrita. Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. Gêneros literários, autores, características e suportes. Escuta e apreciação de gêneros textuais.	**(EI03EF07)** Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do próprio nome e de outras palavras. Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Símbolos. Alfabeto.	diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Observar o registro textual tendo o (a) professor (a) como escriba. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo (a) professor (a). Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo (a) professor (a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
Escuta e oralidade. Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Imaginação. Pseudoleitura. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Identificação dos	**(EI03EF08)** Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a) Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

elementos das histórias. Vocabulário.	visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o (a) professor (a). Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
Identificação do próprio nome e de outras pessoas.	**(EI03EF09)** Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Uso e função social da escrita. Valor sonoro de letras e sílabas Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Valor sonoro da sílaba. Leitura e escrita do nome e de outras palavras. Produção gráfica. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Suportes de escrita. Oralização da escrita. Sonoridade das palavras. Escrita convencional e	textos, por meio de escrita espontânea. Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. Realizar o traçado das letras. Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. Ler e escrever o próprio nome. Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. Vivenciar experiências que possibilitem perceber a

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

espontânea.	presença da escrita em diferentes ambientes. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, Kraft, livros, revistas e outros). Compreender a função social da escrita. Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Patrimônio natural e cultural. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos e sensações. Textura, massa e tamanho dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.	**(EI03ET01)** Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Formas geométricas. Figuras geométricas. Sólidos geométricos. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Noção espacial. Contagem. Relação entre número e quantidade. Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	os objetos presentes no seu ambiente. Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
O dia e a noite. O céu. Sistema Solar. Luz e sombra. Sol e Lua. Mudanças físicas e químicas. Experiências e registros. Relação espaço-temporal. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.	**(EI03ET02)** Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. Instrumentos para observação e experimentação.	Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). Identificar os elementos e características do dia e da noite. Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Observar o céu em diferentes momentos do dia. Expressar suas observações pela oralidade e registros. Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
Tipos de moradia. Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.	**(EI03ET03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Utilizar, com ou sem a ajuda do (a) professor (a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do (a) professor (a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. Conhecer fontes de informações que são típicas de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Preservação do meio ambiente. Seres vivos: ciclo e fases da vida. Transformação a natureza. Elementos da natureza. Diferentes fontes de pesquisa. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Órgãos dos sentidos e sensações. Utilidade, importância e preservação da á	sua comunidade. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. Ter contato com as partes das plantas e suas funções. Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. Participar de situações de cuidado com o meio

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. Visitar áreas de preservação ambiental. Auxiliar nas práticas de compostagem. Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. Identificar os animais, suas características físicas e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	habitat. Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
Percepção do entorno. Espaço físico e objetos. Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Correspondência termo a termo. Posição dos objetos. Posição corporal.	**(EI03ET04)** Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. Medidas de comprimento. Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria.	Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro),

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
Classificação: tamanho, massa, cor, forma. Oralidade. Semelhanças e diferenças. Autoconfiança. Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Linguagem matemática.	**(EI03ET05)** Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
Tipos de moradia. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. História e significado do nome próprio e dos colegas. Família. Diferentes fontes de pesquisa. Fases do desenvolvimento humano.	**(EI03ET06)** Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. Valorizar as formas de vida de outras crianças ou

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. Noções de Tempo. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.	adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? Dentre outras informações. Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do (a) professor (a), utilizando fotos. Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. Reconhecer as características do meio social no qual

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.
Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. Noções básicas de divisão. Relação número/ Quantidade.	**(EI03ET07)** Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. Perceber quantidades nas situações rotineiras. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Tratamento da informação. Representação de quantidades. Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. Correspondência termo a termo. Noção de tempo	quantidades. Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. Reconhecer posições de ordem linear como “estar

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	entre dois", direita/esquerda, frente/atrás. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos. Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de	**(EI03ET08)** Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos. Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

quantidades. Tratamento da informação. Sistema de numeração decimal. Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. Registros gráficos. Leitura e construção de gráficos.	Usar gráficos simples para comparar quantidades. Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. Ler gráficos coletivamente. Comparar informações apresentadas em gráficos. Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O encaminhamento metodológico preconizado pela Rede Municipal de Ensino tem como base de trabalho a interdisciplinaridade, não havendo, portanto, a fragmentação de conteúdo. Todas os campos de experiência são trabalhados simultaneamente.

As áreas do conhecimento são vivenciadas agora em **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:**

- O EU, O OUTRO E O NÓS.
- CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.
- TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS.
- ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
- ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A partir dos princípios e objetivos já anunciados nas DCNEI, considera-se que seis grandes DIREITOS DE APRENDIZAGEM devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creche ou pré-escolas: Conviver, Brincar, Explorar, Participar, Expressar e Conhecer-se.

Entendendo-se que é mais importante adotar uma metodologia pedagógica que atenda às necessidades e as condições existentes dos objetivos formulados, partimos de alguns princípios metodológicos:

- Tomar a realidade das crianças como ponto de partida para o trabalho pedagógico, reconhecendo sua diversidade;
- Observar as ações infantis e as interações entre as crianças valorizando essas atividades;
- Confiar nas possibilidades que todas as crianças têm de se desenvolver e de aprender, promovendo a construção da autoimagem positiva;

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

- Propor atividades com sentido, reais e desafiadoras para as crianças, simultaneamente significativas e prazerosas, incentivando sempre a descoberta, a criatividade e a criticidade;
- Favorecer a ampliação do processo de construção dos conhecimentos, valorizando o acesso aos conhecimentos do mundo físico e social;
- Enfatizar a participação e a ajuda mútua, possibilitando a construção da autonomia e da cooperação.

Ao iniciar o trabalho com as crianças na faixa etária de zero a três anos, tendo como objetivo realizar uma intervenção educativa, potencializamos a observação para o desenvolvimento da autoestima e da interação entre elas e entre os adultos.Essa interação fundamenta-se numa parceria entre pais e educadores para que juntos possam colaborar no desenvolvimento integral das crianças e para que estas possam construir sua identidade com progressiva autonomia pessoal.

Acreditamos que seja imprescindível demarcar os espaços individuais e coletivos, através da identificação dos objetos pessoais e de atividades que envolvam brincadeiras e cantigas num contexto lúdico e afetivo.

As atitudes e procedimentos de cuidados são desenvolvidos com intencionalidade educativa visando assegurar as necessidades de afeto, alimentação, integridade corporal e psíquica durante o período em que elas permanecem na instituição. As atividades de banho e de trocas são oportunidades para explorar o próprio corpo, assim como também, proporcionar atividades motoras, modificando as posições das crianças, ora sentadas, ora deitadas, de modo a desenvolver o equilíbrio e a coordenação.

Nesta perspectiva, pretende-se que o processo de desenvolvimento das capacidades biopsicossociais se dê, primeiramente no plano externo, no contato da criança com os outros sujeitos e o meio que lhes é comum. Nesse plano externo, os significados são partilhados através das formas de mediações simbólicas, por exemplo: a motricidade, a fala, os gestos, os sinais, etc. Num segundo momento, esses significados são internalizados, ou seja, passam a construir a própria consciência da criança e a configurar o funcionamento dessa consciência no plano interno.

Nas faixas etárias de quatro a cinco anos, as atividades lúdicas, como na faixa etária anterior, são as mais predominantes para o desenvolvimento em todos os aspectos da criança, pois é através das brincadeiras que elas vão vivenciando as

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

situações de aprendizagens. Essas brincadeiras são organizadas, de acordo com os conteúdos a serem trabalhados, tendo sempre intencionalidades educativas que completem as duas funções de educar e cuidar. Para cada situação de aprendizagem o educador deve planejar o seu trabalho pedagógico baseado em fundamentações didática – metodológicas imprescindíveis para o desenvolvimento infantil.

AVALIAÇÃO

Segundo Hoffmann (2000), registrar significa estabelecer uma relação teórico/prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para pais, educadores e para o próprio aluno.

O registro constante permite uma observação mais fundamentada sobre os avanços dos alunos, revelando a trajetória da aprendizagem (o que aprenderam, como e o que falta aprender), estabelecendo pontos de chegada para cada período de avaliação.

A avaliação do desempenho escolar dos alunos está em consonância com a INSTRUÇÃO Nº 04/2017 – SEED/SUED e de acordo com as seguintes indicações:

- A avaliação na Educação Infantil deve ter uma dimensão formadora, com acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento do aluno e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa.
- Avaliação do processo de aprendizagem deve subsidiar o/a professor/a e a instituição de ensino e ser o indicador da necessidade de intervenção pedagógica, sem possuir caráter seletivo que levem à retenção de alunos no ingresso ao Ensino Fundamental.
- Os registros descritivos elaborados durante o processo educativo em formato de Pareceres Descritivos devem conter os diferentes aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos.
- Os Pareceres Descritivos devem explicitar os diferentes aspectos do desenvolvimento dos alunos e serem elaborados em tempos regulares (bimestralmente, trimestralmente, semestralmente ou outros) conforme definido pela instituição de ensino.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível do desenvolvimento das crianças.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Dessa forma, o processo de avaliação será realizado, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem objetivo de promoção, classificação garantindo: a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; a utilização de múltiplos registros realizados para adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, portfólios, etc.); a continuidade dos processos de aprendizagens para meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, creche/pré-escola e pré-escola/ensino fundamental); documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição, junto às crianças e os processos de desenvolvimento e de aprendizagem da criança na Educação Infantil.

A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança na aquisição de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social.

Na Educação Infantil a avaliação tem dimensão formadora, com acompanhamento contínuo do desenvolvimento da criança e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa.

A avaliação não terá caráter seletivo, sendo indicador da necessidade de intervenção pedagógica.

Os registros descritivos elaborados durante o processo educativo deverão consistir em pareceres sobre os diferentes aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem da criança.

São vedadas avaliações seletivas que levem à retenção de crianças no ingresso ao ensino fundamental. A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.

O sistema de avaliação é organizado (semestral) com parecer descritivo.

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a instituição de ensino possa reorganizar conteúdos, instrumentos e métodos de ensino.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS

Sabe-se que a Educação Infantil se configura como a primeira etapa da Educação Básica, ou seja, é nela que o processo educacional tem início. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Dessa forma, é fundamental compreender como se a dá o atendimento nesse segmento e quais são as aprendizagens que a criança deve desenvolver.

Com foco nos eixos estruturais, direitos de aprendizagem da criança e campos de experiência e um enfoque maior na prática pedagógica e na rotina escolar. Os eixos estruturais, interagir e brincar, são importantes para que a criança consolide sua aprendizagem. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve, nesta etapa, as estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. É importante não considerar esses grupos etários de forma rígida, visto que há diferenças no ritmo de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que devem ser levados em conta. Nas outras etapas da educação básica, como o Ensino Fundamental, as orientações propostas pela BNCC e Referencial Curricular do Paraná a organização é diferente em cada segmento. Enquanto na Educação Infantil apresenta os direitos de aprendizagem, campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, no Ensino Fundamental a estrutura se dá pelas áreas do conhecimento, objetivos específicos de cada componente curricular e as habilidades que o aluno deve desenvolver ao longo desta etapa. Um ponto importante para ficar atento é a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, pois, como aponta a BNCC, é preciso que haja uma continuidade em seu percurso educativo e “equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. ”

Segundo o documento da BNCC: Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Portanto, ao compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança − como a

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

maior autonomia nos movimentos e a afirmação de sua identidade − a BNCC Ensino Fundamental − Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Ou seja: ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Além disso, essa proposta pedagógica deve assegurar, ainda, um percurso contínuo de aprendizagens e uma maior integração entre as duas etapas do Ensino Fundamental.

É imprescindível estar atento às transições entre as etapas da educação básica, para que o aluno tenha um percurso contínuo de aprendizagem que respeite as especificidades de sua faixa etária. Dessa forma, quando não há rupturas nesta transição, uma vez que existe respeito às necessidades de cada estudante e à sua idade. No “passar de bastão” da Educação Infantil ao Ensino Fundamental − Anos Iniciais é fundamental dar atenção a ampliação das aprendizagens, ao aprofundamento das experiências e da alfabetização − que deve acontecer no 1º e 2º anos desta etapa.

Compreende-se que há necessidade de que tudo seja adequado de modo a proporcionar um ambiente acolhedor que facilite a adaptação e promova nas crianças uma ideia de continuidade. Além do projeto pedagógico, os espaços educativos, os materiais didáticos, o mobiliário, os utensílios e equipamentos precisam ser repensados para atender às crianças com essa nova faixa etária no ensino fundamental, bem como à infância que já estava nessa etapa escolar anteriormente. Nesse sentido, toda a equipe escolar, especialmente os educadores, precisam modernizar suas concepções para atender às novas necessidades do processo educacional e das crianças nele envolvidas, ter consciência disso é um fator primordial para garantir que a transição ocorra de maneira adequada, caso contrário o sucesso desse processo estará inevitavelmente comprometido.

Para amenizar as dificuldades que surgem com a mudança de fase, as instituições organizarão a realização de ações que funcionam como uma socialização antecipatória e facilitam a passagem de uma etapa de ensino para a outra. Isso deve ser feito pelo corpo pedagógico das duas etapas, de forma que as crianças possam conhecer a futura escola e ter contato com seus alunos e professores.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CRECHE INTEGRAL

INSTITUIÇÃO:		
NRE: Cornélio Procópio (08)	MUNICÍPIO: Leópolis (1350)	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
ENDEREÇO:		
FONE:		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal		
CURSO:		
TURNO:	CH TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS ANUAIS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:	
OFERTA[2]:	ORGANIZAÇÃO:	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
Total de horas relógio semanais[3] **8 horas**	**40 horas relógio (no mínimo)**	

Leópolis, xx de xxxxxxxx de 2020

_____

Direção

1. De acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2. Indicar a oferta de acordo com a faixa etária: creche de 0 a 3 anos
3. Serão ofertadas, no mínimo, 7 horas por dia.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - Infantil 4 e 5 anos - INTEGRAL

INSTITUIÇÃO:		
NRE: Cornélio Procópio (08)	MUNICÍPIO: Leópolis (1350)	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:		
ENDEREÇO:		
FONE:		
ENTIDADE MANTENEDORA:		
CURSO:		
TURNO:	CH TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS ANUAIS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:	
OFERTA[2]:	ORGANIZAÇÃO:	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
Total de horas relógio semanais[3] **8 horas**	**40 horas relógio (no mínimo)**	

Leópolis, xx de xxxxxxx de 2020

_____

Direção

1 De acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária: Infantil 4 e 5 anos

3 Serão ofertadas, no mínimo, 7 horas por dia.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - INFANTIL 4 e 5 anos - PARCIAL

INSTITUIÇÃO:		
NRE: Cornélio Procópio (08)	MUNICÍPIO: Leópolis (1350)	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:		
ENDEREÇO:		
FONE:		
ENTIDADE MANTENEDORA:		
CURSO:		
TURNO:	CH TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS ANUAIS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:	
OFERTA[2]:	ORGANIZAÇÃO:	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
Total de horas relógio semanais[3] **4 horas**	**20 horas relógio (no mínimo)**	

Leópolis, xx de xxxxxxxxxx de 2020

_____

Direção

1 - De acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 - Indicar a oferta de acordo com a faixa etária: Infantil 4 e 5 anos

3 - Serão ofertadas, no mínimo, 7 horas por dia.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ARIÈS, P. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

BARBOSA, M. C. **Especificidade da ação pedagógica com bebês.** ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

BARBOSA, M. C.; RITCHER, S. R. S. Campos de Experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. Goulart. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. p. 247-272.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmera dos Deputados, **Lei nº. 8.069**, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 13 jun. 2018.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, 1998.

_____. **Indicadores de Qualidade na Educação Infantil**. Secretaria da Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 de 11 de novembro de 2009.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica - CEB. Dez. 2009.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

_____. Resolução nº 5/2009, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**, Brasília, DF, n. 127, 7 de julho de 2015. Secção I, p. 1677-7042

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2,** de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22 de dezembro, 2017.

_____. Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018. Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular – Pro BNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação. **Diário Oficial da União**, ed. 66. Brasília, DF. 04. abr. 2018. Seção 1. pg. 10

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 13-24.

LEAL, Telma Ferraz. ALBUQUERQUE, Eliana Borges. MORAIS, Gomes de Morais. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 69-96.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

MELLO, Suely Amaral. **Letramento e alfabetização na Educação Infantil, ou melhor, formação da atitude leitora e produtora de textos nas crianças pequenas.** Educação Infantil e Sociedade, p. 75, 2012.

NASCIMENTO, Anelise Monteiro. A Infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 25-32.

OLIVEIRA, Zilma R. (org.). **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **O Trabalho do Professor na Educação Infantil.** São Paulo: Biruta, 2012.

PARANÁ. Lei nº 18492, de 24 de junho de 2015. **Plano Estadual de Educação.** Casa Civil, Curitiba: 2015.

PARANÁ. Lei nº 18492, de 24 de junho de 2015. **Plano Estadual de Educação.** Casa Civil, Curitiba: 2015.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógica da Educação Infantil**: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico no Paraná. Secretaria de Estado de Educação. 2. ed. Curitiba: SEED/PR, 2015.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ENSINO FUNDAMENTAL

Introdução

Após passar pela etapa da Educação Infantil estruturada pelas interações e brincadeiras, as crianças iniciam a etapa do Ensino Fundamental, a qual introduz uma nova estrutura em sua vida escolar baseada em componentes curriculares. Constituída de nove anos, esta etapa é dividida em duas fases: anos iniciais (1º ano ao 5º ano) e anos finais (6º ano ao 9º ano).

No Estado do Paraná, a oferta desta etapa de escolarização, nas redes públicas, é organizada em regime de colaboração entre estado e municípios, na qual os anos iniciais estão municipalizados em 99,49% e 98% dos anos finais estão sob a responsabilidade do estado. (BRASIL/INEP, 2017).

Em seu texto original, a LDBEN nº 9394/1996 apontou o Ensino Fundamental como etapa obrigatória e gratuita, com a duração mínima de oito anos. Com a discussão acerca de sua ampliação, em 2005, foi alterado o artigo 6º da LDBEN pela lei nº 11.114/05, a qual torna obrigatória a matrícula das crianças a partir dos seis anos de idade e, em seguida, com a lei 11.274/2006, em que a duração do Ensino Fundamental foi ampliada para nove anos.

Para que estas novas mudanças introduzidas no Ensino Fundamental possibilitem a melhoria na escolarização dos estudantes, se faz necessário um olhar atento ao desenvolvimento humano, para que a aprendizagem aconteça observando as peculiaridades da idade e os direitos das crianças, jovens e adultos, assegurados pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96). Considera-se, ainda, as especificidades dos estudantes matriculados nos Sistemas de Ensino do Paraná, previstos na Deliberação 02/2016 do Conselho Estadual de Educação, que amplia o lócus e o público alvo da educação especial descrito no Capítulo V da LDBEN (1996), bem como, as demais modalidades educacionais. A legitimidade do direito à educação, primando à concepção da educação inclusiva, deve ser contemplada na formulação e reformulação das ações pedagógicas. Tais legislações buscam garantir a oferta de escolarização básica pública, gratuita e de qualidade para todos os brasileiros.

A partir da Emenda Constitucional nº 59/2009, cabe à Federação a responsabilidade de ofertar escolarização aos estudantes entre quatro a dezessete anos de idade, garantindo inclusive o acesso para aqueles que não cursaram a

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Educação Básica na idade indicada. Neste sentido, o Ensino Fundamental se insere na Educação Básica não como a etapa final obrigatória, mas como uma longa etapa intermediária em que se trabalha com um público amplo, trazendo consigo características únicas desses estudantes, as quais perpassam da infância à adolescência nesse período.

O Ensino Fundamental – anos iniciais é organizado em cinco anos de escolarização e "terá muito a ganhar se absorver da Educação Infantil a necessidade de recuperar o caráter lúdico da aprendizagem" (DCNGEB, 2013, p.121), vivenciadas na etapa anterior. Além da ludicidade, situações concretas são estratégias norteadoras para o processo de aprendizagem. Em observância à Resolução do CNE/CP n. º 2, de 22 de dezembro de 2017, o período de alfabetização deve acontecer nos dois primeiros anos desta etapa, o que pressupõe um trabalho organizado e sistematizado para esse fim. Contudo, esse tempo de dois anos deve levar em conta as peculiaridades do público alvo da Educação Especial.

No Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, conforme a LDBEN n.º 9.394/96, os estudantes deverão desenvolver a capacidade de aprender por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, dos valores em que se fundamenta a sociedade e resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de sua aprendizagem.

Considerando tais aspectos do processo de ensino- aprendizagem no Ensino Fundamental, a BNCC, apresenta os direitos de aprendizagem comuns a todos os estudantes, como forma de buscar garantir a equidade no processo de escolarização e permitindo melhores condições para o desenvolvimento de capacidades estéticas, sensíveis, criativas, artísticas, culturais e outras, para o ser humano compreender e agir no mundo.

Dessa forma, apresenta-se a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos de aprendizagem por ano do Ensino Fundamental a fim de auxiliar professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ARTE

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, a proposta, para cada ano, é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, embora os conteúdos de Arte sejam os mesmos do 1º ao 5º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade em Arte: obras de arte, música, dança, teatro e seus produtores, ampliando, assim, o repertório imagético, sonoro, corporal, dentre outros.

Ao oportunizar ao estudante o contato com as manifestações artísticas diversas, de diferentes tempos e locais, possibilitamos uma experiência estética, que é um olhar subjetivo, carregado de significado diante de uma imagem, de um objeto, de uma cena, de uma música, de uma dança, de um filme ou da vida, dele mesmo e do outro.

A escola por ser mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e o estudante, visa à apropriação desses tratados didaticamente como conteúdo, objetivando a formação de novas gerações. Neste sentido, o ensino de Arte na escola possibilita o estudante desenvolver-se de forma integral, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Desse modo, o componente curricular Arte é organizado em quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, as quais deverão ser desenvolvidas de forma integrada.

No fazer artístico, o estudante tem possibilidades de desenvolver sua poética pessoal, esta ação investigativa o leva à reflexão, à análise crítica, a experimentações, a comparações, à imaginação, e a criar soluções (inclusive tecnológicas). Além disso, também instiga a curiosidade, a levantar hipóteses, o trabalho em equipe, o desenvolvimento do pensamento artístico, a criatividade, a percepção, dentre outros, possibilitando, assim, a resolução de problemas de ordem técnica e estética, bem como a humanização dos sentidos.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE.

As competências (no Referencial Curricular do Paraná optou-se pela nomenclatura Objetivos de Aprendizagem) específicas de Arte para o Ensino Fundamental, definidas na BNCC apontam que os estudantes têm direito a:

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ORGANIZADOR CURRICULAR - ARTE

ARTE 1° ANO

ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas: Identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
	Elementos da linguagem	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.
		(EF15AR02) Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Processos de criação	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR02) Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR) Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia)
Dança	Elementos da Linguagem	**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos,	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	espaço e ritmos de movimento.
		(EF15AR) Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.
	Contextos e práticas	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.
Música	Elementos da linguagem:	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos,	Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	Materialidades	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
		(EF15AR15) Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.
		(EF15AR.13) Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Teatro	Processo de Criação	**(EF15AR14)** Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.
Artes Integradas	Processos de criação	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Meus brinquedos e minhas Brincadeiras.
		(EF15AR23) Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir,	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		exteriorizar e refletir sobre formas artísticas	

ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2°TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.
		(EF15AR.n.1.18) Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia)

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Materialidades	**(EF15AR.n.1.19)** Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.
		(EF15AR04.s.1.20) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, Fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades	**(EF15AR04.d.1.21)** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem,	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
		(EF15AR04.d.1.22) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia)
		(EF15AR.n.1.23) Explorar diferentes tipos	Objetivo como essencialmente

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	procedimental (metodologia).
Artes Visuais	Materialidades	**(EF15AR.n.1.24)** Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		de bidimensional e tridimensional.	
		(EF15AR.n.1.25) Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de expressões artísticas
Artes Visuais		**(EF15AR.n.1.26)** Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e	Retrato e autorretrato.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		distinguir este gênero da arte.	
		(EF15AR.n.1.31) Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.
		(EF15AR05.d.1.32) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	
	Processos de criação	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
		(EF15AR06.d.1.37) Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade	
Dança	Processo de Criação	**(EF15AR12.d.1.27)** Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Materialidades	**(EF15AR12.d.1.28)** Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR.n.1.29)** Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.
	Contextos e Práticas:	**(EF15AR18.d.1.34)** Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Patrimônio cultural:	**(EF15AR.n.1.35)** Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região.	Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte.
Música	Processos de criação:	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Processos de criação	**(EF15AR.c.1.38)** Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	
		(EF15AR11.s.1.39) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.
		(EF15AR.n.1.40) Explorar a dança com o uso de figurinos e	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	
Artes Visuais	Materialidades:	**(EF15AR.n.1.41)** Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando os com produções artísticas em gravura.	Monotipia: técnica de impressão
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(**EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
	Elementos da linguagem	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Dança	Processos de criação:	**(EF15AR.n.1.44)** Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir de vivências.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro
		(EF15AR13.d.1.46) Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais,	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
	Notação e registro musical.	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	personagem) diversidade de narrativas.
	Processos de criação	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.
		(EF15AR20.d.1.52) Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.
Artes Integradas	Patrimônio cultural	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.
	Artes e Tecnologia	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia,	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		softwares etc.) nos processos de criação artística.	

ARTE 2° ANO

ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
		(**EF15AR02.d.2.02)** Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR.n.2.03)** Realizar composições artísticas, tendo como referência, não	Composições artísticas bidimensionais e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.
Artes Visuais		**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades	**(EF15AR04.d.1.05)** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
		(EF15AR04.d.1.06) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR04.d.1.07) Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	
		(EF15AR04) Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré - história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
Artes Visuais	Materialidades	**(EF15AR.n.2.10)** Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	
		(EF15AR.n.2.11) Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Natureza morta.
	Processos de criação	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.
		(EF15AR.n.2.14) Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir,	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	
		(EF15AR09.d.1.15) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
	Processos de criação	**(EF15AR12)** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR12.d.1.18) Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	
	Materialidade	**(EF15AR12.d.1.17)** Compreender a dança como um momento da integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade;	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR.n.2.19) Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas. Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.
Música	Materialidades	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	música e as características de instrumentos musicais variados.
Teatro	Elementos da Linguagem	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativa
	Processo de Criação	**(EF15AR20.d.2.22)** Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática Alimentação.
Artes Integradas	Processos de criação	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Minha escola (sons, brincadeiras, planta, maquete etc.).
	Patrimônio cultural	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio	Patrimônio cultural material e imaterial

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	de culturas diversas em diferentes épocas.
	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03.s.2.25)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.

ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	**(EF15AR.n.1.26)** Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor,	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas	
		(EF15AR.n.2.27) Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.
		(EF15AR.n.2.38) Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	Monocromia e policromia

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR.n.2.33)** Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.	Land Art: composições artísticas pautado na fusão da natureza com a arte
	Processos de criação	**(EF15AR.n.2.34)** Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.	Monocromia e policromia.
	Contextos e práticas	**(EF15AR02.s.2.35)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.
		(EF15AR.c.2.36) Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Arte locais e regionais: pesquisar sobre obras de arte paranaense e seus produtores
		(EF15AR.n.2.37) Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	
Dança	Processo de criação	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados individual , coletivo e colaborativo.
		(EF15AR.n.1.29) Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	
		(EF15AR.n.2.39) Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas,	Sequências coreográficas a partir de vivências.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene.
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	**(EF15AR0.n.2.32)** Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional.
Música	Materialidades	**(EF15AR.n.2.40)** Produzir instrumentos musicais com	Pesquisa de sons e confecção

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	de objetos sonoros.

ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Teatro	Processo de criação	**(EF15AR.n.2.41)** Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.)
		(EF15AR.n.2.54) Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			pequenos textos dentre outros.
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.
		(EF15AR.n.2.56) Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.
		(EF15AR.n.1.43) Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação,	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	
		(EF15AR.n.2.44) Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas
	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (Museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.) local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
Artes Integradas	Processo de criação	**(EF15AR.n.2.57)** Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outra

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Artes e Tecnologia	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.
Dança	Contextos e práticas	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais
		(EF15AR.c.1.47) Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Elementos da Linguagem	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro
		(EF15AR13.d.1.51) Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos ,brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Notação e Registro	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
	Processo de criação	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.

ARTE 3° ANO

ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Artes Visuais		**(EF15AR01.c.3.02)** Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual.
		(EF15AR02.s.3.03) Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos
		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR.n.1.06)** Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR.n.3.07) Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	Arte brasileira e Afro-brasileira.
	Materialidades	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		técnicas convencionais e não convencionais.	
	Processos de criação	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
Dança	Elementos de Linguagem	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: perceber o corpo, estabelecer relações entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.
	Processo de criação	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais,	Criação e improviso de movimentos dançados – individual,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	coletivo e colaborativo.
Música	Elementos da Linguagem	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).
		(EF15AR14.d.3.14) Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).
	Materialidades	**(EF15AR15.d.3.15)** Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.
	Processos de criação	**(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos dentre outros ou todos integrados.
		(EF15AR21.d.3.18) Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.
		(EF15AR23.s.3.19) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - Povos indígenas.
Artes Integradas	Processo de criação	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		processuais entre diversas linguagens artísticas.	

ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR.n.3.21)** Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.
	Contextos e práticas	**(EF15AR.n.3.22)** Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR.n.3.23)** Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.	Cores frias e cores quentes.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR02.d.3.24) Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.
		(EF15AR.n.3.36) Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Simetria: realização de composições artísticas.
	Materialidades	**(EF15AR.n.3.28)** Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Paisagem.
Dança	Materialidades	**(EF15AR12.d.1.25)** Compreender a dança como um momento de interação e	Objetivo como essencialmente

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	procedimental (metodologia).
		(EF15AR12.s.1.26) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR12.d.1.27) Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
	Elementos da linguagem	**(EF15AR.n.3.37)** Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Processos de criação	**(EF15AR10.d.3.38)** Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.
Música	Materialidades	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados
		(EF15AR.n.3.39) Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros	Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		musicais variados, percebendo a diversidade existente.	
	Processo de criação	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais oi não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina no seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal, cuidados com o seu corpo – por ex: escovando

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			os dentes, entre outras
		(EF15AR20.d.3.31) Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do (a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.
		(EF15AR.n.3.43) Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos.
	Contextos e práticas	**(EF15AR18.s.3.41)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira..	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias
	Materialidades	**(EF15AR.n.1.33)** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR04.d.1.34) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	
		(EF15AR.n.1.35) Realizar composições artísticas, tendo 2º como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	

ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes integradas	Patrimônio Cultural	**(EF15AR.n.3.44)** Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	dança, teatro e música, entre outros.
		(EF15AR25. s.3.60) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.
	Artes e Tecnologia	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR.n.3.46)** Conhecer, diferenciar e	Gênero da arte: Paisagem.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR.n.3.47)** Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas	Proporção: composições artísticas.
		(EF15AR07.s.3.48) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	
		(EF15AR.n.3.49) Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.
Dança	Contextos e práticas	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Processo de criação	**(EF15AR.n.1.55)** Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança: com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios.
Musica	Contextos e práticas	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro: identificação e apreciação.
		(EF15AR13.d.1.52) Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR.n.3.53)** Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Notação e Registro	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
Teatro	Elementos da Linguagem	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.
	Processos de criação	**(EF15AR.n.3.57)** Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Máscara: confecção e reflexão sobre o significado de algumas máscaras.
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações de personagens teatrais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR.n.3.59) Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.
Artes integradas	Patrimônio Cultural	**(EF15AR25.s.3.60)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.

ARTE 4° ANO

ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	**(EF15AR.n.4.01)** Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero Mitologia.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	
		(EF15AR.c.4.02) Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Artistas paranaenses: conhecimento e pesquisa.
		(EF15AR02.d.4.03) Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza
		(EF15AR02.d.4.04) Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		conceito de bidimensional e tridimensional.	
		(EF15AR.n.4.05) Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).	Composições a partir de expressões artísticas diversas bidimensionais ou tridimensionais.
	Materialidades	**(EF15AR.n.4.06)** Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório	Arte Urbana: realização de composições artísticas.
	Processos de criação	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
	Sistema de Linguagem	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes,	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		catálogos e/ou meios audiovisuais.	
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: realizar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido).
		(EF15AR10.d.4.10) Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras: balança caixão, cirandas, dança das cadeiras etc.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros	Identificação de gêneros musicais brasileiros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções..	
		(EF15AR13.d.1.12) Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR13.d.1.13) Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	Objetivo essencialmente procedimental
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).
		(EF15AR.n.4.15) Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos	Ritmo: realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais: reconhecimento do teatro presente em diferentes contextos.
Teatro	Processo de criação	**(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos dentre outros ou todos integrados.
		(EF15AR.n.4.18) Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			pequenos textos, entre outros.
		(EF15AR23.n.4.19) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens - artes visuais, dança, música e teatro. Realizar um trabalho que aborde a temática Boi Bumbá ou Bumba meu boi ou Boi de Mamão, ou outras denominações.
	Matrizes estéticas culturais	**(PR.EF15AR.n.4.20)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.

ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	**(EF15AR.n.4.21)** Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes	Leitura de imagem: relacionar

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR04.d.1.023) Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Artes Visuais	Materialidades	técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
		(EF15AR.n.1.24) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		(EF15AR04.d.1.25) Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	
		(EF15AR.n.4.26) Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
	Elementos da linguagem	**(EF15AR.n.4.27)** Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.	Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características da danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas.
		(EF15AR.n.4.41) Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Dança			clássicas, danças étnicas, entre outras.
	Contextos e Práticas	**(EF15AR.n.4.40)** Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.	Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses.
	Processos de criação	**(EF15AR10.d.4.28)** Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: por meio de brincadeiras e jogos - parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR10.d.4.42) Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as	Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.
		(EF15AR.n.4.43) Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro
Música	Processo de criação	**(EF15AR12.d.1.30)** Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR17.d.4.31) Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: Representação de acontecimentos durante o dia e de noite.
		(EF15AR22.s.4.32) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.
		(EF15AR.n.4.33) Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.
	Materialidades	**(EF15AR.n.1.44)** Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		escolares, utilizando diferentes formas de registro.	
Artes integradas	Patrimônio Cultural	**(EF15AR.n.4.34)** Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR02.s.4.35)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.
	Processo de criação	**(EF15AR.n.1.47)** Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	
		(EF15AR03.s.4.36) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR.n.1.37) Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	
	Materialidades	**(EF15AR.n.4.38)** Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.
		(EF15AR.n.1.39) Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Teatro	Processos de criação	**(EF15AR.n.4.45)** Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas
		(EF15AR.n.4.46) Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.

ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
Dança	Contextos e Práticas	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		de simbolizar e o repertório corporal.	
		(EF15AR.c.1.50) Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.	
		(EF15AR08.d.4.51) Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
	Processo de criação	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos	Criação e improviso de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.
		(EF15AR09.s.4.54) Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas	Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.
Música	Elementos da linguagem	**(EF15AR.n.4.55)** Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Paisagem sonora.
	Materialidades	(EF15AR.n.4.56) Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais
		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas,	Exploração de fontes sonoras

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e Registro	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
Teatro	Elementos da Linguagem	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Processos de criação	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Jogos teatrais: improvisações teatrais diversas de cenas do cotidiano de diferentes matrizes estéticas e culturais.
		(EF15AR.n.4.61) Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.
Artes Integradas	Patrimônio cultural	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.
	Artes e Tecnologia	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e	Arte e tecnologia: diferentes

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.	tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística
		(EF15AR.n.4.64) Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios .
		(EF15AR26.d.4.65) Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet
		(EF15AR26.d.4.66) Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ARTE 5° ANO

ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Contextos e Práticas	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
		(EF15AR.n.5.02) Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.	Instalação: compreender e identificar o conceito de instalação
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR.n.5.03)** Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, ser a obrigatoriedade de ser	Composições artísticas tendo como referências obras e objetos artísticos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	
	Matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e culturais local e regional.
	Materialidades	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Contextos e práticas	**(EF15AR.n.5.06)** Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.	Festas populares brasileiras: conhecer e identificar algumas festas

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			populares brasileiras.
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado. .
		(EF15AR.n.5.10) Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais: conhecimento e vivencia.
	Processo de criação	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e	Criação e improviso de movimentos dançados-

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	individual, coletivo e colaborativo.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro.
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).
	Materialidades	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		da música e as características de instrumentos musicais variados.	instrumentos musicais variados.
	Processo de Criação	**(EF15AR.n.1.14)** Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
Teatro	Processo de Criação	**(EF15AR21.d.5.15)** Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR23.s.5.17) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: Nosso grupo: personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc.

ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Artes visuais	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR.n.1.18)** Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Sistema de linguagem	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
		(EF15AR09.d.1.20) Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	
	Contextos e práticas	**(EF15AR08.s.5.21)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações Artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF15AR.n.5.35) Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: cenas religiosas e/ou Cenas históricas.
		(EF15AR.n.5.36) Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Modalidades da dança: conhecer e distinguir algumas.
		(EF15AR13.d.1.37) Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
		(EF15AR.n.5.38) Identificar e refletir a música na mídia.	Música na mídia
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR.n.5.31)** Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à	Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.
		(EF15AR.n.5.32) Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.	Textura gráfica ou visual: estamparias e grafismos corporais.
	Materialidades	**(EF15AR04.d.1.33)** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria /	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
		(EF15AR04.d.1.34) Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	
		(EF15AR.n.5.39) Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.
Dança	Processo de Criação	**(EF15AR12)** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		construção de vocabulários e repertórios próprios.	
		(EF15AR.n.1.24) Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
		(EF15AR12.d.1.25) Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	
	Materialidades	**(EF15AR12.d.1.23)** Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
Música	Materialidades	**(EF15AR.n.1.26)** Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR.n.5.27)** Compreender o que seja	Registro (desenho) dos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.
	Processo de criação	**(EF15AR.n.5.28)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações e criação de personagens sem estereótipos.
Artes integradas	Processo de criação	**(EF15AR.n.5.29)** Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.
	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos,	Matrizes estéticas e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.
	Patrimônio Cultural	**(EF15AR.n.5.42)** Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.

ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
rtes Visuais	Elementos da linguagem	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Processo de Criação	**(EF15AR.n.5.44)** Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.
		(EF15AR.n.1.45) Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
Dança	Processos de criação	**(EF15AR.n.5.46)** Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.	Criação e realização de coreografias.
		(EF15AR.n.1.47) Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira	Objetivo como essencialmente

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.	procedimental (metodologia).
Música	Notação e Registro	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
	Processo de criação	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR.n.5.50)** Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.	Indústria cultural das músicas.
		(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro	Reconhecimento de formas distintas de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	manifestações do teatro.
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.
	Processos de criação	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano: Eu e o ambiente.
		(EF15AR20.d.5.54) Realizar improvisos individual e coletivamente,	Jogos teatrais: objetos,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do (a) colega e colocando-se como espectador.	figurinos, adereços.
		(EF15AR20.d.5.55) Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: Encenações a partir do cotidiano.
		(EF15AR.n.5.56) Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.
		(EF15AR.n.5.57) Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			fantoches, vara, sombra etc.).
Artes Integradas	Processo de Criação	**(EF15AR.n.5.58)** Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.
	Patrimônio cultural	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.
	Artes e Tecnologia	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A metodologia utilizada no ensino de Arte deve ser fundamentada em uma abordagem interacionista possuindo por consequência como ponto de chegada a prática exercida no contexto escolar. Considerando a faixa etária, necessidades de cada um, capacidade de compreensão, consciência e ação transformadora sobre o mundo, desenvolvendo responsabilidades morais e políticas. Faz necessário na abordagem histórica à adoção de procedimentos que facilitem e estabeleçam relações de discernimento, compreensão, construção, análise, crítica, temporalidade, mudanças e permanências nos diversos momentos históricos. Para trabalhar os conteúdos de história contamos com livros didáticos, música, instrumentos musicais como material didático pedagógico. Todos os recursos serão utilizados tendo a dialética como principal método entre as correntes históricas. Também serão utilizadas atividades coletivas depoimento relatando experiências de alunos do seu cotidiano, partindo-se da leitura de textos levando ao conhecimento elaborado, em seminários, confecções de cartazes e pesquisa, visita a locais históricos, entrevistas, produção de texto, aula expositiva, discussões, utilização de música, teatro, poesias, dança, filmes, jornais, revistas. A leitura de textos científicos os livros didáticos e paradidáticos serão utilizados como recursos para mostrar ao aluno a constante necessidade da leitura para atualização e desenvolvimento intelectual. Será através dessas leituras que surgirão confrontos de diferentes concepções de mundo, de valores na qual estas concepções o educando será capaz de desenvolver percepções das diferentes ideias, atitudes e valores sempre visando o respeito ao outro.

AVALIAÇÃO

Avaliar é uma ação pedagógica que o professor realiza em relação às atividades dos educandos, levando em consideração os conteúdos e o modo de ensinar. Avaliar é observar e analisar o processo pelo qual o educando busca chegar a um objetivo.

Desde o nosso nascimento e durante o percurso da vida produzimos inúmeros registros, certidões, diplomas, certificados, entre outros. Enfim, temos o hábito de registrar. Na aula de arte o registro é de suma importância, pois o ato de escrever sobre o que aprendeu, leva também a reflexão sobre a ação. O professor deve ser um agente nesse percurso, elaborando registros, fazendo história, deixando marcas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

O ato de registrar está intrinsecamente ligado ao ato de avaliar e permite aos envolvidos no processo se perceberem dentro deste, observar suas possibilidades, emitir sua opinião sobre o processo e sobre si mesmo, tentar outras possibilidades, buscando novos caminhos.

A avaliação em arte é um assunto que exige do professor conhecimento e sensibilidade, para perceber os significados: estético, simbólico e cognitivo. Ele deve ter bem claro qual é o papel da arte na educação, e deve estabelecer um clima de diálogo constante a fim de perceber os progressos obtidos, dificuldades encontradas, como base para reorientar as suas práticas.

Os registros/avaliações devem acontecer diariamente ao final de cada aula, onde se verifica se o conteúdo foi apropriado e absorvido pelo educando. O registro pode ocorrer de várias formas, de maneira coletiva, em grupo ou individualmente, mas sempre tendo o professor como mediador, e é importante que seja contextualizado. O mais importante é que o professor esteja sempre atento ao resultado das produções artísticas, a fim de transpor as dificuldades encontradas e lançar novos desafios.

A avaliação deve ser fundamentada em critérios bastante definidos, considerando a história individual do educando relacionando com seu meio e o acervo cultural que o cerca.

A avaliação deve acontecer de modo processual durante todo o ano letivo e adequada a cada nível escolar, deve possuir um caráter diagnóstico e contínuo. O professor, ao avaliar deve dialogar com o educando acatando sugestões, promovendo reflexões e desafios buscando a participação ativa e interação entre a teoria e a prática.

REFERÊNCIAS

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129. In: _____ **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 6 mar. 2018.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2018.

DUARTE, Jr João. **Entrevista concedida à Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 12 - n. 3 - p. 362-367 / set-dez 2012.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

HAMANN, M. Inês. **Contaminação**. Curitiba, Casa João Turin, 2002. Catálogo de exposição.

LEONTIEV, A. N. El desarrollo psíquico del niño em la edad pre escolar. In: SHUARE, M. **La psicologia evolutiva y pedagógica em la URSS**. Moscou: Editorial Progreso, 1987. p. 57.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. **Didática do ensino de arte: a língua mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 3. ed. e 5. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1983 e 1986.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____, Lev Semenovitch. **A imaginação e a arte na infância**. Tradução de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D`água, 2009.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

CIÊNCIAS

O ensino de Ciências, precisa assegurar aos estudantes do Ensino Fundamental o acesso ao conhecimento produzido e sistematizado pela humanidade, como também, o acesso a procedimentos e estratégias da investigação científica, na perspectiva do ensino por investigação. Neste contexto, o próprio documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos (BRASIL, 2010), elucida que, a organização do trabalho pedagógico deve levar em conta a mobilidade e a flexibilização de tempos e espaços escolares, a diversidade de materiais, o planejamento, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, entre outras funções cognitivas.

Nesse sentido, o ensino de Ciências por meio de sua organização e concretização, possibilita ao estudante o acesso ao conhecimento científico didatizado ao investigar sobre os fenômenos da Natureza e compromete-se com o desenvolvimento do letramento científico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), e assim, permite ao estudante dispor de conhecimentos científicos e tecnológicos, necessários para se desenvolver na vida diária, para conhecer as complexas relações entre ciência, tecnologia e sociedade e assim ser capaz de fazer escolhas conscientes que envolvam tanto o nível individual, quanto o coletivo e o socioambiental.

Nesta Proposta Pedagógica Curricular, organizam-se Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem, conforme orientações do texto introdutório do Referencial Curricular do Paraná, de cada ano do Ensino Fundamental, em três unidades temáticas. Entendem-se por unidades temáticas aquelas que definem a organização dos Objetos de Conhecimento que se relacionam aos Objetivos de Aprendizagem ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo a articular o conhecimento escolar e permitir amplas formas de ver e compreender o meio, de maneira crítica, a partir do entendimento das relações existentes na realidade.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

A articulação entre estes elementos deve garantir aos estudantes o desenvolvimento dos Direitos de Aprendizagem, conforme orientações do texto introdutório deste documento, específicos da área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), os quais, estão enumerados a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

ORGANIZADOR CURRICULAR - CIÊNCIAS

CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Vida e evolução	Corpo humano	**(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	Partes do corpo e suas funções.
			Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento
		(EF01CI02.d.1.02) Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	Cuidados com o próprio corpo.
		(EF01CI02.d.1.03) Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos	Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		perceber por meio deles.	
	Hábitos alimentares e de higiene	**(EF01CI03)** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Hábitos de higiene pessoal e saúde.
		(EF01CI.n.1.05) Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	Hábitos alimentares saudáveis.
	Respeito à diversidade	**(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do	Semelhanças e diferenças do corpo humano.
			Respeito às diferenças.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		acolhimento e do respeito às diferenças.	
Terra e Universo	Escalas de tempo	**(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas do tempo: períodos diários.
			Escalas do tempo: dias, semanas, meses e anos.
		(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Atividades diurnas e noturnas de seres humanos.

CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	**(EF01CI.n.1.09)** Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem.
Terra e Universo		**(EF01CI.n.1.10)** Reconhecer o Sol como	Sol como fonte natural de luz.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Sol como o astro que ilumina a Terra	fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	Importância do Sol para os seres vivos.
		(EF01CI.n.1.11) Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	Diferenças entre o dia e a noite.

CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Características dos materiais	**(EF01CI01.d.1.12)** Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros.
		(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano
		(EF01CI01.d.1.14) Investigar, por meio dos	Estratégias de reutilização,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.	reciclagem e descarte adequado dos materiais
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	**(EF01CI01.d.1.15)** Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Ser humano como agente transformador do meio.
Matéria e energia	Noções de sustentabilidade	**(EF01CI01.d.1.16)** Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos entre outros.
		(EF01CI01.d.1.17) Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo:	Processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).	

CIÊNCIAS 2° ANO

CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Vida e Evolução	Cuidados com o Corpo Humano	**(EF02CI.n.2.01)** Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.
		(EF02CI.n.2.02) Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	Vacinação como prevenção de doenças.
		(EF02CI.n.2.03) Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por	Cuidados e respeito com o corpo humano.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		razões de saúde e higiene.	
Matéria e Energia	Prevenção de Acidentes Domésticos	**(EF02CI03)** Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.

CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**
Vida e Evolução	Seres Vivos no Ambiente	**(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.
		(EF02CI04.d.2.06) Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF02CI04.d.2.07) Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	Ciclo de vida dos seres vivos.
			Respeito e cuidados básicos com plantas e animais.
		(EF02CI04.d.2.08) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.
			Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.).
Terra e Universo	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	**(EF02CI.n.2.09)** Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc.
			Ambientes aquáticos e terrestres.
Vida e Evolução	Plantas	**(EF02CI05)** Investigar a importância da água e da luz para a	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		manutenção da vida de plantas em geral.	
		(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.
			Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	**(EF02CI07.s.2.12)** Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada	Movimento aparente do Sol no céu.
			Sombra: variações no decorrer do dia.
	O Sol como fonte de luz e calor	**(EF02CI08.d.2.13)** Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	O Sol como fonte de luz e calor.
			Importância do Sol para os seres vivos.
	O Sol como fonte de luz e calor	**(EF02CI08)** Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo,	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		superfícies escuras, clara e metálica etc.).	

CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Matéria e Energia	Propriedades e uso de materiais	**(EF02CI01)** Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.
			Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.
			Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.
		(EF02CI02.d.2.17) Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	Uso consciente dos materiais.
		(EF02CI.n.2.18) Identificar tecnologias	Tecnologias criadas pelo ser humano para

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	minimizar problemas ambientais.

CIÊNCIAS 3° ANO

CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Vida e Evolução	Características e vida dos Animais	**(EF03CI04)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).
		(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Fases de desenvolvimento dos animais.
		(EF03CI06) Comparar alguns animais e	Características externas dos animais

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	(presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
		(EF03CI06.d.3.04) Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.	Semelhanças e diferenças entre os animais.
			Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o meio.
			Animais invertebrados: diversidade, características, relação com o homem e com o meio.

CIÊNCIAS –3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Vida e Evolução	Biodiversidade	**(EF03CI04.c.3.05)** Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF03CI04.c.3.06) Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente.
		(EF03CI.n.3.07) Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	Ações de degradação do ambiente e suas consequências.
Terra e Universo	Características da Terra	**(EF03CI07)** Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Terra e universo	Observação do Céu	**(EF03CI08)** Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.
	Uso do Solo	**(EF03CI09)** Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Características do solo.
		(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Relação do solo com as diversas atividades humanas.
			Importância do solo para a agricultura e para a vida
			Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, erosão, poluição, entre outros
			Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			sanitários, entre outros.

CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Matéria e Energia	Produção de som	**(EF03CI01)** Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	Produção do som em diferentes objetos.
			Som natural e som produzido pelo ser humano.
			Percepção do som pelo ser humano
	Efeitos da Luz nos Materiais	**(EF03CI02)** Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos.
	Luz: Fonte Natural e Artificial	**(EF03CI.n.3.14)** Investigar sobre as	Fontes de luz natural e artificial.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	
	Saúde Auditiva e visual	**(EF03CI03)** Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva.
			Poluição sonora e Poluição visual Benefícios e perigos da exposição solar.

CIÊNCIAS 4° ANO

CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
	Pontos Cardeais	**(EF04CI09)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon)	Pontos cardeais por meio de observação do Sol e do gnômon. Outros métodos de orientação: bússola, constelações, instrumentos de orientação por satélite, entre outros
		(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon)	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	
Terra e Universo	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	**(EF04CI11)** Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Movimentos da Lua e da Terra. Estações do ano. Calendários em diferentes culturas
	Sistema Solar e seus planetas	**(EF04CI.n.4.04)** Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Características dos planetas do Sistema Solar.
		(EF04CI.n.4.05) Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Sistema Solar e seus componentes.
Matéria e energia	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta.	**(EF04CI.n.4.06)** Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta. Importância da água para manutenção da vida na Terra.
		(EF04CI.n.4.07) Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		sua importância para a vida na Terra.	
		(EF04CI.n.4.08) Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza	Fontes de poluição da água.
			Preservação dos recursos hídricos.

CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Misturas	**(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas
			Separação de misturas.
	Transformações reversíveis e não reversíveis	**(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Transformações nos materiais quando expostos a diferentes condições.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Transformações reversíveis e não reversíveis dos materiais no cotidiano.
Vida e Evolução	Microrganismos	**(EF04CI07.a.4.12)** Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.
		(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para	Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		prevenção de doenças a eles associadas	Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.
	Célula – unidade básica dos seres vivos	**(EF04CI.n.4.14)** Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras)	Célula como constituinte básico dos seres vivos.

CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL –3° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Vida e evolução	Cadeias alimentares	**(EF04CI04)** Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.
			Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
		(EF04CI04.d.4.16) Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel	O papel dos produtores, consumidores e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	decompositores na cadeia alimentar
		(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema	Ciclo da matéria e o fluxo de energia no ecossistema
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	Ação dos fungos e bactérias no processo de decomposição
Terra e Universo	Solo: características e sua composição	**(EF04CI.n.4.19)** Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.	Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

CIÊNCIAS 5° ANO

CIÊNCIAS –5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Vida e evolução	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	**(EF05CI.n.5.01)** Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Níveis de organização do corpo humano: célula, tecidos órgão e sistema.
			Sistemas digestório, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções.
			Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.
	Sistemas do corpo humano	**(EF05CI.n.5.02)** Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.	Corpo humano como um todo integrado.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Nutrição do organismo	**(EF05CI06)** Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.
		(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	
Vida e evolução	Hábitos alimentares	**(EF05CI08)** Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.	Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis.
			Importância da alimentação para promoção e manutenção da saúde.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc. Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.
Matéria e energia		**(EF05CI.n.5.07)** Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.	Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano.

CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Ciclo hidrológico	**(EF05CI02)** Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia	Ciclo hidrológico e mudanças de estados físicos da água.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Matéria e Energia		elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	
		(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Importância da cobertura vegetal para preservação e conservação dos ambientes.
	Fontes de energia	**(EF05CI04)** Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos**.**	Principais usos da água nas atividades cotidianas. Consumo consciente e sustentável dos recursos (hídricos, energéticos e demais elementos da biosfera)
		(EF05CI.n.5.11) Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.	Uso consciente da água.
		(EF05CI.n.5.12) Reconhecer as vantagens	Fontes de energia (renováveis e não

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).	renováveis) e seus impactos no ambiente.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	**(EF05CI10)** Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Principais constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.
Terra e universo	Movimento de rotação da Terra	**(EF05CI11.d.5.14)** Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.	Movimentos da Terra: Rotação e Translação.
		(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Periodicidade das fases da Lua	**(EF05CI12)** Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Lua Fases da Lua.
	Instrumentos óticos	**(EF05CI13)** Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.	Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens. Uso social dos instrumentos óticos

CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais	**(EF05CI01)** Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica	Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	mecânicas dos materiais de uso cotidiano. Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.
		(EF05CI01.d.5.19) Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	
Matéria e Energia	Consumo consciente: noções de sustentabilidade	**(EF05CI05.d.5.20)** Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação	Noções de sustentabilidade.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		adequada dos resíduos, entre outros).	
	Reciclagem	**(EF05CI05)** Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos. Redução, reutilização e reciclagem dos materiais.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

É importante salientar que os eixos não devem ser tratados de forma isolada, pois eles sinalizam para a perspectiva de uma abordagem e de organização interdisciplinar dos conteúdos, que possibilita estabelecer conexões entre si, com as outras áreas e com os temas sociais contemporâneos. Partimos de uma visão de ensino que considera o educando um sujeito constituído no seu grupo social, que lida com diferentes tipos de conhecimentos, interpretando-os a partir de suas ideias, seus valores e crenças, os quais, por sua vez, provêm das influências socioculturais que fazem parte de suas vivências. Dessa maneira, cada educando, considerado um ser biopsicossocial, é constituído por seu corpo físico e biológico e também por sua cultura, por suas experiências, que estão relacionadas à sua maneira de perceber, vivenciar e interpretar o mundo que conhece.

Sugerimos a utilização de algumas metodologias educacionais como mapas conceituais, noções de alfabetização científica, situações-problema, tema gerador e fundamentação em pesquisa, que partam da ação em sala de aula, e possam promover uma real aprendizagem significativa de acordo com a realidade contextual de cada escola, por acreditarmos ser altamente útil para promoção de um ensino de qualidade. Existem muitos recursos didáticos à disposição do professor que podem contribuir para a melhoria do seu trabalho ficando a critério do professor selecionar o melhor recurso disponível, conforme sua realidade e necessidade.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

AVALIAÇÃO

Em Ciências Naturais, a avaliação não deve caracterizar apenas a cobrança de conceitos prontos e acabados que, na maioria das vezes, são incorporados por memorização (os famosos questionários), em apenas um momento específico sem a preocupação de contextualizar o conteúdo com a realidade. Nesse sentido tradicional, a avaliação é feita apenas para exigir do educando a devolução mecânica do conteúdo que lhe foi passado.

A avaliação deve ser contínua, no processo de ensino e de aprendizagem possibilitando ao professor colocar em prática o seu planejamento de forma adequada às características de seus educandos, realimentando-o sempre que necessário. É fundamental utilizar diferentes instrumentos de avaliação para respeitar as diferentes aptidões dos educandos.

REFERÊNCIA

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11/2010, de 7 de julho de 2010. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília, DF: CNE/CEB, 2010 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&Itemid=30192>. Acesso em: 07 de nov. 2018.

CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: _____ (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula**. (p. 1-20). São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.

CORSINO, P. As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 57-68.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das ciências**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1987.

_____. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

SANTOS, W. P.; MORTIMER, E. F. Uma Análise de Pressupostos Teóricos da Abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no Contexto da Educação Brasileira. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**. v. 2, n. 2, dez. 2000. Disponível em: <http://ufpa.br/ensinofts/artigos2/wildsoneduardo.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2018.

SANTOS, W. L. P. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 36, set./dez. 2007.

SASSERON, L. H.; DUSCHL, A. R. Ensino de ciências e as práticas epistêmicas: o papel do professor e o engajamento dos estudantes. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 21(2), ago. 2016, p. 52-67.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O Referencial Curricular do Paraná apresenta os Direitos e Objetivos de Aprendizagem da Educação Física para o Ensino Fundamental, levando em consideração o contido na versão homologada da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica - BNCC (BRASIL, 2017) e especificidades de documentos orientadores da educação no Estado do Paraná, dentre eles as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação (PARANÁ, 2008) e Currículos de municípios e redes, propiciando subsídios para a elaboração ou reelaboração dos Currículos e das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das escolas e redes de ensino públicas e privadas do Estado do Paraná.

O Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Educação Física traz uma diversidade de objetos de conhecimento a serem tematizados pela Educação Física na escola, visando à democratização do acesso às diferentes manifestações da Cultura Corporal. Nesse sentido, entende-se que as vivências corporais sejam experienciadas a partir da atribuição de sentidos e significados enquanto princípios básicos para as aulas, que se justificam nos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, muitos dos quais foram e ainda são simplesmente negados na escola. Tais conhecimentos serão imprescindíveis para a compreensão da própria prática social, bem como para uma apreensão crítica, reflexiva e com vistas à superação e transformação de contradições sociais por parte de todos os envolvidos no processo.

No Referencial, os objetos de conhecimento e respectivos objetivos de aprendizagem estão organizados em seis unidades temáticas que serão abordadas durante os anos do Ensino Fundamental. Conforme a BNCC (BRASIL, 2017) essas unidades são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

Diante do exposto, este documento procura auxiliar na superação de problemáticas históricas relacionadas à fragmentação dos conhecimentos e consequente ruptura na transição das etapas do Ensino Fundamental, apresentando uma sequência para o processo de ensino e aprendizagem das unidades temáticas, objetos do conhecimento e objetivos de aprendizagem ao longo dos anos escolares do Ensino Fundamental, considerando a possibilidade de inserção de novas unidades temáticas, objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem, de acordo com a realidade, viabilidade e anseios próprios e característicos de cada instituição escolar do Estado do Paraná. Ressalta-se ainda a importância de se respeitar as especificidades e características próprias das escolas.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Por meio da articulação entre as unidades temáticas e os respectivos objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem, a Educação Física deverá garantir aos estudantes direitos de aprendizagem específicos durante todo o Ensino Fundamental. São eles:

1. Compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

3. Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.
8. Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espaços de Lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.
9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10.Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re) criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social.

A seguir, apresenta-se o organizador curricular, contendo os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem da Educação Física, organizados a partir das unidades temáticas, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Unidades Temáticas Ano	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular	Brincadeiras e jogos da cultura popular	Brincadeira e jogos de matrizes	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais	Brincadeiras e jogos populares e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	presentes no contexto comunitário local e regional	presentes no contexto comunitário local e regional	Indígena e Africana	do Brasil	tradicionais do Mundo
Esportes	Jogos esportivos de precisão	Jogos esportivos de marcação	Jogos esportivos de campo e taco	Jogos esportivos de rede/parede	Jogos esportivos de invasão
Ginásticas	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica Geral
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	Danças do contexto comunitário local e regional	Danças do Brasil	Danças de matrizes Indígena e Africana	Danças do Mundo
Lutas			Jogos de luta	Lutas do contexto comunitário local e regional	Lutas de matrizes Indígena e Africana
Práticas corporais de aventura			Jogos de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura

ORGANIZADOR CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Esportes	Jogos esportivos de precisão	**(EF12EF05)** Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade	Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	com arco, Tiro esportivo, entre outros.
		(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	**(EF12EF01)** Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	
		EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		divulgá-las na escola e na comunidade.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3°TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
		(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**(EF12EF08.a.1.08)** Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
		(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.	
		(PR.EF01EF.n.1.11) Experimentar e explorar sensações corporais	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.	melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.
		(EF01EF.n.1.12) Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	
		(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.	
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	**(EF12EF12)** Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			Dança da cadeira, entre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA 2° ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Esportes	Jogos esportivos de marca	**(EF12EF05)** Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.
		(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	**(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.
		(EF02EF.n.2.04) Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal,	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.	
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		divulgá-las na escola e na comunidade.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**(EF12EF07)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
		(EF02EF.n.2.09) Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.	
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	
		(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.	
		(EF02EF.n.2.13) Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.	
		(EF02EF.n.2.14) Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	**(EF12EF11)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras; Vanerão, Sertanejo, Fandango, QuebraMana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras.
		(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

EDUCAÇÃO FÍSICA 3° ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF01)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rõkrã/Rokrá, Peikrãn/Kopü-Kopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube), entre outros.
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.	
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	
Lutas	Jogos de luta	**(EF03EF.n.3.05)** Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outros.
		(EF03EF.n.3.06) Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(EF03EF.n.3.07) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	**(EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	
Danças	Danças do Brasil	**(EF35EF09)** Experimentar, (re) criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Forró, Frevo, Arrocha, Samba, Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado, entre outras.
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.	
		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF07)** Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras;

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
		(EF03EF.n.3.16) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	**(EF03EF.n.3.17)** Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF03EF.n.3.18) Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.
		(EF03EF.n.3.19) Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.	
		(EF03EF.n.3.20) Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espaços.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

EDUCAÇÃO FÍSICA 4° ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	**(EF35EF05)** Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	**(EF35EF13)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	
		(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	**(EF35EF01)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, Ioiô, Pipa, Amarelinha,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	Elástico, Bola queimada, entre outros.
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF07)** Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outra
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.	
		(EF04EF.n.4.12) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF09)** Experimentar, (re) criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.	
		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.	
		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.	
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	**(EF04EF.n.4.17)** Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros
		(EF04EF.n.4.18) Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	
		(EF04EF.n.4.19) Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.	
		(EF04EF.n.4.20) Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.	

EDUCAÇÃO FÍSICA 5° ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Esportes	Jogos esportivos de invasão	**(EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola	americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF13)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras. Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras.
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	
		(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	**(EF35EF01)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de guerra, Gude, Ioiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outros.
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.	
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	
Danças	Danças do Mundo	**(EF35EF09)** Experimentar, (re) criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Valsa, Tango, Bolero, ChaCha-Cha, Zook, Swing, FoxTrot, Rumba, Mambo, entre outras.
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.	
		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF07)** Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras;

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
		(EF05EF.n.5.16) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.	
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	**(EF05EF.n.5.17)** Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF05EF.n.5.18) Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequenas plataformas etc.), entre outros.
		(EF05EF.n.5.19) Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.	
		(EF05EF.n.5.20) Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.	

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Segundo Soares (1992, p. 61), *"a Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada de cultura corporal"*. Entendendo assim a expressão corporal como linguagem, o educando tem a oportunidade de se expressar, por meio de seu corpo, exteriorizando significados relacionados com a sua própria realidade e com o contexto social em que vive.

Portanto, o professor deverá elaborar as aulas de Educação Física procurando desenvolver no educando as sensações e percepções que permitam ter consciência

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

e domínio de seu corpo, criando condições por meio de ações pedagógicas, que considerando as experiências adquiridas, possa criar, analisar e criticar novas formas de movimento com naturalidade, utilizando todo o seu ser como veículo de expressão. (BRACHT, 1999)

É importante salientar que a organização dos eixos norteadores, esporte, jogo e brincadeiras, dança e ginástica se baseiam na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes e atividades de ginásticas, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade, as representações e os significados são gradativamente construídos.

AVALIAÇÃO

A avaliação em Educação Física necessita ser realizada mediante observação de toda a práxis pedagógica desde a vivência corporal, a participação nas reflexões, organização, pesquisas até sua inserção na reelaboração das atividades propostas, podendo ocorrer na mesma aula ou em outras aulas como continuidade do processo, objetivando diagnosticar o nível de aprendizagem do educando, seus avanços na aprendizagem para orientá-lo quando necessário a superar eventuais dificuldades. A avaliação dos educandos pode ocorrer por meio de uma autoavaliação que pode ser de relato oral ou escrito, para que o professor possa verificar se houve interesse e aprendizagem dos educandos, proporcionando a reflexão sobre seu papel com o grupo dando oportunidade para que possa expressar suas ideias, “identificando avanços e dificuldades no processo pedagógico, com objetivo de (re) planejar e propor encaminhamentos que reconheçam os acertos e ainda superem as dificuldades constatadas” (PARANÁ, 2008, p. 51).

Também devem ser avaliadas as atitudes adotadas perante as práticas propostas e a postura do educando na resolução de situações de conflito surgidas durante as aulas. Outro ponto importante na avaliação é a participação do educando nas atividades pedagógicas dos eixos da Educação Física – Esporte, Jogos e Brincadeiras, Dança e Ginástica, demonstrando o desenvolvimento das diferentes habilidades necessárias para a prática da atividade física.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

A avaliação deve ter como objetivo apresentar resultados a respeito do processo de ensino e de aprendizagem, para que o professor possa por meio do resultado obtido analisar suas ações pedagógicas e assim, retomá-las quando necessário. A avaliação deve ser usada para direcionar e favorecer o processo de ensino e de aprendizagem. É importante que as práticas de Educação Física estejam direcionadas para um processo educativo de inclusão, objetivando formar educandos críticos, éticos, criativos, capazes e reflexivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf. Acesso em: 07 jun. 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares Estaduais Orientadoras para a Educação Básica do Paraná – Educação Física**. Curitiba: SEED, 2008.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BETTI, Mauro. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

CAPARROZ, Francisco E. **Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola**: a Educação Física como Componente Curricular. Vitória: UFES, 1997.

DAOLIO, Jocimar. **Da Cultura do Corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**: Teoria e Prática da Educação Física. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

FREIRE, João Batista. **Educação como prática corporal**. João Batista Freire e Alcides José Scaglia (Orgs.) São Paulo: Scipione, 2003.

HILDEBRANDT, Reiner; LAGING, Ralf. **Concepções Abertas no Ensino de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

KOLYNIAK FILHO, Carol. **Educação Física**: Uma (nova) Introdução, São Paulo: EDUC, 2008.

KUNZ, Elenor. **Educação Física**: Ensino e Mudanças. Ijuí: Unijuí, 1991.
_____. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

MEDINA, João Paulo. **A Educação Física Cuida do Corpo e "Mente"**. Campinas: Papirus, 1983.

MOREIRA, Wagner Wey. **Educação Física e Esportes**: Perspectivas para o Século XXI. Campinas: Papirus, 1992.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física, currículo e cultura**. Marcos G. Neira, Luiz F. Nunes (Orgs.). São Paulo: Phorte, 2009.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOLER, R. **Jogos cooperativos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

_____, R. **Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos**. Rio de Janeiro. Sprint, 2008.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ENSINO RELIGIOSO

Para viabilizar a proposta de Ensino Religioso no Paraná, a Associação Inter Religiosa de Curitiba (Assintec), formada por um grupo de representantes das diversas organizações religiosas que formam a sociedade civil organizada, atua desde 1973 em conjunto com Estados e Municípios na elaboração de material pedagógico e cursos de formação continuada. Nesse sentido, considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná, a construção dos documentos orientadores estaduais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Fundamental, que define as Competências Gerais e Específicas para a Área de Ensino Religioso, é que se elabora este Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. É importante destacar que o documento em questão foi desenvolvido pelos técnicos pedagógicos da equipe de Currículo da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), em um trabalho conjunto com a equipe pedagógica da Associação Inter Religiosa de Educação e Cultura (ASSINTEC) e com a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Curitiba (SME), representando a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

É importante salientar que o objeto de estudo do Componente Curricular Ensino Religioso tem variado ao longo de sua história. Contudo, no atual contexto da rede pública estadual. O Sagrado está definido como objeto de estudo, dessa forma possibilita o estudo da manifestação da diversidade religiosa e cultural concebido como a forma da religiosidade se manifestar e poder ser estudada. Na BNCC foi adotado o conceito de Conhecimento Religioso como objeto de estudo da área de Ensino Religioso, o qual é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, principalmente nas Ciência (s) da(s) Religião(ões), visto que essas Ciências investigam e analisam as manifestações dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades. Entende-se como manifestações do fenômeno religioso: as cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, temporalidade sagrada, festas religiosas, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições/organizações, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade (BRASIL, 2017, pg. 434).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

O desenvolvimento e a organização do Referencial Curricular do Paraná foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

a. Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);

b. Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;

c. Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

d. Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

ORGANIZADOR CURRICULAR - ENSINO RELIGIOSO

ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	O eu, o outro e o nós	**(EF01ER01)** Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	
	Imanência e Transcendência	**(EF01ER03)** Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.	
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais	
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças,	**(EF01ER05)** Identificar e acolher sentimentos,	Textos sagrados orais e escritos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

(Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	memórias e saberes	lembranças, memórias e saberes de cada um.	sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	
	Lugares Sagrados	**(EF01ER.n.1.7)** Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.

ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	**(EF01ER.n.1.8)** Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Símbolos Religiosos	**(EF01ER.n.1.9)** Conhecer a simbologia	Símbolos religiosos

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	naturais e construídos.

ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	**(EF01ER.n.1.10)** Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.
	Ritos e Rituais	**(EF01ER.n.1.11)** Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Linguagens Sagradas	**(EF01ER.n.1.12)** Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			Africana e Oriental).

ENSINO RELIGIOSO 2° ANO

ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)**
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	**(EF02ER01)** Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência.
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	
		(EF02ER) Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).	
	Memórias e Símbolos	**(EF02ER03)** Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência.
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Símbolos religiosos naturais e construídos.
	Símbolos Religiosos	**(EF02ER05)** Identificar, distinguir e respeitar	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	
	Alimentos Sagrados	**(EF02ER06)** Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.	

ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)**
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	**(EF02ER.n.2.9)** Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.
		(EF02ER.n.2.10) Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.	
	Organizações Religiosas	**(EF02ER.n.2.11)** Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de	As diferentes organizações religiosas, suas características e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		espaços de vivência e referência	especificidades nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Festas Religiosas	**(EF02ER.n.2.12)** Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.

ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)**
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Ritos e Rituais	**(EF02ER.n.2.13)** Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Linguagens Sagradas	**(EF02ER.n.2.14)** Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		culturas e organizações religiosas.	(contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

ENSNO RELIGIOSO 3° ANO

ENSINO RELIGIOSO – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
	Espaços e territórios religiosos	**(EF03ER01)** Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.	Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios Religiosos como locais de realização das práticas Celebrativas.	
	Organizações Religiosas	**(EF03ER.n.3.3)** Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.	As organizações religiosas brasileiras.
		(EF03ER.n.3.4) Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ENSINO RELIGIOSO – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Práticas Celebrativas	**(EF03ER3.s.3.5)** Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.	As diferentes festas da religiosidade brasileira.
		(EF03ER04.s.3.6) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	
	Festas Religiosas	**(EF03ER.n.3.7)** Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.	
	Ritos e Rituais	**(EF03ER.n.3.8)** Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ENSINO RELIGIOSO – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Indumentárias Religiosas	**(EF03ER05)** Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	
	Linguagens Sagradas	**(EF03ER.n.3.11)** Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ENSINO RELIGIOSO 4° ANO

ENSINO RELIGIOSO – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	**(EF04ER.n.4.1)** Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.	Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Organizações Religiosas	**(EF04ER.n.4.2)** Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	O papel de homens e mulheres na hierarquia religiosa.

ENSINO RELIGIOSO – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,	Ritos Religiosos	**(EF04ER01)** Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes:
		(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes 2º	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Africana e Oriental).		manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).	Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).	
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.	

ENSINO RELIGIOSO – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Representações religiosas na arte.	**(EF04ER05)** Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.	A importância da arte e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia (s) de divindade (s)	**(EF04ER06)** Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na comunidade e espaços de vivência.
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.	

ENSINO RELIGIOSO 5° ANO

ENSINO RELIGIOSO – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)**
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	**(EF05ER.n.5.1)** Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
		(EF05ER.n.5.2) Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.	
		(EF05ER.n.5.3) Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.	
	Festas Religiosas	**(EF05ER.n.5.4)** Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua	As diferentes festas religiosas no contexto

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		relação com a temporalidade sagrada.	onde se vive e no mundo

ENSINO RELIGIOSO – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	**(EF05ER.n.5.5)** Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	**(EF05ER01)** Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.	
	Mitos nas organizações religiosas.	**(EF05ER02)** Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas	
		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ENSINO RELIGIOSO – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Ancestralidade e tradição oral.	**(EF05ER03)** Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

No Ensino Religioso, a capacidade de observação dos educandos e suas matrizes religiosas serão tomadas como objeto de estudo, porém isso não significa que a observação feita pelo professor deva sobrepor-se à do aluno, mas sim que ambas devem completar-se e enriquecer-se. É a partir da observação que o professor deverá trabalhar os conceitos básicos e agir como orientador do Ensino Religioso.

A reflexão é um procedimento que acompanha todo o processo, desde a observação até a informação, onde o professor procurará encaminhar a reflexão com questionamentos, diálogos e problemáticas que promovam a conscientização, o entendimento e a decodificação do objeto de estudo, no caso o fenômeno religioso. Essa decodificação progressiva permitirá ao aluno abrir sua visão, desarmar-se de preconceitos, discernir, perceber a unidade na diversidade das tradições religiosas, como a defesa da vida, a busca de sentido, a necessidade da transcendência.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Através da informação o professor ajuda o aluno a se apropriar do conhecimento sistematizado, organizado, elaborado, para que possa passar de uma visão ingênua, empírica, fechada, dogmatizada, desarticulada e, muitas vezes, incoerente para uma nova visão decodificadora e explícita da realidade.

Todos esses procedimentos devem necessariamente possibilitar o alcance dos objetivos propostos pela disciplina seja atingido.

A intencionalidade e a direção do processo de aprendizagem no Ensino Religioso devem conduzir para a realização de dois aspectos: um de ordem interna, que se refere à aquisição do conhecimento religioso como tal, e outro de ordem externa, que gera uma mudança qualitativa, que se expressa no saber em si, no saber em relação ao saber em si, traduzido em novas posturas de diálogo e reverência.

Ao Ensino Religioso Escolar, nos anos iniciais, cabe tratar pedagogicamente o conhecimento acerca das diferentes manifestações do sagrado no coletivo, tendo como conteúdos estruturantes, a Paisagem Religiosa, o Universo Simbólico Religioso e os Textos Sagrados organizadores dos conteúdos de ensino que serão desenvolvidos em cada etapa do processo de ensino/aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação em Ensino Religioso parte do princípio da inclusão é processual e permeia toda a prática do cotidiano da sala de aula, apresenta a função formativa e de acompanhamento do processo de construção do conhecimento, bem como facilita o mapeamento do processo por meio de demonstrativos de resultados.

No Ensino religioso a avaliação não se ocupa em aprovar ou reprovar, ou em gerar nota, mas em verificar e conduzir o processo de ensino/ aprendizagem.

É importante considerar, também que a avaliação deve prestar auxílio ao processo de aprendizagem humana, caso contrário ela elimina à mediação de resultados, aprovação e reprovação e não cumpre a função principal de ser agente transformador e mediador da aprendizagem. Sendo assim, a avaliação em Ensino Religioso está inserida em um contexto amplo e significativo, ela é antes de tudo um instrumento que compõe a prática pedagógica e se fundamenta em critérios. O professor pode elaborar instrumentos para verificação do aprendizado dos alunos, bem como acompanhar cada etapa do desenvolvimento da aula, conversando com estes sobre seu processo de trabalho e aprendizagem. Também pode sugerir

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

atividades autoavaliativas nas quais o aluno se posicionará em relação aos objetivos desta etapa de aprendizagem, desenvolvendo autoconsciência sobre seu processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 maio 2018.

http://www.edulaica.net.br/uploads/arquivo/pr_deliberacao01_06.pdf

GEOGRAFIA

O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Geografia contemplam as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e os Objetivos de Aprendizagem existentes para o Ensino Fundamental.

As unidades temáticas definem uma organização dos objetos de conhecimento que se relacionam com os objetivos de aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental. São elementos articuladores que estruturam o estudo sistematizado e permitem amplas formas de ver o mundo, de maneira crítica, a partir do entendimento das relações existentes na realidade, com base nos princípios da ciência geográfica.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica:

No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de referência e condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.

No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência.

Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas.

No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná; instâncias do poder público e canais de participação social; relação campo e cidade; unidades político-administrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza.

No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

ORGANIZADOR CURRICULAR – GEOGRAFIA

GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	**(EF01GE04)** Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	**(EF01GE08)** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias	Mapas mentais e diferentes formas de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		inventadas, jogos e brincadeiras	representação espacial.
		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapas simples; Trajeto; Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.

GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	**(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Espaços de moradia e vivência; Ambiente rural e urbano (campo e cidade); Cômodos dos espaços de vivência e moradia e sua utilidade.
		(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas	Jogos e Brincadeiras de diferentes épocas e lugares.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	**(EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; Materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	**(EF01GE05)** Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência. (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).
Natureza, Ambientes e	Condições de vida nos lugares de vivência.	**(EF01GE10)** Descrever características de seus lugares de vivência	Comportamento das pessoas e lugares diante

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

qualidade de vida		relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	das manifestações naturais; Relação clima-moradia-brincadeiras.
		(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do tempo.

GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	**(EF01GE03)** Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos. Regras de convivência no trânsito.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	**(EF01GE07.a.1.11)** Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a	O trabalho e as profissões;

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		importância do trabalho para o homem e a sociedade.	
		(EF01GE.n.1.12) Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	O trabalho na escola.

GEOGRAFIA 2° ANO

GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	**(EF02GE08.a.2.1)** Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.
		(EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens	Projeção horizontal, vertical e oblíqua

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	(desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.
		(EF02GE10.s.2.3) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial.
		(EF02GE.n.2.4) Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.

GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre	**(EF02GE01.a.2.5)** Descrever a história das migrações no bairro ou	O bairro: formação migratória e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	pessoas na comunidade.	comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização	organização dentro do município.
		(EF02GE02.s.2.6) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	**(EF02GE04.a.2.7)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	**(EF02GE05.a.2.8)** Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade)..

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	**(EF02GE06.a.2.9)** Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.

GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	**(EF02GE11.a.2.1)** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.	Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais.
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	**(EF02GE.n.2.11)** Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção	Condições dos espaços de vivência.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados	
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	**(EF02GE03.a.2.12)** Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Meios de Transporte e Meios de Comunicação. Meios de Transporte; Uso responsável dos meios de comunicação e transporte; Regras de trânsito.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	**(EF02GE07.a.2.13)** Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

GEOGRAFIA 3° ANO

GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	**(EF03GE07.a.3.1)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	**(EF03GE01.a.3.2)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade. O trânsito no município
		(EF03GE02.a.3.3) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais ao longo do tempo nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF03GE03.a.3.4) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida.

GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	**(EF03GE07.a.3.1)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	**(EF03GE04.a.3.5)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os	Paisagem Natural e Antrópica (modificada); Componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	
		(EF03GE.n.3.6) Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	**(EF03GE05.a.3.7)** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	**(EF03GE06.a.3.8)** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	tridimensionais do município; Pontos Cardeais.

GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	**(EF03GE07.a.3.1)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	**(EF03GE08.s.3.9)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente,	Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	reuso para lixos e resíduos.
	Impactos das atividades humanas.	**(EF03GE09.s.3.10)** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.
		(EF03GE10.s.3.11) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia.
		(EF03GE11.s.3.12) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos	Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	

GEOGRAFIA 4° ANO

GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas.	**(EF04GE10.a.4.1)** Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.
	Sistema de orientação	**(EF04GE09.s.4.2)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil.	**(EF04GE05.s.4.3)** Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Organização das Unidades Político-administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região);
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	**(EF04GE01.s.4.4)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.);
		(EF04GE02.c.4.5) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade	Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	dando ênfase à formação do Paraná.

GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas.	**(EF04GE10.a.4.1)** Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	**(EF04GE06.c.4.6)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de	Territórios étnico culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	comunidades remanescentes de quilombos).
	Relação campo e cidade	**(EF04GE04.a.4.8)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matéria primas e produtos.	Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas); Matéria-prima e produtos;
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	**(EF04GE07.a.4.7)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e	O trabalho no campo e na cidade.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		interdependência entre eles.	
	Produção, circulação e consumo.	**(EF04GE08.a.4.9)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	Produção, circulação e consumo de produtos

GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)**
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas.	**(EF04GE10.a.4.1)** Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.
Natureza, ambientes e		**(EF04GE11.a..10)** Identificar as características	Características da paisagem do

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc.; Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.
		(EF04GE.n.4.11) Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.	Principais paisagens do mundo; Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares.
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	**(EF04GE03.s.4.12)** Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Poder executivo, legislativo e judiciário; Órgãos do poder público municipal; Canais de participação social no município;

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			Trânsito seguro, direito e dever de todos

GEOGRAFIA 5° ANO

GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	**(EF05GE01.s.5.1)** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Urbanização e crescimento populacional do Paraná. Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.
	A divisão política administrativa do Brasil.	**(EF05GE.n.5.2)** Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	Unidades Político-administrativas da Federação Brasileira (Estados); Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia);

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			O Brasil no mundo;
O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico raciais e étnico culturais e desigualdades sociais	**(EF05GE02.a.5.3)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais.

GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	**(EF05GE03.a.5.4)** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	Funções urbanas das cidades; Expansão urbana.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF05GE04.a.5.5) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	**(EF05GE08.a.5.6)** Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador);

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			Continentes e suas principais características; Os oceanos.
	Representação das cidades e do espaço urbano.	**(EF05GE09.a.5.7)** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	Conexões hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	**(EF05GE05.a.5.8)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua	Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		importância nos diferentes setores da economia.	
		(EF05GE06.a.5.9) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de transportes e comunicação;
		(EF05GE07.c.5.10) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.

GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S) ESPECÍFICO(S)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	**(.EF05GE10.a.5.11)** Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento,	Impacto das ações humanas sobre a natureza.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	
	Diferentes tipos de poluição.	**(EF05GE11.a.5.12)** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Problemas ambientais causados pela ação do homem; Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.
	Gestão pública da qualidade de vida.	**(EF05GE12.a.5.13)** Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Qualidade de vida como direito; Canais de participação social e órgãos do poder público. Importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

			cumprimento dessas regras.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A aquisição dos conhecimentos geográficos, segundo a prática pedagógica apresentada, vislumbra o educando como protagonista, um agente participativo, com múltiplas inteligências e diferentes potencialidades a serem desenvolvidas.

Ressaltamos que a Geografia é uma ciência ligada à vida, ao espaço de vivência. Assim o desenvolvimento da prática deve partir da realidade do educando.

A presença da natureza e das formas de organização social, em tudo o que está visível ou não, é o ponto de partida do processo pedagógico. Por meio de observação, descrição e problematização, os educandos podem reconhecer essa presença em seus hábitos cotidianos, na configuração e na localização de sua sala de aula, escola, bairro, município, estado e país ou ainda nas atividades econômicas, sociais, culturais, com as quais têm contato direto ou indireto.

Os educandos devem ser orientados a representar esses elementos, por meio de desenhos, plantas, mapas, maquetes, oficinas e outros.

Como estratégia de ensino, o professor deve fazer uso de imagens, como fotografias e pinturas, pela sua variedade, objetividade e atração visual. Por meio da leitura de imagens, é possível conhecer a constituição e a evolução da paisagem local e compará-las com a trajetória de diferentes paisagens e lugares, enfocando as múltiplas relações e determinação dos seres humanos em sociedade com a natureza. Desta forma, evidencia-se trabalho com mapas temáticos (vegetação, população, indústria, infraestrutura, entre outros). A leitura, a interpretação e a produção de mapas ou roteiros simples constituem um recurso metodológico indispensável, considerando-se as características da linguagem cartográfica, como as relações de distância e direção e o sistema de cores (escalas e legendas).

Importante, da mesma maneira, é o trabalho com tabelas e gráficos, pois são meios de representar graficamente uma imensa quantidade de informações presentes nos meios de comunicação de forma atualizada, uma vez que mais que o dado, o que interessa é o domínio dessa linguagem, colaborando para que diferentes informações possam ser identificadas e analisadas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Vale ressaltar que, pelo uso das diversas ferramentas e mecanismos pedagógicos, o estudo geográfico deve conduzir os educandos à aprendizagem científica e ao compromisso ético com a vida e com o bem-estar coletivo no planeta.

AVALIAÇÃO

Para avaliar os resultados do ensino de Geografia, deve-se considerar que cada indivíduo tem seu tempo certo de aprendizagem, suas dificuldades ou facilidades; existem aqueles que aplicam melhor o que aprendem, e nesse processo cabe ao professor reconhecer essas diferenças. Algumas atividades contribuem para a aprendizagem e outras podem não surtir o efeito esperado. Os conteúdos abordados devem ter um planejamento adequado para as diferentes formas de ensino. Portanto, a prática educativa não deve ser avaliada somente em relação aos modelos teóricos, mas também contextualizando com as possibilidades reais do meio em que se realiza.

Na área de Geografia, o desenvolvimento das competências pode ser observado pela manipulação de diversos materiais como (textos, ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, croquis, plantas e maquetes, bem como pela leitura, interpretação e coleta de dados) por parte do educando. Esse processo é contínuo, sendo praticado e possível de ser observado durante todos os anos de percurso e da trajetória escolar. O fator de variação e aprofundamento entre um ano escolar e outro ocorre pela complexidade das informações e dados trabalhados em cada período da escolaridade.

Desta forma, é necessário que se evite o trabalho pautado na simples e direta memorização de informações, devendo a prática docente se pautar em buscar a identificação do que é de fato desenvolvido pelos educandos em relação à apreensão e compreensão de conceitos, dados e informações, além do maior ou menor domínio quanto aos procedimentos variados próprios da Geografia.

Afirmamos a necessidade de trabalhar com diversos perfis de fontes, expressas em diferentes tipos de linguagens, que permitam a construção de distintas interpretações é uma ação intencional do ponto de vista metodológico que deve ser permanentemente perseguida.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília: DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 02. jun. 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, S: Papirus, 1998.

CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do Profissional da Geografia – O Professor**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

PIRES, Lucineide Mendes; ALVES, Adriana Olivia. Revisitando os conceitos geográficos e sua abordagem no ensino. In: SILVA, Eunice Isaias da; PIRES, Lucineide Mendes. **Desafios da Didática de Geografia**. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013. pp. 235-254.

HISTÓRIA

No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, constam unidades temáticas para cada um dos anos e etapas próprias, as quais abrem espaço para os objetos do conhecimento que constituem conhecimentos básicos com vistas ao direito de aprendizagem dos estudantes ao final de cada ano. Desses objetos, desdobraram-se os objetivos de aprendizagem, os quais consideraram processos cognitivos específicos do componente curricular de História.

De acordo com as orientações da BNCC (BRASIL, 2017), é preciso considerar elementos que antecedem a etapa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e/ou Anos Finais, tomando-os como base para garantir a continuidade e o acesso aos direitos de aprendizagem, além de sua relevância na elaboração de currículos e propostas pedagógicas, uma vez que asseguram aprendizagens aos estudantes.

Considerando as ações e relações humanas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo da História, destacamos que o passado é compreendido em sua articulação com outras estruturas temporais: presente e futuro. Sendo assim, as fontes históricas devem ser entendidas como evidências que auxiliam na compreensão de um passado específico, a partir das problematizações, análises e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

confrontos entre as mesmas, de modo que apontem suas relações com o presente e a possibilidade de articulação com expectativas de futuro. Tais elementos favorecem o conhecimento elaborado a partir de diferentes realidades, objetos, lugares, temporalidades, movimentos, pessoas e saberes (RÜSEN, 2015).

É preciso considerar que a prática investigativa norteia constantemente o ensino de História, o qual deve instigar a pesquisa, propor desafios e questionamentos voltados aos objetos de estudo e fontes, contribuindo para que os estudantes, por meio de análises e discussões, levantem hipóteses, façam suas inferências e produções em direção ao conhecimento científico, destacando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, bem como a problematização dos fatos. Tais encaminhamentos podem envolver o estudo de documentos, fotografias, gravuras, pinturas, mapas, vídeos, músicas, objetos de acervos familiares e/ou institucionais, cartas, jornais, propagandas, literaturas, edificações, percursos, narrativas orais ou escritas, além de visitas técnicas pedagógicas a locais e percursos de história e memória que correspondam às problematizações e conteúdos referentes ao universo escolar.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes Direitos de Aprendizagem:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Ainda em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem propostos no componente curricular de História estimulam a formação ética dos indivíduos, auxiliando na construção do sentido de responsabilidade para coletividades; na valorização dos direitos humanos; no respeito ao ambiente e à própria coletividade; no fortalecimento de valores sociais, como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados ao bem comum; e na preocupação com as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais.

Dentre os temas que predominam no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, apontamos que os objetivos de aprendizagem contemplam diferentes graus de complexidade, tendo como objetivo principal entre o 1.º e o 2.º ano, o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”, destacando o conhecimento de si, das referências do mundo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.

Entre o 3.º e o 4.º ano evidenciam-se as particularidades locais por meio da noção de lugar em que se vive e das dinâmicas em torno da cidade e dos regionalismos (Estado), diferenciando aspectos da vida privada e da vida pública, urbana e rural.

No 5.º ano, o destaque está na diversidade de povos e culturas e suas formas de organização, realizando uma breve introdução ao início da humanidade. Elementos como a cidadania, direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades propõe uma educação voltada ao convívio e ao respeito entre os povos.

Com esse propósito, a pesquisa e o estudo de fontes/registros variados e da produção cultural na constituição da memória, da identidade e do patrimônio, irá

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

permear a proposta de ensino de História no decorrer dessa etapa de ensino, analisando contextos e sociedades passadas e contemporâneas.

Conceituando patrimônio enquanto conjunto de bens materiais (móveis e imóveis) ou imateriais (expressões culturais, formas de realizar determinadas atividades, festejos, manifestações religiosas, dentre outros) que contam a história de um povo, destacamos a educação patrimonial como prática capaz de envolver: a observação de objetos, lugares, fenômenos ou temas estudados; o registro do que foi observado por meio de diferentes linguagens; a análise e julgamento crítico da temática estudada; a apropriação do que foi pesquisado e consequentemente, o desenvolvimento de ações preservacionistas a partir do sentimento de pertença que se estabelece com o meio, sujeitos e relações estudadas. O processo de análise, reflexão e discussão pode ser retomado constantemente, desencadeando novas pesquisas e questionamentos. Trata-se de educar o olhar para o patrimônio por meio de experiências diretas com bens, sujeitos e fenômenos, o que promove a compreensão e a valorização dos mesmos, bem como o estreitamento dos laços de pertença de todos sujeitos históricos de diferentes grupos e locais (HORTA, 1999).

ORGANIZADOR CURRICULAR - HISTÓRIA

HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S)**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	**(EF01HI01.s.1.01)** Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade	Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.
		(EF01HI01.d.1.02) Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.	
		(EF01HI01.d.1.03) Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.	
		(EF01HI01.d.1.04) Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.	Fases da vida.
		(EF01HI01.n.1.05) Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções.	Tempo histórico e tempo cronológico.
		(EF01HI01.n.1.06) Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.	
Mundo pessoal:	As diferentes formas de	**(EF01HI02.s.1.07)** Identificar a relação entre	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

meu lugar no mundo.	organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Narrativas familiares e comunitárias.
		(EF01HI02.d.1.08) Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.	
		(EF01HI03.s.1.09) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário.
		(EF01HI03.d.1.10) Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.	
		(EF01HI03.a.1.11) Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.

HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Mundo pessoal: eu, meu grupo	A vida em casa, a vida na escola e formas de	**(EF01HI05.s.1.12)** Identificar semelhanças e diferenças entre	Contexto histórico e cultural do brincar.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

social e meu tempo.	representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	
		(EF01HI05.a.1.13) Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	**(EF01HI06.s.1.14)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Histórico familiar e relações de convívio.
		(EF01HI06.d.1.15) Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.	
		(EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	**(EF01HI04.s.1.16)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado	Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário.
		(EF01HI04.s.1.17) Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de escolar e comunitário. Colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.	
		(EF01HI04.d.1.18) Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.
		(EF01HI04.d.1.19) Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.	
Mundo pessoal: eu,	A escola, sua representação	**(EF01HI08.s.1.20)** Reconhecer o significado	Festas e comemorações

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

meu grupo social e meu tempo.	espacial, sua história e seu papel na comunidade.	das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	na escola, na família e na comunidade.
		(EF01HI08.d.1.21) Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.	
		(EF01HI08.d.1.22) Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.	
		(EF01HI08.d.1.23) Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.	Histórico da edificação e da comunidade escolar.
		(EF01HI08.d.1.24) Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham	
		(EF01HI08.a.1.25) Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		como direito dos povos e sociedades.	

HISTÓRIA 2° ANO

HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
As formas de registrar as experiências da comunidade.	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	**(EF02HI01.s.2.01)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Espaços de sociabilidade.
		(EF02HI02.a.2.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).	
		(EF02HI02.d.2.03) Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	Relações sociais em diferentes grupos e comunidades.
		(EF02HI03.s.2.04) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF02HI03.d.2.05) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	Participação social.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	**(EF02HI04.s.2.05)** Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Narrativas familiares e comunitárias.
		(EF02HI04.d.2.06) Conhecer elementos da própria história de vida;	
		(EF02HI04.d.2.07) Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade;	História de vida da criança, da família e da comunidade.
		(EF02HI04.d.2.08) Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica;	
		(EF02HI04.d.2.09) Perceber a diversidade no contexto familiar;	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.
		(EF02HI04.d.2.10) Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		imagens (fotos e/ou objetos).	
		(EF02HI04.d.2.11) Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.	

HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	**(EF02HI04.d.2.12)** Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.	Contexto histórico e cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade.
		(EF02HI05.s.2.13) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	
		(EF02HI05.d.2.14) Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Diversidade cultural e cidadania no meio social.
		(EF02HI05.d.2.15) Conhecer etnias e culturas	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		que caracterizam nossa sociedade.	
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	**(EF02HI06.s.2.16)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Tempo cronológico
		(EF02HI07.s.2.17) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	
		(EF02HI07.d.2.18) Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.	
		(EF02HI07.d.2.19) Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	Tempo Histórico
		(EF02HI07.d.2.20) Estabelecer comparações entre passado e presente.	
		(EF02HI07.d.2.21) Perceber a passagem do tempo e a evolução de	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;	
		(EF02HI07.d.2.22) Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.	

HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	**(EF02HI08.s.2.23)** Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Fontes históricas
		(EF02HI09.s.2.24) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	
		(EF02HI09.d.2.25) Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.	
		(EF02HI09.d.2.26) Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.	
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	**(EF02HI10.s.2.27)** Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.
		(EF02HI10.d.2.28) Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.	
		(EF02HI10.d.2.29) Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.	
		(EF02HI11.s.2.30) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas	Formação histórica e populacional da cidade.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		de trabalho existentes na comunidade em que vive.	

HISTÓRIA 3° ANO

HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	**(EF03HI01.s.3.01)** Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	Formação histórica e populacional da cidade.
		(EF03HI01.d.3.02) Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.	
		(EF03HI01.d.3.03) Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		indígenas como os primeiros donos da terra.	
		(EF03HI01.d.3.04) Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.	
		(EF03HI01.d.3.05) Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.
		(EF03HI02.s.3.06) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem cidade e os municípios: os	(EF03HI02.d.3.07) Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	Narrativas históricas sobre a cidade.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	**(EF03HI03.s.3.08)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	
		(EF03HI03.d.3.09) Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).	

HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
As pessoas e os grupos que compõem a	Os patrimônios históricos e culturais da cidade	**(EF03HI04.s.3.10)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de	Memória e patrimônio histórico e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

cidade e o município.	e/ou do município em que vive.	sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	cultural da cidade.
		(EF03HI04.d.3.11) Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.	
		(EF03HI04.d.3.12) Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.	
		(EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	
		(EF03HI05.d.3.14) Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.	
		(EF03HI06.s.3.15) Identificar os registros de memória na cidade	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	
		(EF03HI06.d.3.16) Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município	
	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	**(EF03HI07.s.3.17)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	População e diversidade cultural local.
		(EF03HI07.d.3.18) Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	**(EF03HI08.s.3.19)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.
		(EF03HI08.d.3.20) Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		permanências, semelhanças e diferenças.	
		(EF03HI08.d.3.21) Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.	
		(EF03HI08.d.3.22) Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.	
		(EF03HI08.d.3.23) Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.	Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.
		(EF03HI08.d.3.24) Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.	
		(EF03HI08.d.3.25) Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF03HI08.d.3.26) Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo	
		(EF03HI08.d.3.27) Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.	

HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S)**
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**(EF03HI09.s.3.28)** Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A cidade: espaços públicos e privados.
		(EF03HI09.d.3.29) Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).	
		(EF03HI09.d.3.30)	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes	
		(EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.	
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**(EF03HI11.s.3.32)** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
		(EF03HI12.s.3.33) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	
		(EF03HI12.d.3.34) Conhecer profissões,	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		lutas e conquistas no mundo do trabalho.	
		(EF03HI12.d.3.35) Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.	
		(EF03HI12.d.3.36) Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.	
		(EF03HI12.d.3.37) Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.	
		(EF03HI12.d.3.38) Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.	

HISTÓRIA 4° ANO

HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Transformações e permanências nas trajetórias	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no	**(EF04HI01.s.4.01)** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no	A humanidade na História.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

dos grupos humanos.	tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	
		(EF04HI01.d.4.02) Identificar-se como sujeito histórico.	
		(EF04HI02.s.4.03) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da historiada humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	
		(EF04HI02.d.4.04) Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.	
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	**(EF04HI09.s.4.05)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.
Circulação de pessoas,	A circulação de pessoas e as	**(EF04HI04.s.4.06)** Identificar as relações entre	Povos indígenas.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

produtos e culturas.	transformações no meio natural.	os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	
		(EF04HI04.d.4.07) Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.	
		(EF04HI04.c.4.08) Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.	

HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	**(EF04HI03.s.4.09)** Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	**(EF04HI05.a.4.10)** Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.
		(EF04HI05.d.4.11) Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.	
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	**(EF04HI06.s.4.12**) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	
		(EF04HI06.c.4.13) Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.	
Circulação de pessoas,	As rotas terrestres, fluviais	**(EF04HI07.s.4.14)** Identificar e descrever a	Caminhos, transportes e

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

produtos e culturas	e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial	atividades econômicas na formação do Estado do Paraná.
		(EF04HI07.d.4.15) Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	
		(EF04HI07.c.4.16) Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.	
		(EF04HI07.c.4.17) Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado	
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as	**(EF04HI08.s.4.18)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de	Comunicação e sociedade.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	exclusões sociais e culturais.	comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	

HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	**(EF04HI10.a.4.19)** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.	Formação da sociedade brasileira/paranaense.
		(EF04HI10.c.4.20) Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.	
		(EF04HI10.d.4.21) Compreender as razões	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.	
	Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	**(EF04HI11.s.4.22)** Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Impacto dos movimentos migratórios na sociedade brasileira.
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	**(EF04HI11.c.4.23)** Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).	Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná.
		(EF04HI11.c.4.24) Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.	

HISTÓRIA 5° ANO

HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	**(EF05HI01.s.5.01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF05HI01.d.5.02) Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.	
		(EF05HI01.d.5.03) Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.	
		(EF05HI01.d.5.04) Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.	Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.
		(EF05HI01.c.5.05) Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.	
		(EF05HI01.c.5.06) Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	**(EF05HI02.s.5.07)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Formação, organização e estrutura do Estado.
		(EF05HI02.d.5.08) Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.	
		(EF05HI02.d.5.09) Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.	
		(EF05HI02.d.5.10) Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	Organização política e econômica no Brasil Colônia.
		(EF05HI02.d.5.11) Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar,	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		mineração e mão-de-obra escravizada.	
		(EF05HI02.c.5.12) Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.	

HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	**(EF05HI03.a.5.13)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.	Diversidade cultural dos povos antigos
		(EF05HI03.d.5.14) Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.	
		(EF05HI03.c.5.15) Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.	Diversidade cultural no Paraná.
		(EF05HI03.c.5.16) Conhecer povos e comunidades tradicionais	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		do Paraná e suas relações de trabalho.	
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	**(EF05HI04.s.5.17)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.
		(EF05HI04.d.5.18) Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.	
		(EF05HI04.d.5.19) Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.	
		(EF05HI04.d.5.20) Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.	
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças	**(EF05HI05.s.5.21)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes	Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	sociais, culturais e históricas	grupos, compreendendo-o como conquista histórica.	
		(EF05HI05.c.5.22) Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.	
		(EF05HI05.c.5.23) Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.	
		(EF05HI05.c.5.24) Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.	
		(EF05HI05.c.5.25) Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de	

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.	

HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	**(EF05HI06.s.5.26)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Comunicação e registros de memória.
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	**(EF05HI07.s.5.28)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Comunicação e registros de memória.
		(EF05HI07.d.5.29) Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.	
		(EF05HI08.s.5.30) Identificar formas de marcação da passagem do	Marcação da passagem do tempo em distintas

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).
		(EF05HI08.d.5.31) Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham	
		(EF05HI08.d.5.32) Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.	
		(EF05HI09.s.5.33) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	**(EF05HI10.a.5.34)** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.	Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

		(EF05HI10.d.5.35) Compreender o significado de tombamento histórico.	

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Para desenvolver um trabalho com os conteúdos históricos considerando os pressupostos teóricos metodológicos preconizados neste documento faz-se necessário olhar para os materiais didáticos como fontes passíveis de serem investigadas. É necessário propor atividades que os levem a perceber que as transformações sociais não ocorrem por forças externas ou por questões naturais, mas são resultantes de escolhas humanas no tempo.

Quanto à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, também há uma gama de possibilidades de serem abordadas nas aulas de História. É necessário recordar, contudo, que o território deve ser entendido enquanto base para a construção de identidades. Nessa perspectiva, trata-se de uma construção que envolve, necessariamente, a luta, a apropriação do espaço por grupos negros e indígenas.

Sendo assim, ao se estudar os quilombos e os aldeamentos indígenas, isto é, sua distribuição pelo espaço geográfico brasileiro, as lutas sociais devem ser contempladas, pois dão sentido e significado aos processos de formação de paisagens, bem como de lugares e territórios, reafirmando a ideia de que os espaços de tais grupos étnicos possuem história.

AVALIAÇÃO

Considerando que aprender significa mudar, para avaliar um educando “é necessário identificar o quanto ele mudou”, observando as inferências, comparações e o crescimento do conhecimento histórico, a transformação da imaginação em um conhecimento concreto. Na medida em que crescem e aumentam os conhecimentos, os educandos iniciarão um novo grupo de conhecimentos, que levarão a compreensão de como as pessoas do passado pensavam e porque se comportavam de forma tão diferente da nossa, compreendendo os aspectos sociais, econômicos e políticos das diferentes sociedades.

A avaliação pode ser feita a partir de trabalhos em grupos, onde o professor deverá ficar atento à participação efetiva de todos os componentes de cada grupo, considerando questionamentos feitos pelos educandos ao tema colocado, a

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

elaboração do relato e a apresentação das conclusões a seus colegas. Para tanto, a avaliação precisa ocorrer de forma contínua, avaliando constantemente o desenvolvimento do aluno tendo como referência o próprio aluno, ou seja, ao avaliá-lo deve-se ter o cuidado de identificar o que ele avançou diante o seu potencial inicial, evitando comparações entre os alunos.

Desta forma o processo avaliativo deverá transpor as avaliações ancoradas na leitura, na interpretação e produção escrita, logo na memorização dos conteúdos, e proporcionar a exploração de vários aspectos por meio do trabalho com as diferentes fontes, visando assim não à memorização momentânea, e sim a aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

BARCA, Isabel. **O pensamento histórico dos jovens:** ideias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica. Braga: Universidade do Minho, 2000.

BITTENCOURT, Renato Nunes. Identidade e alteridade na história da formação sociocultural brasileira. **Expedições: Teoria da História & Historiografia.** V. 4, nº.2, agosto-dezembro, 2013, 124-147. Disponível em:< file:///D:/REDA%C3%87%C3%83O%20BNCC/IDENTIDADE%20E%20ALTERIADADE%20NA%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf>. Acesso em: 19/06/2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16/05/2018.

COOPER, Hilary. **Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três anos.** Educar. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p. 171-190. (nº Especial).

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Patrimônio Cultural Imaterial**: para saber mais. 3. ed. Brasília, DF: IPHAN, 2012.

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica**. Bogotá: Universidad de los Andes. Nº. 68, Abril/junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02>. Acesso em: 20/06/2018.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica**: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

_____. **Razão histórica:** teoria da história: fundamentos da ciência histórica. Tradução de: Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1ª reimpressão, 2010, 55-57.

_____. **Teoria da história:** uma teoria da história como ciência. Tradução. Estevão C. de Rezende Martins. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218).

Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004) e LDB (Lei no 9.394/1996 atualizada em 2017).

Educação para os Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012).

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

LÍNGUA PORTUGUESA

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos “pelas novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.” (BRASIL, 2017, p. 56).

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso. Em relação à prática de Leitura, no Campo artístico-literário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, consequentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO	**1.º AO 5.º ANO**
Campo da Vida Cotidiana	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários,

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	receitas, regras de jogos e brincadeiras.
Campo Artístico-Literário	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.
Campo da Vida Pública	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

	divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496
educacao@leopolis.pr.gov.br

ORGANIZADOR CURRICULAR – LÍNGUA PORTUGUESA

LINGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO ESPECÍFICO	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	**(EF01LP01.a.1.01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	**(EF01LP02.a.1.02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema fonema.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	**(EF01LP03.a.1.03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	**(EF01LP04.a.1.04)** Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen, entre outros).	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	**(EF01LP05.a.1.05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	**(EF01LP06.a.1.06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**(EF01LP07.a.1.07)** Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	**(EF01LP08.a.1.08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**(EF01LP09.a.1.09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X

			finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	**(EF01LP10.a.1.10)** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	**(EF01LP11.a.1.11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	**(EF01LP12.a.1.12)** Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	**(EF01LP14.a.1.13)** Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	**(EF01LP15.a.1.14)** Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	**(EF12LP01.a.1.15)** Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X

			gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacional idade.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	**(EF12LP02.a.1.16)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e	**(EF12LP03.a.1.17)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação)	X	X	X

		alinhamento da escrita.					
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	**(EF15LP01.a.1.18)** Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	**(EF15LP02.a.1.19)** Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X

			temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	(EF15LP03.a.1.20) Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	**(15LP04.a.1.21)** Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal)	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	**(EF15LP05.a.1.22)** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias;	**(EF15LP06.a.1.23)** Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-	Revisão e reescrita de textos, observando:	X	X	X

		Ampliação de ideias.	lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**(EF15LP07.a.1.24)** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero;	**(EF15LP08.a.1.25)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

		Adequação ao suporte físico de circulação.					
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	**(EF15LP09.a.1.26)** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10.a.1.27)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	**(EF15LP11.a.1.28)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**(EF15LP12.a.1.29)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	**(EF15LP13.a.1.30)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar	Linguagem formal e informal em diferentes	X	X	X

			experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	contextos comunicativos.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	**(EF01LP22.a.1.31)** Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	**(EF01LP23.a.1.32)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de	Planejamento e produção de texto oral.	X	X	X

			ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	**(EF01LP24.a.1.33)** Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escola	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	**(EF12LP17.a.1.34)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X

			considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.				
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	**(EF01LP21.a.1.35)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).	X		
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	**(EF12LP08.a.1.36)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.			X

			possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.				
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	**(EF12LP09.a.1.37)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.		X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	**(EF12LP10.a.1.38)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.	X		

			esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.				
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	**(EF12LP11.a.1.39)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.		X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	**(EF12LP12.a.1.40)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.			X

			publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.				
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	**(EF12LP13.a.1.41)** Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	**(EF12LP14.a.1.42)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X

			cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.				
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP15.a.1.43)** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.			X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP16.a.1.44)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se,	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.			X

			gradativamente, da forma de organização desses textos.				
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	**(EF01LP16.a.1.45)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	**(EF01LP17.a.1.46)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de,	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

			gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.				
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual	**(EF01LP18.a.1.47)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, com apropriação da forma de organização desses textos.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	**(EF01LP19.a.1.48)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.	X	X	

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	**(EF01LP20.a.1.49)** Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros	Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP04.a.1.50)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

			Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.				
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	**(EF12LP05.a.1.51)** Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	**(EF12LP06.a.1.52)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo	Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.	X	X	X

			da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais				
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	**(EF12LP07.a.1.53)** Identificar e (re) produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não verbal.	**(EF15LP14.a.1.54)** Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais	X	X	X

			balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.				
Campo Artístico Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	**(EF01LP25.a.1.55)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	**(EF01LP26.a.1.56)** Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	X	X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	**(EF12LP18.a.1.57)** Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.		X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	**(EF12LP19.a.1.58)** Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF15LP15.a.1.59)** Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do	Reconhecimento de textos literários, em sua	X	X	X

			imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**(EF15LP16.a.1.60)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	**(EF15LP17.a.1.61)** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender,	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X

			gradativamente, as formas de representação desses textos.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	**(EF15LP18.a.1.62)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	**(EF15LP19.a.1.63)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO ESPECÍFICO	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	**(EF12LP01.a.2.01)** Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressiva fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	**(EF12LP02.a.2.02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X

			interpretação de diferentes gêneros discursivos.				
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	**(EF12LP03.a.2.03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	**(EF15LP01.a.2.04)** Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

			produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	**(EF15LP02.a.2.05)** Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	**(EF15LP03.a.2.06)** Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

			discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	**(EF15LP04.a.2.07)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	**(EF15LP05.a.2.08)** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

			digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.				
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	**(EF15LP06.a.2.09)** Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos	**(EF15LP07.a.2.10)** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado,	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos	X	X	X

		gêneros discursivos).	manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	gêneros discursivos).			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	**(EF15LP08.a.2.11)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	**(EF15LP09.a.2.12)** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

			ideias, considerando os diferentes contextos sociais.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10.a.2.13)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	**(EF15LP11.a.2.14)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos	**(EF15LP12.a.2.15)** Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos	Elementos paralinguísticos	X	X	X

		(paralinguísticos) no ato da fala.	(paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	empregados no ato da fala.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	**(EF15LP13.a.2.16)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal)	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	**(EF02LP01.a.2.17)** Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto	Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto	X	X	X

			final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	de interrogação e ponto de exclamação.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**(EF02LP02.a.2.18)** Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	**(EF02LP03.a.2.19)** Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	**(EF02LP04.a.2.20)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	**(EF02LP05.a.2.21)** Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizado.	Sons nasais.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	**(EF02LP06.a.2.22**) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	Relação x grafema: princípio acrofônico.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização	**(EF02LP07.a.2.23)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	Categorização gráfica: traçado correto das letras.	X	X	X

		gráfica) / Acentuação.					
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	**(EF02LP08.a.2.24)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	Classificação de palavras por número de sílabas.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	**(EF02LP09.a.2.25)** Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	**(EF02LP10.a.2.26)** Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em	Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.		X	X

			texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo).	**(EF02LP11.a.2.27)** Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Grau do substantivo.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	**(EF12LP17.a.2.28)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	**(EF02LP20.a.2.29)** Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia) ".		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	**(EF02LP21.a.2.30)** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia) ".		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de texto	**(EF02LP22.s.2.31)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a	Planejamento e produção de texto escrita.	X	X	X

			situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Adequação ao tema.	**(EF02LP23.a.2.32)** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	Unidade temática.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto.	**(EF02LP24.a.2.33)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.	X	X	X
Campo das Práticas de	Análise linguística/	Forma de composição dos	**(EF02LP25.a.2.34)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor,	Adequação do texto às normas	X	X	X

Estudo e Pesquisa	semiótica (Alfabetização)	textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.	de escrita; Composição e estilo de cada gênero.			
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	**(EF12LP08.a.2.35)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		X	X

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	**(EF12LP09 a.2.36)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.	X	X	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	**(EF12LP10.a.2.37)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.		X	X

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	**(EF12LP11.a.2.38)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.	X	X	
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	**(EF12LP12.a.2.39)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.		X	X

			do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.				
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	**(EF12LP13.a.2.40)** Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.		X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	**(EF12LP14.a.2.41)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X

			contato com as diferentes formas de composição do texto.				
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	**(EF12LP15.a.2.42)** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.		X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	**(EF12LP16.a.2.43)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura composicional dos gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização.		X	X

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	**(EF02LP18.a.2.44)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	**(EF02LP19.a.2.45)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	Clareza e objetividade na exposição das ideias.	X	X	X

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	**(EF12LP04 a.2.46)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	**(EF12LP05 a.2.47)** Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-	Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.	X	X	X

			literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.				
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	**(EF12LP06.a.2.48)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas,	**(EF12LP07.a.2.49)** Identificar e (re) produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de	Rimas, aliteração e assonância prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	X

		aliteração e assonância.	modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.				
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não verbal.	**(EF15LP14.a.2.50)** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	**(EF02LP12.a.2.51)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	Identificação do tema/assunto do texto.	X	X	X

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	**(EF02LP13.a.2.52)** Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.	Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	**(EF02LP14.a.2.53)** Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.		X	X
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação	**(EF02LP15.a.2.54)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade	"Objetivo essencialmente	X	X	X

		correta das palavras.	presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	procedimental (metodologia) ”.			
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	**(EF02LP16.a.2.55)** Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	**(EF02LP17.a.2.56)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de	Coesão sequencial.		X	X

			manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	**(EF12LP18.a.2.57)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	**(EF12LP19.a.2.58)** Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras,	X	X	X

			sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos	palavras, expressões, comparações.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF15LP15.a.2.59)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**(EF15LP16.a.2.60)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17.a.2.61) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18.a.2.62) Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.		X	X
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	(EF15LP19.a.2.63) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)	Contação de história	X	X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF02LP26.a.2.64) Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia) ".	X	X	X
Campo Artístico Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	(EF02LP27 a.2.65) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas.	(EF02LP28 a.2.66) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa	Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.	X	X	X
	Análise linguística/	Formas de composição de	(EF02LP29 a.2.67) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as	Disposição gráfica (aspectos		X	X

Campo Artístico Literário	semiótica (Alfabetização)	textos poéticos visuais.	ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	estruturantes em textos poéticos).			

LÍNGUA PORTUGUESA 3° ANO

LINGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**	**1º TRI**	**2º TRI**	**3º TRI**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	**(EF15LP01.a.3.01)** Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
			(EF15LP02.a.3.02) Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em	Antecipação, inferências e	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	verificação na leitura (antes, durante e depois do ler).			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	**(EF15LP03.a.3.03)** Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura;	**(EF15LP04.a.3.04)** Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos	X	X	X

Todos os Campos de Atuação		Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	**(EF15LP05.a.3.05)** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

			estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.				
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	**(EF15LP06.a.3.06)** Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**(EF15LP07.a.3.07)** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	**(EF15LP08.a.3.08)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	**(EF15LP09.a.3.09)** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
			(EF15LP10.a.3.10) Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando		X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	**(EF15LP11.a.3.11)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**(EF15LP12.a.3.12)** Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal,	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X

			facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	**(EF15LP13.a.3.13)** Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	**(EF03LP01.a.3.14)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. Ortografia.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	**(EF03LP02.a.3.15)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	**(EF03LP03.a.3.16)** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	**(EF03LP04.a.3.17)** Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Acentuação: monossílabos tônicos. Palavras oxítonas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/	Segmentação de palavras/Classificação de palavras	**(EF03LP05.a.3.18)** Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-	Classificação das palavras em: monossílabas,	X	X	

	semiótica (Ortografização)	por número de sílabas.	las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	dissílabas, trissílabas e polissílabas.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	**(EF03LP06.a.3.19)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Acentuação.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(EF03LP07.a.3.20)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação.	**(EF03LP08.a.3.21)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal;	X	X	X

				Regência verbal e nominal.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	**(EF03LP09.a.3.22)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	Adjetivos.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	**(EF03LP10.a.3.23)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação; Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	**(EF35LP01.a.3.24)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	**(EF35LP02.a.3.25)** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Seleção de livros e textos para leitura; apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	**(EF35LP03.a.3.26)** Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que	**(EF35LP04.a.3.27)** Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X

		extrapolem o texto lido.					
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	**(EF35LP05.a.3.28)** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	**(35LP06.a.3.29)** Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	**(EF35LP07.a.3.30)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	**(EF35LP08.a.3.31)** Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de	Coesão e coerência	X	X	X

			manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias				
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto Progressão temática e paragrafação.	**(EF35LP09.a.3.32)** Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	**(EF35LP10.a.3.33)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

			acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	**(35LP11.a.3.34)** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	**(EF35LP12.a.3.35)** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender	Uso do dicionário.	X	X	X

			a forma de organização dos vocábulos no dicionário.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	**(EF35LP13.a.3.36)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	**(EF35LP14.a.3.37)** Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
Campo das Práticas de	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do	**(EF03LP24.a.3.38)** Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações,	Compreensão de relatos de pesquisas.		X	X

Estudo e Pesquisa		outro (interação e sentido).	considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	**(EF03LP25.a.3.39)** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	**(EF03LP26.a.3.40)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a	X	X	X

			resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita	forma de composição de cada gênero.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras	**(EF35LP17.a.3.41)** Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	**(EF35LP18.a.3.42)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
Campo das	Oralidade	Compreensão de textos orais;	**(EF35LP19.a.3.43)** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais	Análise e reconhecimento		X	X

Práticas de Estudo e Pesquisa		Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	das intenções no discurso do outro.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	**(EF35LP20.a.3.44)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	**(EF03LP18.a.3.45)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X

			tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .				
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	**(EF03LP19.a.3.46)** Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integram a linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade,	**(EF03LP20.a.3.47)** Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político cidadão, com opiniões e críticas, de	Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã.		X	X

		informatividade e situacionalidade.	acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.				
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	**(EF03LP21.a.3.48)** Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	**(EF03LP22.a.3.4)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e	Produção oral de textos pertencentes ao		X	X

			textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	campo da vida pública.			
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	**(EF03LP23.a.3.50)** Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.		X	X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	**(EF35LP15.a.3.51)** Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na	Consistência argumentativa.		X	X

			comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.				
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	**(EF35LP16.a.3.52)** Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros	Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.		X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais;	**(EF15LP14.a.3.53)** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,	Leitura e compreensão de textos com signos	X	X	

		Linguagem verbal e não verbal.	relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	verbais e não-verbais.			
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	**(EF03LP11.a.3.54)** Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	**(EF03LP12.a.3.55)** Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e	Leitura e compreensão de cartas e diários.	X	X	

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.				
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	**(EF03LP13 a.3.56)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	**(EF03LP14 a.3.57)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.	X	X	

Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	**(EF03LP15a.3.58)** Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	**(EF03LP16a.3.59)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais.	X	X	

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	**(EF03LP17a.3.60)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	Estrutura composicional de gêneros epistolares.	X	X	
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF15LP15 a.3.61)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**(EF15LP16.a.3.62)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	**(EF15LP17.a.3.63)** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	**(EF15LP18.a.3.64)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X

			a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.				
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	**(EF15LP19.a.3.65)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história	X	X	X
Campo Artístico Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	**(EF03LP27.a.3.66)** Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF35LP21.a.3.67)** Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	**(EF35LP22.a.3.68)** Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	**(EF35LP23.a.3.69)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	**(EF35LP24.a.3.70)** Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e	Identificação da função do texto dramático.			X

			marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos				
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	**(EF35LP25.a.3.71)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	**(EF35LP26.a.3.72)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço,	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X

			personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.				
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	**(EF35LP27.a.3.73)** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X
Campo Artístico Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	**(EF35LP28.a.3.74)** Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em	**(EF35LP29.a.3.75)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito		X	X

		primeira e terceira pessoa.	primeira e terceira pessoa, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	**(EF35LP30.a.3.76)** Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	**(EF35LP31.a.3.77)** Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar,	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e		X	X

			progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	metáforas em textos poéticos.			

LINGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO ESPECÍFICO	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	**(EF15LP01.a.4.01)** Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
			(EF15LP02.a.4.02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai		X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	**(EF15LP03.a.4.03)** Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	**(EF15LP04.a.4.04)** Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais	X	X	X

			desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	em textos multissemióticos (linguagem verbal e não verbal).			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	**(EF15LP05.a.4.05)** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

			estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular				
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	**(EF15LP06.a.4.06)** Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**(EF15LP07.a.4.07)** Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	**(EF15LP08.a.4.08)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	**(EF15LP09.a.4.09)** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10.a.4.10)** Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	**(EF15LP11.a.4.11)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (para	**(EF15LP12.a.4.12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (para linguísticos) observados na fala, como	Elementos para linguísticos	X	X	X

		linguísticos) no ato da fala.	direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	empregados no ato de fala			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	**(EF15LP13.a.4.13)** Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	**(EF35LP01.a.4.14)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X

			aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	**(EF35LP02.a.4.15)** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	**(EF35LP03.a.4.16)** Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados	**(EF35LP04.a.4.17)** Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas	Inferência de informações implícitas.	X	X	X

		que extrapolem o texto lido.	nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	**(EF35LP05.a.4.18)** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	**(EF35LP06.a.4.19)** Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita	Construção do sistema alfabético/	**(EF35LP07.a.4.20)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras	Produção de texto: ortografia, concordância	X	X	X

	compartilhada e autônoma)	Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	verbal, nominal e pontuação.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	**(EF35LP08.a.4.21)** Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	**(EF35LP09.a.4.22)** Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	**(EF35LP10.a.4.23)** Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11.a.4.24)** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	**(EF35LP12.a.4.25)** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	**(EF35LP13.a.4.26)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	**(EF35LP14.a.4.27)** Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas,	**(EF04LP01.a.4.28)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	

		cruzadas e arbitrárias.	gradativamente o seu conhecimento ortográfico.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	**(EF04LP02.a.4.29)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	Encontros vocálicos.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	**(EF04LP03.a.4.30)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	**(EF04LP04.a.4.31)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão (s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	Acentuação em palavras paroxítonas.	X	X	

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(EF04LP05.a.4.32)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	**(EF04LP06.a.4.33)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo	**(EF04LP07.a.4.34)** Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo	Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.		X	X

			nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo.	**(EF04LP08.a.4.35)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Emprego dos sufixos agem, -oso, -eza, -izar/-isar na formação de palavras.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	**(EF35LP17.a.4.36)** Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	**(EF35LP18.a.4.37)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X

			necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	**(EF35LP19.a.4.38)** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	**(EF35LP20.a.4.39)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	**(EF04LP19.a.4.40)** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	**(EF04LP20.a.4.41)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.	Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	**(EF04LP21.a.4.42)** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.		X	X

			do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	**(EF04LP22.a.4.43)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	**(EF04LP23.a.4.44)** Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.	Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	**(EF04LP24.a.4.45)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	**(EF04LP25.a.4.46)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.			X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	**(EF35LP15.a.4.47)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Consistência argumentativa.		X	X

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	**(EF35LP16.a.4.48)** Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	**(EF04LP14.a.4.49)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção	Produção de sentido articulando texto e contexto de produção em notícias.	X	X	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	**(EF04LP15.a.4.50)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos	Distinção entre fato e opinião.	X	X	

			lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.				
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	**(EF04LP16.a.4.51)** Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.	Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.	X	X	
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	**(EF04LP17.a.4.52)** Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as	Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em	X	X	

			especificidades dos gêneros da esfera midiática.	rádio, TV e na internet.			
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	**(EF04LP18.a.4.53)** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores de jornais radiofônicos ou televisivos.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não verbal.	**(EF15LP14.a.4.54)** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	**(EF04LP09.a.4.55)** Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês.		X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	**(EF04LP10.a.4.56)** Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.	Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.	X	X	

Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	**(EF04LP11.a.4.57)** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situcionalidade e intencionalidade.	**(EF04LP12.a.4.58)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo.			X

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	**(EF04LP13.a.4.59)** Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	Produção de textos injuntivos adequando-os à estrutura e ao estilo do gênero.	X	X	
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15.a.4.60)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

			como permitir o contato com diferentes culturas.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**(EF15LP16.a.4.61)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	**(EF15LP17.a.4.62)** Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	**(EF15LP18.a.4.63)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	**(EF15LP19.a.4.64)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF35LP21.a.4.65)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica;	**(EF35LP22.a.4.66)** Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos	Texto narrativo: compreensão da	X	X	X

		Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	estrutura do discurso direto			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	**(EF35LP23.a.4.67)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	**(EF35LP24.a.4.68)** Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores	**(EF35LP25.a.4.69)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos,	Marcadores temporais e espaciais -	X	X	X

	compartilhada e autônoma)	temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	advérbios de tempo e lugar.			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	**(EF35LP26.a.4.70)** Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	**(EF35LP27.a.4.71)** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

			recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar se gradativamente da linguagem poética.				
Campo Artístico Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	**(EF35LP28.a.4.72)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	**(EF35LP29.a.4.73)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando	X	X	X

				narrativas em primeira e terceiras pessoas.			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	**(EF35LP30.a.4.74)** Identificar, diferenciando os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto	X	X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	**(EF35LP31.a.4.75)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	**(EF04LP26.a.4.76)** Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.	Observação da forma de composição de poemas concretos.			X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos.	**(EF04LP27.a.4.77)** Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	Identificação da forma de composição de textos dramáticos.			X

LINGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO ESPECÍFICO**	**1º TRI**	**2º TRI**	**3º TRI**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de	**(EF15LP01.a.5.01)** Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes	X	X	X

		produção e de circulação.	digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	gêneros da esfera cotidiana.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	**(EF.15LP02.a.5.02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	**(EF15LP03.a.5.03)** Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	**(EF15LP04 a.5.04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não verbal).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à	**(EF15LP05.a.5.05)** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o	Planejamento da produção de texto.	X	X	X

		esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.				
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	**(EF15LP06.a.5.06)** Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**(EF15LP07.a.5.07)** Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	**(EF15LP08.a.5.08)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional	**(EF15LP09.a.5.09)** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz	X	X	X

		em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10.a.5.10)** Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	**(EF15LP11.a.5.11)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de	X	X	X

			situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	tratamento adequadas.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**(EF15LP12.a.5.12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	**(EF15LP13.a.5.13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Decodificação Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	**(EF35LP01.a.5.14)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	**(EF35LP02.a.5.15)** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	**(EF35LP03.a.5.16)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	**(EF35LP04.a.5.17)** Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	**(EF35LP05.a.5.18)** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações	**(EF35LP06.a.5.19)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto,	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

		lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	**(EF35LP07.a.5.20)** Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e	**(EF35LP08.a.5.21)** Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão	Recursos de coesão e coerência.	X	X	X

		construção da coesão.	pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias				
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	**(EF35LP09.a.5.22)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	**(EF35LP10.a.5.23)** Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

			rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11.a.5.24)** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	**(EF35LP12.a.5.25)** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	Uso do dicionário.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**(EF35LP13.a.5.26)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	**(EF35LP14.a.5.27)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e	Identificação e uso nas produções textuais do		X	X

			ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção	recurso coesivo anafórico.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	**(EF05LP01.a.5.28)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	**(EF05LP02 a.5.29)** Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão	Polissemia		X	X

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	**(EF05LP03a.5.30)** Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções	Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(EF05LP04a.5.31)** Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais.	**(EF05LP05.a.5.32)** Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no	Identificação de tempos verbais do modo indicativo.	X	X	X

			emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	**(EF05LP06.a.5.33)** Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	**(EF05LP07.a.5.34)** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras.	**(EF05LP08.a.5.35)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	Substantivos primitivos e substantivos derivados.	X	X	

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	**(EF35LP17.a.5.36)** Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	**(EF35LP18.a.5.37)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento	**(EF35LP19.a.5.38)** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras,	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X

Estudo e Pesquisa		das intenções no discurso do outro.	de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	**(EF35LP20.a.5.39)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	**(EF05LP22.a.5.40)** Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	Leitura e compreensão de verbetes de dicionário.	X		
Campo as Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	**(EF05LP23.a.5.41)** Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma	Comparação de informações apresentadas em	X	X	X

			de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	gráficos e em tabelas.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	**(EF05LP24.a.5.42**) Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal;	**(EF05LP26.a.5.43)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar,	Produção textual: concordância verbal, nominal e pontuação.		X	X

		Pontuação; Ortografia.	progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	**(EF05LP27.a.5.44)** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos.	X	X	
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	**(EF35LP15.a.5.45)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Produção de textos: consistência argumentativa.		X	X

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	**(EF35LP16.a.5.46)** Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	**(EF05LP15.a.5.47)** Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros	Leitura e compreensão das ideias principais presentes em gêneros do campo político-cidadão.	X	X	

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	**(EF05LP16.a.5.48)** Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	X	X	
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	**(EF05LP17.a.5.49)** Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.			X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do	**(EF05LP18.a.5.50)** Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia	Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão.		X	X

		vocabulário (usos e contextos sociais).	para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.				
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	**(EF05LP19.a.5.51)** Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos	Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento	**(EF05LP20.a.5.52)** Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público	Análise e reconhecimento das intenções		X	X

		das intenções presentes no discurso.	infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	presentes no discurso.			
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	**(EF05LP21.a.5.53)** Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública.			X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não verbal.	**(EF15LP14.a.5.54)** Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X

			faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.				
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	**(EF05LP09.a.5.55)** Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	**(EF05LP10.a.5.56)** Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita	Escrita colaborativa; Princípio da	**(EF05LP11.a.5.57)** Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros	"Objetivo essencialmente		X	X

	compartilhada e autônoma)	situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros	procedimental (metodologia) ”.			
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	**(EF05LP12.a.5.58)** Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	Planejamento e produção de textos injuntivos/instrucionais.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral.	**(EF05LP13.a.5.59)** Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou	Planejamento e produção oral de resenha.			X

			vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.				
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	**(EF05LP14.a.5.60)** Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia) ".		X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF15LP15.a.5.61)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**(EF15LP16.a.5.62)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	**(EF15LP17.a.5.63)** Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemióticos.	**(EF15LP18.a.5.64)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X

			gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.				
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	**(EF15LP19.a.5.65)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF35LP21.a.5.66)** Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico literário.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	**(EF35LP22.a.5.67)** Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade Característica dos gêneros discursivos.	**(EF35LP23.a.5.68)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.		X	X
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	**(EF35LP24.a.5.69)** Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar;	**(EF35LP25.a.5.70)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X

		Autoria da escrita (produz com e para o outro).	compreender os elementos característicos da narrativa.				
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	**(EF35LP26.a.5.71)** Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	**(EF35LP27.a.5.72)** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

Campo Artístico Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	**(EF35LP28.a.5.73)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	**(EF35LP29.a.5.74)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceiras pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e	X	X	

				terceiras pessoas.			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	**(EF35LP30.a.5.75)** Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	**(EF35LP31.a.5.76)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X
Campo Artístico Literário	Oralidade	Performances orais	**(EF05LP25.a.5.77)** Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de	Textos dramáticos: expressão oral e corporal.	X	X	X

			interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.				
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	**(EF05LP28.a.5.78)** Observar, em cibepoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia) ".	X	X	X

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

No período de alfabetização, o educando terá contato com o alfabeto, reconhecendo a sua ordem e o som representado pelas letras. Ainda em relação às letras, cabe ao alfabetizador, mostrar as formas gráficas que cada letra possui e todas as possibilidades visuais que o educando encontrará de cada uma delas (letra cursiva, letra caixa alta e script).

Apropriar-se do sistema de escrita depende fundamentalmente de compreender um de seus princípios básicos: os fonemas são representados por grafemas na escrita. Os fonemas são entidades elementares da estrutura fonológica da língua, que se manifesta nas unidades sonoras mínimas da fala. Grafemas são letras ou grupos de letras, entidades visíveis e isoláveis. Caracteriza-se pela própria grafia (escrita) da letra, enquanto que o fonema caracteriza-se pelo som das letras, que muitas vezes não representam a sua escrita.

No momento de alfabetização, o educando deve ser confrontado com estas situações pertinentes ao domínio da escrita. Caberá ao professor explorar todas as possibilidades apresentadas pela escrita, deixando de lado aquela concepção de que o aprendizado se dava de modo gradativo, do mais simples para o mais complexo, que deveríamos iniciar pelas letras e em seguida, pelas sílabas simples e finalizar o processo pela construção das palavras. O processo é mais complexo do que isso, nosso educando precisará conhecer todas as possibilidades de escrita da língua durante o contato diário com os gêneros textuais. Lembramos que, o próprio nome do educando é considerado como gênero do discurso, pois a partir do seu próprio nome, acriança está representada em toda sua história de vida. A possibilidade de alfabetizar a partir de gêneros discursivos (escritos ou orais) levará à reflexão pelo educando de que a escrita é importante, por isso é necessário que ele a domine.

É possível ainda que o professor trabalhe com a história da escrita, levando o educando a conhecer o processo pelo qual esta foi construída. Para a criança, este pode ser um conhecimento bastante distante do seu entendimento, por isso, caberá ao professor relacionar a escrita com suas práticas sociais, concebidas pelos gêneros textuais (bilhetes, listas, músicas, quadrinhas, poemas, contos, informes, entre outros. A partir da reflexão sobre a escrita será possível que o educando construa os conhecimentos necessários acerca da escrita e da sua composição em palavras, e consequentemente em ideias representadas por gêneros textuais.

Dominar as regularidades e na sequência, as irregularidades apresentadas pela escrita é uma construção complexa, que se inicia com a entrada do educando no ambiente educacional. As regularidades da escrita são representadas pelos fonemas e grafemas considerados menos complexos, seu valor sonoro está representado pela escrita da letra. As irregularidades são representadas pelos grafemas que apresentam mais de um fonema, ou um fonema que apresenta mais de um grafema, impossibilitando ao educando, em processo de aquisição do código, criar regras definitivas que o orientem à compreensão do sistema de escrita.

AVALIAÇÃO

A concepção que temos de ensino refletirá diretamente em nosso entendimento do que seja avaliar. Segundo Antunes:

> *Ensinar línguas e avaliar ensino de línguas são atividades que reflete nas concepções que temos acerca do que é uma língua, do que são seus diferentes componentes, e de como tais componentes intervêm na sua atualização. Dessas concepções vai derivar, naturalmente, o próprio objeto de ensino e da avaliação e, em desdobramento, todos os paradigmas de tratamento das questões linguísticas. (ANTUNES, 2009, p.95)*

A avaliação em qualquer área do conhecimento, bem como na Língua Portuguesa, deve ter como princípio as ações de regular e orientar o processo de aprendizagem. Não apenas aferir resultados, mas aproveitá-los para o replanejamento.

Considerando que a base do ensino da língua passará a serem as práticas discursivas emergentes do cotidiano, representados no ambiente escolar pelos gêneros textuais, propõe-se que a avaliação de língua portuguesa seja feita por meio de instrumentos diversificados que tenham como base a produção, a leitura e a análise dos gêneros textuais.

Precisamos superar a ideia de que em Língua Portuguesa, o educando aprenderá a reconhecer qual é a forma correta de escrita e que caberá ao professor demonstrar a ele esta concepção. Superar esta máxima dependerá não apenas do entendimento que temos do que seja a aquisição da língua, como também as possibilidades comunicativas que a aprendizagem dela nos trará. Deste modo, mais do que apropriar-se das regras gramaticais e ortográficas, caberá ao educando

conhecer as possibilidades discursivas presentes em seu meio e quais regras e normas serão utilizadas para cada gênero textual aprendido.

Nesse sentido, cabe ao docente alfabetizador o acompanhamento e o registro sistemático do desenvolvimento dos alunos por meio do preenchimento de fichas individuais e coletivas, bem como a elaboração sistemática de pareceres descritivos e outras avaliações formais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 de junho de 2018.

MATEMÁTICA

No Ensino Fundamental – anos iniciais, em geral, os educandos, para desenvolver, sistematizar e consolidar os conhecimentos matemáticos precisam fazer uso de recursos didáticos pedagógicos; negociar significados; sistematizar conceitos por meio dos diálogos que estabelecem no espaço de comunicação.

O processo de sistematização percorre algumas etapas que considera a manipulação, a experimentação, o registro espontâneo, seja ele pictórico e/ou simbólico e por fim, a linguagem matemática estabelecida convencionalmente.

Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático e por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264).

É também o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo

intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

DIREITOS ESPECÍFICOS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários,

valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

ORGANIZADOR CURRICULAR - MATEMÁTICA

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S)**
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**(EFO1MA01.s.1.01)** Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código32 de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.
			O conceito de número e a sua função social.
		(EFO1MA01.s.1.01) Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.
		(EFO1MA01.d.1.03) Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão	

		presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.	
		(EFO1MA01.d.1.04) Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.	
		(**EFO1MA01.n.1.05)** Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	História do número: noções.
			Agrupamentos na base 2 e na base 3.
		(EFO1MA02.s.1.06) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).
		(EFO1MA02.n.1.07) Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma	

		combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.	
		(EFO1MA02.n.1.08) Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.
		(EFO1MA02.n.1.09) Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente33.	Números naturais: relação de ordem.
			Números Naturais: composição e decomposição (1 à 20).
			Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).
		(EFO1MA02.d.1.10) Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e número.
		(EFO1MA03. s.1.11) Estimar e comparar quantidades de objetos de	Números naturais: Estimativa e

		dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).
		(EFO1MA03. d.1.12) Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.
		(EFO1MA03. d.1.13) Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um-a-um e um para muitos.
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	**(EFO1MA06.a.1.14)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis	Números naturais: adição.

		e digitais) e registros pictóricos.	
		(EFO1MA06.d.1.15) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	
	Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	**(EFO1MA09.s.1.16)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.
		(EFO1MA09.d.1.17) Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	
		(EFO1MA10.s.1.18) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.

		números naturais, objetos ou figuras.	
		(EFO1MA10.d.1.19) Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausente	
Geometrias	Localização no espaço	**(EFO1MA11.s.1.20)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	**(EFO1MA15.s.1.21)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Conceito de medida
			Medidas de comprimento não padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.

	Medidas de tempo	**(EFO1MA16.a.1.22)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.
		(EFO1MA16.d.1.23) Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.	
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	**(EFO1MA21.a.1.24)** Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	**(EFO1MA22. s.1.25)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.

		(EFO1MA22.d.1.26) Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.	
		(EFO1MA22.d.1.27) Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.	

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Regularidades; Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	**(EFO1MA22.s.1.28)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.
		(EFO1MA22.d.1.29) Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade	

		observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.	
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	**(EFO1MA02.n.1.30)** Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.
			Agrupamentos: base 5 e base 10.
		(EFO1MA02.n.1.31) Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena.
		(EFO1MA02.n.1.32) Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).
		(EF01MA05.d.1.33) Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.	
		(EF01MA05.d.1.34) Identificar o antecessor e sucessor dos números	Números Naturais:

		naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	antecessor e sucessor.
		(EF01MA05.d.1.35) Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	**(EFO1MA09.s.1.36)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.
		(EFO1MA09.d.1.37) Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	
		(EF01MA07.s.1.38) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.

		desenvolvimento de estratégias de cálculo	
	Números naturais: (adição e subtração)	**(EF01MA08.s.1.39)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.
Geometrias	Geometria espacial	**(EF01MA13.s.1.40)** Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares35) a objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.
		(EF01MA13.n.1.41) Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	Geometria espacial: faces, vértices e arestas.
		(EF01MA13.n.1.42) Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos	Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de

		retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	vértice, aresta e face.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	**(EF01MA15.s.1.43)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade não padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros
		(EF01MA15.n.1.44) Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.
		(EF01MA15.n.1.45) Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).	Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.

		(EF01MA15.n.1.46) Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.	
	Medidas de tempo	**(EF01MA17.s.1.47)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.
		(EF01MA17.n.1.48) Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Sequência de acontecimentos.
		(EF01MA17.d.1.49) Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.	
		(EF01MA17.n.1.50) Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de	**(EFO1MA22.s.1.51)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas	Pesquisa, organização, tratamento de

	dados e informações	variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	dados e informações
			Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.
Números e álgebra	Números ordinais	**(PR.EF01MA02.n.1.52)** Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).
	Sistema de numeração Números naturais	**(EF01MA04.s.1.53)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.
		(EF01MA04.d.1.54) Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.
		(EF01MA02.n.1.55) Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.
		(EF01MA04.d.1.56) Ordenar números,	Números Naturais: ordem

		progressivamente, até 100 unidades.	ascendente e descendente.
		(EF01MA04.n.1.57) Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	Números Naturais: leitura e escrita.
		(EF01MA04.d.1.58) Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.	
		(EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	**(EF01MA05.n.1.60)** Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: localização e representações na reta numérica.
		(EF01MA05.n.1.61) Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica.

		(EF01MA07.n.1.62) Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).
		(EF01MA08.a.1.63) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.
	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	**(EF01MA08.n.1.64)** Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.
			Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.

			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.
		(EF01MA08.n.1.65) Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável	Noções de dobro e metade.
Geometrias	Geometria plana e espacial.	**(EF01MA14.n.1.66)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas.
		(EF01MA14.n.1.67) Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.
		(EF01MA14.d.1.68) Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.

		(EF01MA14.d.1.69) Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	**(EF01MA19.s.1.70)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.
	Medidas de tempo	**(EF01MA17.s.1.71)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Identificação de cédulas e moedas.
		(EF01MA17.s.1.72) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).
Tratamento da informação	Noções de acaso	**(EF01MA20.s.1.73)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).

		certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	

MATEMÁTICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	**(EF01MA04.s.1.74)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.
		(EF01MA04.d.1.75) Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.
		(EF01MA04.d.1.76) Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação.
		(EF01MA04.d.1.77) Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável34 e digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.

		(EF01MA05.s.1.78) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).
		(EF01MA05.d.1.79) Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.
		(EFO1MA02.n.1.80) Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	**(EFO1MA06.a.1.81)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.
		(EFO1MA06.d.1.82) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou	

		desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	
	Sistema de numeração Números naturais	**(EF01MA07.s.1.83)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração	**(EF01MA08.s.1.84)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.
		(EF01MA08.a.1.85) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos,	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.

		envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	
Números e álgebra	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	**(EF01MA08.n.1.86)** Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.
			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.
			Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.
Geometrias	Localização no espaço	**(EF01MA11.d.1.87)** Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.

		plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.	
		(EF01MA11.d.1.88) Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	**(EF01MA19.s.1.89)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
		(EF01MA19.n.1.90) Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.	
		(EF01MA19.n.1.91) Resolver e elaborar problemas envolvendo o	

		sistema monetário brasileiro.	
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	**(EFO1MA22.s.1.92)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.
			Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S)**
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	**(EF02MA01.n.2.01)** Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparação e ordenação de números naturais.
		(EF02MA01.n.2.02) Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.	
		(EF02MA01.n.2.03) Compreender o número	A função social do número.

		natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	
		(EF02MA01.n.2.04) Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	Números Naturais: relação entre quantidade e número.
		(EF02MA01.n.2.05) Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.
		(EF02MA01.n.2.06) Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.	Números naturais: Antecessor e sucessor de um número.
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	**(EF02MA01.n.2.07)** Reconhecer o valor posicional dos algarismos	Sistema de Numeração Decimal: valor

		em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	posicional e função do zero.
			Composição e decomposição de números naturais.
		(EF02MA01.n.2.08) Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.
		(EF02MA04.n.2.09) Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.	Valor posicional dos Números naturais: unidades, dezenas e centenas
		(EF02MA02.n.2.10) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de	Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca)

		coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade.
		(EF02MA03.n.2.11) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos	Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos.
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	**(EF02MA05.a.2.12)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.
		(EF02MA07.d.2.13) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.
		(EF02MA05.d.2.14) Resolver operações de	Algoritmos para resolver

		adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	operações de adição.
		(EF02MA06.a.2.15) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.
		(EF02MA06.n.2.16) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.

		formas de registro pessoais ou convencionais.	
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**(EF02MA12.n.2.17)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização Espacial: pontos de referência.
		(EF02MA12.n.2.18) Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.	
		(EF02MA12.n.2.19) Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	Descrição de percursos.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	**(EF02MA18.s.2.20)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas.

		(EF02MA18.n.2.21) Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	Medidas de tempo: aspectos históricos.
		(EF02MA18.d.2.22) Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).
		(EF02MA18.d.2.23) Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Escrita de datas por extenso e abreviações.
		(EF02MA19.s.2.24) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medições de intervalos de tempo.
		(EF02MA19.n.2.25) Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).

		(EF02MA19.d.2.26) Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	**(EF02MA22.s.2.27)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.
		(EF02MA22.n.2.28) Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos38 para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.	

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	**(EF02MA01.n.2.29)** Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.

		características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparação e ordenação de números naturais
		(EF02MA01.n.2.30) Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.
		(EF02MA01.n.2.31) Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 10.
		(EF02MA04.n.2.32) Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis37 e digitais.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.
Números e álgebra		**(EF02MA04.n.2.33)** Contar (de forma	Número Natural: ordem

	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	ascendente e descendente36) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	ascendente e descendente.
		(EF02MA01.n.2.34) Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números naturais: pares e ímpares.
		(EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	Composição e decomposição de números naturais.
		(EF02MA04.n.2.36) Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.	
		(EF02MA09.s.2.37) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem	Sequências de Números Naturais: ordem

		crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	crescente e decrescente.
	Números naturais: (adição e subtração)	**(EF02MA05.a.2.38)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.
			Estratégias pessoais de cálculo.
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	**(EF02MA05.a.2.39)** Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.
		(EF02MA05.d.2.40) Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).	
		(EF02MA06.a.2.41) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar,

		significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	acrescentar, separar e retirar.
		(EF02MA06.n.2.42) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.
	Sequências figurais e numéricas.	**(EF02MA10.s.2.43)** Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.
		(EF02MA11.s.2.44) Descrever os elementos	Elementos ausentes em

		ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	sequências repetitivas e recursivas.
Geometrias	Geometria espacial	**(EF02MA14.s.2.45)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).
		(EF02MA14.d.2.46) Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**(EF02MA16.s.2.47)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e	Conceito de Medidas.
			Medidas de comprimento,

		de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro)
		(EF02MA16.n.2.48) Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.	Histórias das medidas e função social.
		(EF02MA16.d.2.49) Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.	Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.
		(EF02MA16.d.2.50) Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**(EF02MA16.n.2.51)** Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de	Problemas envolvendo medidas padronizadas e

		comprimento (metro e centímetro).	não padronizadas.
		(EF02MA17.n.2.52) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro
		(EF02MA17.n.2.53) Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.	
		(EF02MA17.d.2.54) Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.	
		(EF02MA17.n.2.55) Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	Função social do termômetro.
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	**(EF02MA23.s.2.56)** Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.

		de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	
		(EF02MA23.n.2.57) Ler e compreender legendas em diferentes situações.	Legendas.
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	**(EF02MA01.n.2.58)** Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.
	Números naturais: (adição e subtração)	**(EF02MA05.a.2.59)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.
		(EF02MA07.d.2.60) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.

		(EF02MA05.d.2.61) Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena)	Algoritmos para resolver operações de adição e subtração.
		(EF02MA05.d.2.62) Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).	
		(EF02MA06.a.2.63) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	**(EF02MA06.n.2.64)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números	Problemas de subtração envolvendo a ideia de

		de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.
		(EF02MA01.n.2.65) Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais	Agrupamento: Dúzia e meia dúzia.
		(EF02MA05.n.2.66) Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração.
	Números naturais: (multiplicação e divisão)	**(EF02MA07.a.2.67)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.

		estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	
		(EF02MA07.n.2.68) Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.
	Números ordinais	**(EF02MA01.n.2.69)** Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 30.º).	Números ordinais.
Geometrias	Geometria plana	**(EF02MA15.s.2.70)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).
		(EF02MA15.d.2.71) Identificar a figura	

		geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	**(EF02MA18.s.2.72)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).
		(EF02MA18.d.2.73) Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Escrita de datas por extenso e abreviações.
		(EF02MA18.d.2.74) Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	
		(EF02MA19.s.2.75) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Intervalos de tempo.

		(EF02MA19.n.2.76) Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata)	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata)
		(EF02MA19.d.2.77) Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora)	Planejamento e organização de agendas
Tratamento da informação	Eventos aleatórios: probabilidade	**(EF02MA21.d.2.78)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.
		(EF02MA23.n.2.79) Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	**(EF02MA07.a.2.80)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.

		meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	
		(EF02MA07.n.2.81) Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	**(EF02MA08.a.2.82)** Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça parte.
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**(EF02MA12.n.2.83)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.

		pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	
		(EF02MA12.n.2.84) Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	Leitura e compreensão de roteiros de percurso.
		(EF02MA13.s.2.85) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Elaboração de roteiros e plantas baixas.
		(EF02MA13.d.2.86) Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	Representação de percursos.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	**(EF02MA20.s.2.87)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.

		(EF02MA20.d.2.88) Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.	Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocas).
		(EF02MA20.d.2.89) Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	**(EF02MA23.n.2.90)** Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.

MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S)**
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	**(EF03MA01.s.3.01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.
		(EF03MA01.d.3.02) Representar números naturais até a quarta	Números Naturais: representação,

		ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	leitura e escrita por extenso.
		(EF03MA01.n.3.03) Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história	A função social dos números e aspectos históricos.
		(EF03MA01.d.3.04) Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).
		(EF03MA01.d.3.05) Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.
		(EF03MA01.d.3.06) Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.

		(EF03MA02.s.3.07) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.
		(EF03MA02.d.3.08) Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.	
		(EF03MA02.d.3.09) Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**(EF03MA03.s.3.10)** Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.
		(EF03MA05.s.3.11) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.

		(EF03MA05.d.2.12) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	
		(EF03MA05.d.3.13) Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: 58 + 13 = 60 + 13 - 2) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	Estratégias de cálculo: compensação.
		(EF03MA05.d.3.14) Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	Algoritmos para resolver adições e subtrações.
		(EF03MA06.a.3.15) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os	Problemas de adição e de subtração: significados de

		significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**(EF03MA07.a.3.16)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular.
		(EF03MA08.a.3.17) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números

		outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	naturais: significados de repartição equitativa e medida Estratégias de Cálculo Mental: divisão.
	Sequências numéricas	**(EF03MA10.s.3.18)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.
Geometrias	Geometria espacial e plana	**(EF03MA13.s.3.19)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).
		(EF03MA13.d.3.20) Identificar semelhanças e diferenças entre cubos	Bidimensionalidade e tridimensionalidade.

		e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	
		(EF03MA13.d.3.21) Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	**(EF03MA22.s.3.22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas.
			Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos.
			Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos.
			Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano.
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF03MA26.s.3.23)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.

		entrada, gráficos de barras ou de colunas.	
		(EF03MA26.d.3.24) Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.	

MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Números naturais: adição e multiplicação	**(EF03MA07.a.3.25)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: adição e multiplicação.
			Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.
	Números naturais: multiplicação e divisão.	**(EF03MA08.a.3.26)** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos

		zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	números naturais: significados de repartição equitativa e medida
		(EF03MA03.d.3.27) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.
		(EF03MA03.d.3.28) Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.	Algoritmos para resolver multiplicações.
Números e álgebra	Números naturais: Sequências figurais e numéricas	**(EF03MA02.n.3.29)** Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares
		(EF03MA10.s.3.30) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.
			Sequências de números naturais.

		número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Descrição das regras observadas.
		(EF02MA11.s.2.31) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Determinação de elementos faltantes em sequências.
Geometrias	Localização no espaço	**(EF03MA12.s.3.32)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice versa).
			Pontos de referência.
			Trajetos, croquis e maquetes: descrição e representação.
		(EF03MA13.n.3.33) Visualizar e representar os objetos (bidimensional e	Posições: vista superior, frontal e lateral.

		tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	
Grandezas e medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas) Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**(EF03MA17.s.3.34)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Medida padronizada e não padronizada: comprimento, massa e capacidade.
		(EF03MA17.d.3.35) Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.	
		(EF03MA17.d.3.36) Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.	Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades.
		(EF03MA17.d.3.37) Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.	
		(EF03MA17.d.3.38) Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.	Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.
		(EF03MA18.s.3.39) Escolher a unidade de medida e o	Função social de instrumentos

		instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade	utilizados para medir comprimento, massa e capacidade
		(EF03MA19.s.3.40) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.
		(EF03MA19.d.3.41) Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.	Registros de medições.
		(EF03MA19.d.3.42) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.	Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.
		(EF03MA19.n.3.43) Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF03MA27.s.3.44)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de	Leitura, interpretação e comparação de dados

		barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	apresentados em tabelas e gráficos.
			Noções de frequência.
		(EF03MA28.n.3.45) Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	**(EF03MA04.s.3.46)** Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).
		(EF03MA04.d.3.47) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la	

		na ordenação dos números naturais.	
		(EF03MA04.d.3.48) Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda	
		(EF03MA09.s.3.49) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.
		(EF03MA09.d.3.50) Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio	Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto).
		(EF03MA09.d.3.51) Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta	Representação de fração: metade, um terço, um

		parte, quinta parte e décima parte.	quarto, um quinto e um décimo.
		(EF03MA09.d.3.52) Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.
		(EF03MA09.d.3.53) Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	Noções de fração: relações parte/todo.
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	**(EF03MA14.s.3.54)** Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.
		(EF03MA14.d.3.55) Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de	Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais. Planificações: prismas retos,

		lados do polígono da base e etc.).	pirâmides, cilindros e cones.
		(EF03MA14.d.3.56) Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.
		(EF03MA15.s.3.57) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Lados e vértices de figuras geométricas planas.
			Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	**(EF03MA23.s.3.58)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre.
		(EF03MA23.d.3.59) Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.	
		(EF03MA23.d.3.60) Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias	

		compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.	
		(EF03MA23.d.3.61) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).	Problemas envolvendo medidas de tempo.
		(EF03MA23.n.3.62) Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF03MA28.s.3.63)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.

MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)

Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	**(EF03MA01.s.3.64)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.
		(EF03MA01.d.3.65) Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.
		(EF03MA01.n.3.66) Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.
		(EF03MA01.d.3.67) Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).
		(EF03MA01.d.3.68) Identificar o antecessor e	Números Naturais:

		sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	antecessor e sucessor.
		(EF03MA01.d.3.69) Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de quantidades.
		(EF03MA02.s.3.70) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens	Números Naturais: composição e de composição.
		(EF03MA02.d.3.71) Compor e decompor números naturais utilizando diferentes. Estratégias e recursos didáticos. **(EF03MA02.d.3.72)** Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	
	Números naturais adição e subtração.	**(EF03MA06.a.3.73)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar,	Problemas de adição e subtração: significados de juntar,

		acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.
Números e álgebra	Números naturais: multiplicação e divisão.	**(EF03MA07.a.3.74)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.
		(EF03MA08.a.3.75) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.

		equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	
	Relação de igualdade	**(EF03MA11.s.3.76)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações.
		(EF03MA11.d.3.77) Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).	Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).
Geometrias	Geometria plana	**(EF03MA16.s.3.78)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: Congruência.

		(EF03MA16.d.3.79) Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	**(EF03MA24.s.3.80)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.
			Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
		(EF03MA24.n.3.81) Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	História do dinheiro no Brasil.
		(EF03MA24.n.3.82) Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.	Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.
		(EF03MA24.d.3.83) Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que	Cédulas e Moedas do sistema monetário

		circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	brasileiro: relações de troca.
		(EF03MA24.n.3.84) Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.
Grandezas e medidas	Medidas de área	**(EF03MA21.s.3.85)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.
		(EF03MA21.d.3.86) Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.
		(EF03MA25.s.3.87) Identificar, em eventos	Noções de acaso.

Tratamento da informação	Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Espaço amostral.
			Eventos aleatórios

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S)**
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	**(EF04MA01.s.4.01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal.
		(EF04MA01.d.4.02) Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.
	Sistema de numeração Romano	**(EF04MA01.d.4.03)** Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	Sistema de numeração Romano.
	Sistema de numeração decimal	**(EF04MA01.d.4.04)** Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar

		algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	e dezena de milhar.
		(EF04MA01.d.4.05) Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).	
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	**(EF04MA03.s.4.06)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.
		(EF04MA03.n.4.07) Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de	Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais.

		desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	
		(EF04MA03.d.4.08) Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais.
			Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.
		(EF04MA03.s.4.09) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas.
		(EF04MA06.s.4.10) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.

		(EF04MA06.d.4.11) Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.
		(EF04MA11.s.4.12) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.
		(EF04MA07.s.4.13) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.
		(EF04MA07.d.4.14) Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.

		mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	
		(EF04MA12.s.4.15) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Divisão de números naturais: regularidades.
		(EF04MA13.s.4.16) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão.
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana	**(EF04MA16.s.4.17)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda,

		representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice versa).
		(EF04MA16.d.4.18) Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.
		(EF04MA16.d.4.19) Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares
		(EF04MA17.d.4.20) Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação
		(EF04MA17.d.4.21) Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes	Figuras geométricas espaciais: corpos

		categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	redondos - classificação.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	**(EF04MA22.s.4.22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos.
			Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos.
		(R.EF04MA22.n.4.23) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos	Problemas envolvendo medidas de tempo.
		(EF04MA22.n.4.24) Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.
		(EF04MA22.d.4.25) Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em	Conversão de horas em minutos, minutos em

		segundos no processo de resolução de problemas.	segundos e horas em segundos.
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF04MA27.s.4.26)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.
			Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**(EF04MA03.s.4.27)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais.
			Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais.
		(EF04MA03.s.4.28) Resolver operações de	Algoritmos para adição e subtração

		adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	no conjunto dos números naturais e racionais. Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.
		(EF04MA06.s.4.29) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.
		(EF04MA06.d.4.30) Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.
		(EF04MA08.s.4.31) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.

		número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	
		(EF04MA09.s.4.32) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso	Números racionais na forma fracionária: 1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100.
		(EF04MA09.d.4.33) Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.	
		(EF04MA09.d.4.34) Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.	
		(EF04MA09.d.4.35) Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.	Representação, leitura e escrita por extenso de frações mais usuais.

		(EF04MA09.n.4.36) Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto.
		(EF04MA09.n.4.37) Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	Equivalência de frações: 1/2 e 2/4, 1/3 e 2/6, 1/5, 2/10 e 1/10 e 10/100.
		(EF04MA09.d.4.38) Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	Comparação de frações unitárias mais usuais.
		(EF04MA09.n.4.39) Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo.
Geometrias	Geometria espacial	**(EF04MA17.n.4.40)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides -

		atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	classificação e planificações.
		(EF04MA17.d.4.41) Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	
		(EF04MA17.d.4.42) Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de Tempo	**(EF04MA20.n.4.43)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições
			Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decimal.
		(EF04MA20.d.4.44) Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de	

		medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	Medidas de comprimento: perímetro.
		(EF04MA20.d.4.45) Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro.
		(EF04MA20.d.4.46) Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro	
		(EF04MA20.n.4.47) Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de comprimento.
		(EF04MA20.d.4.48) Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e	Relações e conversões de unidade de medida de comprimento:

		capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	metro/centímetro/ milímetro.
		(EF04MA22.s.4.49) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora).
		(EF04MA22.d.4.50) Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (½ de 1 hora, ¼ de 1 hora etc.).	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	**(EF04MA26.s.4.51)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações39.	Noções de acaso. Espaço amostral. Eventos aleatórios.
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	**(EF04MA02.a.4.52)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e

	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais	escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: 12 345= (1 x 10 000) + (2 x 1 000) + (3 x 100) + (4 x 10) + 5 x 1), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	multiplicações por potências de dez.
	Números racionais: Sistema monetário brasileiro	**(EF04MA02.d.4.53)** Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: 1 234 = 123 dezenas e 4 unidades).	
		(EF04MA05.d.4.54) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.	
		(EF04MA05.s.4.55) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações.

		(EF04MA05.d.4.56) Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.
		(EF04MA05.d.4.57) Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: 3 + 4 = 4 + 3 = 7).	
		(EF04MA05.d.4.58) Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: (2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11).	
		(EF04MA05.d.4.59) Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: 3 + 0 = 3).	

		(EF04MA05.d.4.60) Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: 2 + 5 = 7, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural)	
		(EF04MA05.d.4.61) Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).	Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro.
		(EF04MA05.d.4.62) Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.	
		(EF04MA05.d.4.63) Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.	
		(EF04MA05.d.4.64) Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem	

		como produto, o próprio número (Exemplo: 3 x 1 = 3).	
		(EF04MA10.s.4.65) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.
		(EF04MA10.s.4.66) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.	
		(EF04MA10.s.4.67) Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro.
		(EF04MA10.s.4.68) Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas.
		(.EF04MA10.s.4.69) Representar valores relacionados ao sistema	

		monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.	
		(EF04MA10.s.4.70) Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.	Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas.
		(EF04MA10.s.4.71) Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.	Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
			Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio.
			Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira.
Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	**(EF04MA18.s.4.72)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: Ângulos retos e não retos.
		(EF04MA18.d.4.73) Identificar a presença e	Medida de ângulo: o grau como

		representações de ângulos nos objetos do mundo físico.	unidade de medida.
		(EF04MA18.d.4.74) Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado.	
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**(EF04MA25.a.4.75)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.
		(EF04MA25.d.4.76) Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens)	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo

			e à vista, lucro e prejuízo.
			Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.
		(EF04MA20.n.4.77) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local	Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições.
		(EF04MA20.d.4.78) Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	
		(EF04MA20.d.4.79) Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes	Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.
			Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental,

		estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	algoritmos e outras.
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**(EF04MA20.d.4.80)** Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro.
		(EF04MA20.n.4.81) Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de massa e capacidade.
		(EF04MA20.d.4.82) Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Conversões de unidades de medida de massa e capacidade.
		(EF04MA20.n.4.83) Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal.

		(EF04MA25.a.4.84) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas
			Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.
		(EF04MA25.d.4.85) Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.
			Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.

Tratamento da informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	(**EF04MA28**) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.
		(**EF04MA28)** Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	
		(EF04MA28.d.4.88) Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações.
		(EF04MA28.d.4.89) Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas	

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)

Números e álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	**(EF04MA06.s.4.90)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.
		(EF04MA06.d.4.91) Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.
		(EF04MA07.s.4.92) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.
		(EF04MA07.d.4.93)	Operações de divisão (máximo

		Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.
		(EF04MA08.s.4.94) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.
		(EF04MA14.s.4.95) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre	Relações de igualdade entre dois termos.

		dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	
		(EF04MA15.s.4.96) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.
		(EF04MA03.n.4.97) Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de lógica.
Geometrias	Geometria plana	**(EF04MA19.s.4.98)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes,	Geometria plana: simetria de reflexão.

		com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	
		(EF04MA19.d.4.99) Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.	
Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	**(EF04MA21.s.4.100)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas).
		(EF04MA21.d.4.101) Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.	
		(EF04MA21.d.4.102) Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	Relações entre medidas de área e perímetro.

		(EF04MA21.d.4.103) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	Problemas envolvendo comparação de áreas.
		(EF04MA23.s.4.104) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil.
		(EF04MA23.d.4.105) Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.	

		(EF04MA23.n.4.106) Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.
			Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.
		(EF04MA24.n.4.107) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária.
			Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.
Tratamento da informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	**(EF04MA28.n.4.108)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.
		(EF04MA28.d.4.109) Analisar as informações	

		coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	Problemas envolvendo dados e informações.
		(EF04MA28.d.4.110) Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	
		(EF04MA28.n.4.111) Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.	

MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 1° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	**(EF05MA01.s.5.01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão	Sistema de numeração decimal.
	Números racionais (adição e subtração)		Números naturais:

	Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	das principais características do sistema de numeração decimal.	comparação e ordenação.
			Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.
		(EF05MA01.d.5.02) Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.
		(EF05MA01.n.5.03) Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros. Textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.	
		(EF05MA02.n.5.04) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com	Números racionais na forma decimal:

		compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	leitura, escrita e ordenação.
		(EF05MA02.d.5.05) Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais: composição e decomposição.
		(EF05MA02.d.5.06) Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.	Números racionais: valor posicional (décimo, centésimo e milésimo).
		(EF05MA02.d.5.07) Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	Números racionais: relações entre frações e números decimais.
		(EF05MA02.d.5.08) Estabelecer relações entre	

		os números racionais na forma fracionária e decimal.	
		(EF05MA02.d.5.09) Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).	Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos.
		(EF05MA02.d.5.10) Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.	
		(EF05MA03.a.5.11) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).

		(EF05MA03.d.5.12) Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade	Representações de fração na forma mista.
		(EF05MA03.d.5.13) Identificar situações em que as frações são utilizadas.	A função social das frações e dos números decimais.
		(EF05MA04.a.5.14) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.	Frações equivalentes.
		(EF05MA04.d.5.15) Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada	
		(EF05MA04.d.5.16) Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.
		(EF05MA04.d.5.17) Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.	Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica.

		(EF05MA05.s.5.18) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.
		(EF05MA07.s.5.19) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.
		(EF05MA07.d.5.20) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.
		(EF05MA07.n.5.21) Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações,	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração,

		imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias	multiplicação e divisão.
		(EF05MA07.n.5.22) Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.	
		(EF05MA07.d.5.23) Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.
		(EF05MA07.d.5.24) Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.	
		(EF05MA08.s.5.25) Resolver e elaborar	Problemas de multiplicação e

		problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	divisão com números naturais e com números racionais.
		(EF05MA08.n.5.26) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.
		(EF05MA08.d.5.27) Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.	

		(EF05MA08.d.5.28) Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.	
		(EF05MA08.n.5.29) Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos.
Geometrias	Geometria espacial	**(EF05MA16.a.5.30)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.	Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones - classificação e planificações.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento,	**(EF05MA19.s.5.31)** Resolver e elaborar problemas envolvendo	Problemas envolvendo as unidades de

	massa e capacidade.	medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	medidas mais usuais.
		(EF05MA19.n.5.32) Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.	Relações entre medidas e números racionais representados na forma de número decimal e fração.
		(EF05MA19.n.5.33) Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.	
		(EF05MA19.d.5.34) Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios Dados	**(EF05MA22.s.5.35)** Apresentar todos os possíveis resultados de	Noções básicas de eventos aleatórios.

	Tabelas Gráficos	um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	
		(EF05MA24.s.5.36) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Dados, tabelas e gráficos.
		(EF05MA24.d.5.37) Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	

MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 2° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO (S)
Números e álgebra	Números racionais	**(EF05MA07.s.5.38)** Resolver e elaborar	Problemas de adição e de

	Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	subtração: números naturais e racionais.
		(EF05MA07.d.5.39) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.
		(EF05MA07.n.5.40) Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos.
		(EF05MA07.d.5.41) Resolver operações de	Operações de adição e de

		adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.
		(EF05MA07.d.5.42) Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.	
		(EF05MA08.s.5.43) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.
		(EF05MA08.n.5.44) Construir estratégias pessoais de cálculo, com	

		registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	
		(EF05MA08.d.5.45) Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.	
		(EF05MA08.d.5.46) Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.	
		(EF05MA07.n.5.47) Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração,

		naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão	multiplicação e divisão.
		(EF05MA08.n.5.48) Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	
		(EF05MA09.s.5.49) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo.
Geometrias	Plano cartesiano Coordenadas geográficas.	**(EF05MA14.s.5.50)** Utilizar e compreender diferentes representações para a	Localização de objetos no plano: mapas, croquis,

		localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas	plantas baixas e maquetes.
		(EF05MA14.d.5.51) Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.	
		(EF05MA14.n.5.52) Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço	
		(EF05MA14.d.5.53) Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).	
		(EF05MA15.s.5.54) Interpretar, descrever e representar a	Localização no espaço: mudanças de direção

		localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	(horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).
			Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante).
		(EF05MA15.n.5.55) Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante).	Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).
		(EF05MA15.n.5.56) Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.
			Bidimensionalidade e tridimensionalidade.
Grandezas e medidas	Medida de Temperatura	**(EF05MA19.s.5.57)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo,	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.
			Leitura, medição e registros de

		temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	temperatura: máxima e mínima diárias.
			Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios. Noções de probabilidade	**(EF05MA23.s.5.58)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Noções de probabilidade.
	Dados Gráficos Tabelas Textos	**(EF05MA24.s.5.59)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).
		(EF05MA24.d.5.60) Compreender informações e dados expressos em tabelas de	Produção de textos como síntese de interpretações.

		dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	
Números e álgebra	Números racionais Porcentagem	**(EF05MA03.a.5.61)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Frações: relações parte/todo.
		(EF05MA03.s.5.62) Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.	Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000
			Problemas envolvendo equivalência de frações.
			Estratégias de cálculo: mental e pessoal.
		(EF05MA06.s.5.63) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três	Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.

		quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	
		(EF05MA06.d.5.64) Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.	
		(EF05MA06.n.5.65) Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.	Textos que apresentam informações expressas em porcentagem.
		(EF05MA06.d.5.66) Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.	Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%)
		(EF05MA06.n.5.67) Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem	Relações entre porcentagem, números decimais e frações.

		(Exemplo: 50%= 50/100 = 0,50)	
Geometrias	Geometria plana	**(EF05MA17.s.5.68)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Geometria plana: Ângulos.
		(EF05MA17.n.5.69) Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.	Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares.
			Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo	**(EF05MA19.s.5.70)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Porcentagem no contexto de medidas.

		(EF05MA19.s.5.71) Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.	Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio.
			Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas.
			Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos (cálculos envolvendo intervalos de tempo).
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas Textos	**(EF05MA24.s.5.72)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).

		(EF05MA24.d.5.73) Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.

MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – 3° TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO (S)**
Números e álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita Proporcionalidade	**(EF05MA10.s.5.74)** Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade Noção de equivalência.
		(EF05MA11.s.5.75) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.

		(EF05MA12.s.5.76) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Proporcionalidade direta entre duas grandezas.
		(EF05MA13.s.5.77) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão.
Geometrias	Geometria plana	**(EF05MA18.s.5.78)** Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e	Congruência de ângulos.

		de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais	
		(EF05MA18.d.5.79) Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.	Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas.
		(EF05MA18.d.5.80) Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.	
		(EF05MA18.d.5.81) Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.	
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	**(EF05MA19.s.5.82)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as	Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado.

		unidades mais usuais em contextos socioculturais.	
		(EF05MA19.d.5.83) Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	
		(EF05MA20.s.5.84) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Perímetro de polígonos.
		(EF05MA20.d.5.85) Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.	Relações entre medidas de área e perímetro.
		(EF05MA21.s.5.86) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente,	Medidas de volume: centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento de cubos).

		objetos concretos (manipuláveis).	
		(EF05MA21.n.5.87) Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade.	
		(EF05MA21.d.5.88) Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas	
		(EF05MA19.n.5.89) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.
		(EF05MA19.n.5.90) Comparar, analisar e avaliar valores	Formas de pagamento: cédulas e moedas,

		monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	cartão de crédito e cheque.
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.
			Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas Textos	**(EF05MA24.s.5.91)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).
		(EF05MA24.d.5.92) Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos	Produção de textos como síntese de interpretações

		de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	

ESTRATÉGIA DE ENSINO

As tendências de ensino da Matemática, cujo enfoque se refere ao social e cultural, vêm provocando uma imensa reflexão a respeito da melhoria do ensino de Matemática, não só no sentido de concepção de ciência ou de ensino, mas também na busca de novas reestruturações curriculares, possibilidades avaliativas bem como de metodologias e materiais didáticos.

Nesse sentido, perspectivas metodológicas, tais como a Etnomatemática e a Resolução de Problemas, constituem-se em possibilidades viáveis para que outras abordagens como os jogos matemáticos, o uso de materiais concretos, de recursos tecnológicos, o desenvolvimento de projetos e atividades investigativas, desencadeiem um processo de ensino e aprendizagem que, além de levar em consideração aspectos socioculturais, também considerem o aluno como sujeito participante e colaborador de sua própria aprendizagem, de modo a ter condições de estabelecer relações adequadas entre informações, conhecimentos e habilidades para resolver situações-problema (SMOLE e DINIZ, 2001).

Adotando-se a Resolução de Problemas como o fio condutor da organização do ensino da Matemática, o enfoque é para que ela seja uma perspectiva metodológica em que a compreensão do aluno se torne o objetivo central do ensino.

Desta maneira, seria possível mudar *"a visão estreita de que a matemática é apenas uma ferramenta para resolver problemas, para uma visão mais ampla de que a matemática é um caminho de pensar e um organizador de experiências"* (ONUCHIC, 1999, p. 208).

O conhecimento matemático tem que ser construído pelo educando por meio de atividades que lhe despertem o interesse para aprender. Fazendo relações do que ele vê dentro da escola com o que ele já conhece fora da escola, compartilhado por ele no seu convívio sociocultural.

Para que o professor exerça efetivamente, em sala de aula a função de mediador, é imprescindível que se atualize constantemente, troque ideias, desenvolva atividades contextualizadas e adquira uma postura crítica e observadora diante do trabalho acerca dos conteúdos matemáticos.

A bagagem que as crianças trazem de casa e da Educação Infantil serve como referência a organização das formas de aprendizagem. Desse modo, é fundamental que o professor, antes de elaborar situações de aprendizagem, investigue qual o domínio que cada criança tem sobre determinado assunto, as possibilidades e as dificuldades de cada uma para enfrentar este ou aquele desafio, dando condições a ela de estabelecer vínculos entre o que conhece e os novos conteúdos que vai construir, possibilitando uma aprendizagem significativa.

AVALIAÇÃO

A avaliação, na área de Matemática, deve revelar o que ocorre com o educando durante todo o processo de aprendizagem. A partir dela, o professor obtém dados para refletir sobre seu trabalho e reformular suas propostas.

A avaliação é inerente e imprescindível, durante todo o processo educativo que se realize em um constante trabalho de ação/reflexão/ação. Avaliar é mais do que dizer o que está certo ou errado. É identificar o caminho que o educando percorreu para chegar à solução e perceber como e até que ponto ele aplica os conhecimentos anteriores. É importante ressaltar que a avaliação não pode estar restrita ao diagnóstico da aprendizagem dos educandos, ela deve ir além, fornecendo subsídios que ajudem a elaboração de estratégias a fim de superar dificuldades apresentadas por eles. Trata-se de uma característica que tanto impulsiona a aprendizagem do educando como promove a melhoria do ensino proposto pelo professor. Perceber a avaliação desta maneira, não conduz somente a mudança na escolha das estratégias de ensino, mas principalmente, no modo como se está concebendo o ensinar e o aprender em Matemática.

A forma de ver os educandos orienta a prática pedagógica de ensino e de avaliação, pois são múltiplas e variadas as maneiras de se avaliar a sua aprendizagem durante o decorrer do ano letivo.

Na avaliação do 1º ao 5º ano, considerar-se-á a observação do educando, de suas ações e ideias expressas no decorrer das atividades em sala de aula, do diálogo professor/ educando, da responsabilidade com as tarefas e trabalhos, exercícios orais e escritos, incluindo verificações com conceitos apresentados por eles.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677- diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 maio 2018.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018.

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI**. Campinas: Papirus, 1997.

NASCIMENTO, Anna Karla Silva do. **Geometrias não-euclidianas como anomalias**: implicações para o ensino de geometria e medidas. 2013. 114f. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná**. Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

_____. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

_____. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2010.

_____. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2012.

APONTAMENTOS PARA A TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS

A Lei n. º 11.274/2006, institui-se o Ensino Fundamental de Nove Anos de duração com a inclusão das crianças de seis anos de idade. Com a aprovação dessa Lei mais crianças foram incluídas no sistema educacional brasileiro, isto representou um avanço importante, pois assegura o aumento dos anos de escolarização obrigatória para a população brasileira e, também, possibilita a inclusão de um número maior de crianças no Sistema Educacional. A opção por incluir esse ano a mais de escolarização possibilitou a inclusão da criança de seis anos no início do Ensino Fundamental.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013, p. 120), "A falta de articulação entre as diferentes etapas da Educação Básica tem criado barreiras que dificultam o percurso escolar dos alunos. " Para amenizar as dificuldades, a escola deve promover a integração entre os dois contextos escolares, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental através das atividades culturais desenvolvidas pela escola, como apresentações artísticas, músicas, dança, entre outras atividades relacionadas à cultura, promovendo a ambientação com o novo contexto escolar.

O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento a nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes mantenedoras (municipal, estadual ou privada).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é a continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores são a base para os novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

De acordo com a BNCC essa transição requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

A passagem dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental, deverá ser bem planejada para que sejam evitados obstáculos ao acesso dos alunos que devem mudar de uma rede para outra para completar o Ensino Fundamental.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS (modelo)

INSTITUIÇÃO:					
NRE: Cornélio Procópio (08)		MUNICÍPIO: Leópolis (1350)			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:					
ENDEREÇO:					
FONE:					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal					
CURSO: Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
TURNO:	C.H.TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200			
ANO DE IMPLANTAÇÃO:		FORMA:			
ORGANIZAÇÃO[2]: Ciclo					
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3ºANO	4º ANO	5º ANO
ARTE[3]	2	2	2	2	2
CIÊNCIAS	2	2	2	2	2
EDUCAÇÃO FÍSICA[3]	2	2	2	2	2
ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	2	2	2	2	2
HISTÓRIA	2	2	2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	5	5
MATEMÁTICA	4	4	4	4	4
Total de horas relógio semanais	**20h**	**20h**	**20h**	**20h**	**20h**

Leópolis, xx de xxxxxxx de 2024

_____

Direção

1. Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.
2. A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).
3. Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.
4. Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.
5. Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS [1]

TURNO PARCIAL COM AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

NRE: (08) Cornélio Procópio		**MUNICÍPIO:** (1350) Leópolis
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: (299) Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo		
ENDEREÇO: Rua Suzano Anastácio da Silva, 259 Leópolis – Paraná CEP 86.330-000		
FONE: (43) 3627-1438		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Leópolis		
CURSO: 3005 – Ampliação de Jornada: Programa de Atividades Complementares Curriculares no Contraturno		
TURNO: Matutino Vespertino	**C.H. TOTAL DO CURSO:** 4000 horas	**DIAS LETIVOS ANUAIS**: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024	**FORMA:** Simultânea	
ORGANIZAÇÃO: 1º e 2º Anos – Ciclo e 3º ao 5º Anos - Série		

COMPONENTES CURRICULARES MACROCAMPOS		**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**4º ANO**
PARTE DIVERSIFICADA PD	(**MC 520**) Esporte e Lazer	06	06	06	06
	(**MC 517**) Aprofundamento da Aprendizagem	06	06	06	06
	(**MC 519**) Cultura e Arte	06	06	06	06
	(**MC 521**) Tecnologia da Informação/Comunicação e Ugo de Mídias	02	02	02	02
Total de horas relógio semanais – PD		**20**	**20**	**20**	**20**
Total de horas relógio semanais (no mínimo) [3]		**40**	**40**	**40**	**40**

[1] Matriz Curricular de acordo com LDB n.º 9.394/96.

[2] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão, para cumprimento de carga horária.

[3] Serão ofertadas, no mínimo, 8 horas por dia.

[4] Horário de almoço: das 11h30mim as 12h30mim (Não Interativo).

Leópolis, _____de _____ de 2024.

_____

DIREÇÃO

PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR COM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

INTRODUÇÃO GERAL

A proposta de implantar a Educação em Tempo Integral nas Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo visa a formação integral dos alunos em suas múltiplas dimensões, a partir da ampliação da matriz curricular e jornada escolar como um avanço significativo para a diminuição das desigualdades educacionais e, consequentemente, para a democratização das oportunidades de aprendizagem, de forma a garantir o direito à aprendizagem e o pleno desenvolvimento do aluno. Além disso, promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condições fundamentais para o enfrentamento das desigualdades educacionais. Uma proposta de Educação em Tempo Integral precisa contemplar a singularidade e a centralidade do estudante na construção do seu percurso formativo, por meio da gestão democrática e participativa, que fortalece o protagonismo estudantil e a relação com a comunidade, com a valorização do profissional da educação e do trabalho coletivo.

A Ampliação de Jornada é importante oportunidade educativa para os alunos e promovida pela instituição, segundo as nossas condições, visando a promoção da aprendizagem e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e jovens. A organização da Proposta Pedagógica Curricular objetivou atender as demandas pedagógicas e legais para a implantação, enfatizando os objetivos e implicações pedagógicas, pois é, essencialmente, a utilização responsável do tempo ampliado que possibilitará um ganho educativo para a sociedade. Assim, o crescente aumento dos interesses pela Educação em Tempo Integral e a avaliação positiva de iniciativas em andamento, principalmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede pública, são propulsores da ampliação das condições efetivas para a ampliação.

A educação que busca a integralidade da formação humana - cultural, social, moral, política e afetiva, pelo acesso dos alunos ao mundo do conhecimento, do trabalho e da vida social é o principal objetivo da Educação e pode ter na Educação em Tempo Integral um caminho profícuo.

Organização curricular em Turno Parcial com Ampliação de Jornada é uma experiência que se aproxima da Educação em Tempo Integral com a organização da educação em Turno Parcial e outro turno como a ampliação de jornada escolar.

Destacamos que a permanência do aluno é obrigatória após a sua matrícula nessa oferta, para fins de organização administrativa da escola e dos registros escolares.

Temos um currículo expresso na Matriz Curricular, organizada em Turno Parcial, mas, com atividades curriculares complementares, a partir dos Macrocampos, explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, na Proposta Pedagógica Curricular e no Regimento Escolar.

Esse trabalho pedagógico realizado nas horas que ampliam o tempo de permanência do aluno na escola é denominado de Ampliação da Jornada Escolar com atividades curriculares complementares. As atividades foram definidas respeitando as necessidades e as especificidades da instituição de ensino e em acordo com a mantenedora – Secretaria Municipal de Educação e Cultura – Prefeitura Municipal de Leópolis.

As atividades contempladas na Proposta Pedagógica Curricular foram organizadas nos respectivos macrocampos:

Acompanhamento Pedagógico;

Esporte e Lazer;

Cultura, Artes e Educação Patrimonial;

Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnologia.

ESPORTE E LAZER (520)

Judô

Introdução

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) fez uma declaração muito importante: *o Judô é o esporte mais indicado no processo de formação de crianças a partir dos 4 anos de idade.*

O Judô é uma arte marcial de origem japonesa que, traduzido, quer dizer ‘caminho suave’. Portanto, não é uma prática violenta nem prejudicial.

A prática do judô prioriza a atividade em grupo, a disciplina, o respeito, a educação, a empatia e a resiliência. Em outras palavras, por meio do Judô, há fortes chances de adquirir e praticar a compaixão, algo que tanto buscamos em sociedade. Com o desenvolvimento dessa atividade complementar na escola, temos os **seguintes objetivos:**

- Auxiliar no processo de aprendizagem;

- Cuidar da saúde física e mental;
- Conhecer o próprio corpo;
- Elevar da autoestima;
- Diminuir da timidez;
- Promover a socialização;
- Aprender a persistência.

Estratégia/Metodologia de Ensino

O Judô deve ser trabalhado com conhecimento dos fundamentos educacionais e filosóficos que Jigoro Kano o idealizou. Deve ser ensinado a origem do Judô a partir do Jiu-Jitsu, ou seja, “arte suave” cujo objetivo é a busca do equilíbrio nas decisões e análise e não como algo que nasceu por criação espontânea do seu mentor, como também dos conceitos teóricos que dão sustentação para o enriquecimento do Judô em seus aspectos educacionais.

O profissional com domínio da técnica deve ser cuidadoso com os alunos no sentido de não esquecer que, o aluno é um aprendiz e deverá ser respeitado em sua periodização do desenvolvimento, para alcançar o conhecimento necessário e superar as complexidades da modalidade. As aulas deverão ser com seus conteúdos específicos os quais estão relacionados por meio de técnicas e questões lúdicas dirigidas, que preconizam esse aprendizado.

Conteúdos – Oficina do Judô

Turmas do 1º ao 5º Ano

- Noções sobre a origem do Judô;
- Noções sobre a filosofia da Arte Marcial – Judô;
- Noções das normas de condutas do Judoca;
- Deslocamento e movimentação;
- Atividade com brincadeiras que desenvolvam agilidade e percepção;
- Cantigas de roda;
- Jogos motores e imitativos que estimulem os sentidos;
- Corridas, saltos, quadrupedia, atividades com bastões, bolas e as faixas;
- Introdução às técnicas do Judô;

- Rolamentos, amortecimentos de quedas, equilíbrios noções de pegadas (puxadas);
- Lateralidade e Lateralização.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecidos de horários, com previsão inicial de 02 horas para cada uma delas.

Avaliação

A avaliação de Arte Marcial para a modalidade do Judô na escola deve ser marcada pela apropriação processual e gradativa dos conhecimentos dessa arte. Não se trata de uma avaliação padronizada, onde se espera o mesmo resultado para todos, mas uma avaliação que considere o processo integral do aluno e que possibilite o redimensionamento das práticas pedagógicas qualitativas. Segundo Emerson Franchini, a avaliação constitui uma das principais fases do processo de treinamento do judoca (FRANCHINI, 2001). Desta forma os alunos serão avaliados mediante observação do professor sobre o desenvolvimento do aluno, seus avanços e conquistas, através de parecer descritivo, sendo apenas para controle do professor e para a avaliação do Programa.

Referências Bibliográfica

FRANCHINI, E. Judô: Desempenho Competitivo, SP, 1a edição, Manole, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96. 20 de dezembro de 1996.

Futebol

Introdução

A escola é um espaço importantíssimo para a prática do futebol, pois contribui para a formação de cidadãos, sendo um dos vários mecanismos educacionais que colabora para aprimorar o desenvolvimento social do indivíduo que procura praticá-lo, visto que as regras impostas no futebol exigem o desenvolvimento de inúmeras atitudes, entre elas a disciplina, a organização, a responsabilidade e respeito para com o outro. O futebol permite adquirir conhecimentos que interferem na formação integral do aluno, tanto no espaço escolar como no convívio social.

Neste sentido, as aulas de futebol na escola, como atividade complementar, devem oferecer o componente lúdico para a integração e cooperação entre os alunos e professor. O papel do educador é fundamental no sentido de preparar o aluno para a competição sadia, na qual deve predominar o respeito e a consideração pelo adversário.

Objetivos

- Estimular desenvolvimento global do aluno, bem como o desenvolvimento cognitivo e motor, socialização e respeito;
- Refletir sobre valores alcançados através do jogo esportivo, como a interiorização das regras, a colaboração, a aceitação da autoridade, a disciplina, a iniciativa e a superação de si mesmo;
- Desenvolver condutas positivas, construtivas e integradoras;
- Promover um desenvolvimento, psicomotor, físico e afetivo no indivíduo, auxiliando assim no seu processo de educação e formação de cidadão;
- Estimular a criatividade, ajudar no entendimento da importância de regras e limites;
- Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos;
- Promover a interação e o compartilhamento.

Estratégia de Ensino

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, deve-se veicular o componente lúdico, pois essa atitude de aprender com prazer, brincando, gostando de como aprendem esporte, os alunos poderão incorporá-lo definitivamente em suas vidas.

Os fundamentos do futebol são os movimentos específicos para aqueles que praticam. A maioria destes movimentos é realizada de posse da bola, como o domínio, o controle, a condução, o chute, o cabeceio, o passe, o drible e a proteção. Existem também os movimentos realizados sem a posse da bola, como a finta, a marcação e a antecipação, aquele que finta, marca e antecipa não está de posse da bola, mas sempre tem o objetivo de estar de posse da bola ou de pelo menos tocar nela.

Conteúdos – Oficina do Futebol

Turmas do 1˚ ao 5˚ano

- Prévia dos fundamentos específicos do futebol;
- Início ao futebol;
- Habilidades básicas: domínio do corpo, manipulação de bola, decepção e drible;
- Habilidades específicas (domínio, controle e condução de bolas);
- Sistemas de ataque e defesa comuns aos esportes coletivos
- Sistemas: ofensivos (situações 1X1, 2X1; diversidade);
- Sistemas defensivos (1X1, 2X2, 1X2; diversidade);
- Habilidade de marcação.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecido de horários, com previsão inicial de 02 horas para cada uma delas.

Avaliação

A Avaliação deverá se qualitativa através das observações referentes ao desenvolvimento das atividades realizadas pelos alunos, verificando se os objetivos propostos foram alcançados, através de parecer descritivo, sendo apenas para controle do professor e para a avaliação do programa.

Referências Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96. 20 de dezembro de 1996.

FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2003.

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_edfis_uel_laudemirdesouza.pdf

Natação

Introdução

A natação é um exercício físico que pode ser praticado com diferentes objetivos por indivíduos de todas as idades e com diferentes capacidades fisiomotoras. O desenvolvimento dessa atividade complementar visa contribui no desenvolvimento neuromotor dos alunos, pois os movimentos exigidos são iguais ao de ler e de escrever, ocorrendo a partir da faixa etária de 6 anos de idade.

A importância da natação se pauta no desenvolvimento das qualidades físicas, relaxamento, controle respiratório, melhoria dos problemas posturais, controle corporal e das habilidades aquáticas, além da melhoria da resistência cardiovascular, resistência do sistema respiratório, expansão pulmonar e desenvolvimento do sistema muscular. Outros benefícios da natação podem ser mencionados: aprimoramento da coordenação motora e das noções espaciais, preparo psicológico e neurológico, melhoria da qualidade do sono, do apetite e da memória, além da prevenção de algumas doenças respiratória.

Objetivos

- Desenvolver os aspectos socioafetivos para a vivência com os colegas na escola e fora dela;
- Melhorar o cognitivo, indispensável para solucionar as questões tanto da escola quanto da própria vida;
- Consolidar o conhecimento psicomotor do próprio corpo;
- Proporcionar benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos e, também, auxiliar no tratamento e recuperação de lesões;
- Desenvolver e melhorar noções espaço-temporais, equilíbrio e destreza.

Estratégia de Ensino

Encontramos como metodologias mais utilizadas, para o ensino da Natação, o método parcial e o método ABC do treinamento.

O método parcial divide o conteúdo em partes. Conforme o aluno aprende a executar determinadas partes, estas são unidas, a fim de se realizar uma ação. O método global compreende o ensino simplificado e geral das ações, facilitando a apreensão do conteúdo. O método de ensino misto é uma combinação dos métodos parcial e global, sendo que os dois métodos são implantados de forma simultânea. Para Roth (1990) citado por Couto (1999), o método ABC do treinamento é caracterizado da seguinte maneira:

a. Tarefas e técnicas fechadas: São as técnicas básicas constantes e estáveis, não sofrem variação, porque representam a base do aprendizado;

b. Tarefas e técnicas abertas: São as técnicas passíveis de modificação e variação nos seus movimentos.

c. Técnicas e estratégias abertas: É o momento de adaptação das técnicas a situações complexas.

Como nossa escola não possui piscina, foi necessário fazer uma parceria com o Centro de Convivência Geraldo Laert Valério, para a realização das oficinas de Atividades Físicas e Recreativas de natação entre outras.

Conteúdos – Oficina de Natação

Turmas do 1˚ ao 5˚ano

A Oficina de Natação tem por objetivo a adaptação ao meio líquido e a aprendizagem dos quatro estilos de nados: Crawl, Costas, Peito e Borboleta.

Os aprendizados dos estilos de nados acima mencionados serão ensinados através dos conteúdos abaixo relacionados:

- Medo de água
- Imersão e flutuação;
- Técnicas de respiração;
- Equilíbrio, movimento e respiração na água;
- Primeira propulsão;
- Mergulho elementar.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecido de horários, com previsão inicial de 02 horas para cada uma delas.

Avaliação

Serão observados os aspectos técnicos, que dizem respeito ao nado especificamente e aspectos comportamentais, que se relacionam à frequência, participação, atenção, etc. Na avaliação comportamental, também será avaliado indiretamente a participação dos pais no processo e o tipo de estímulos que dispensam às crianças em processo de aprendizagem. Tanto as informações técnicas quanto as comportamentais são registradas em fichas especificas e parecer descritivo.

Referências Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96. 20 de dezembro de 1996.
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edfis_uel_valberviniciusfrancaclarimundo.pdf
https://www.efdeportes.com/efd162/a-avaliacao-da-aprendizagem-de-natacao.htm

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (517)

A escola aderiu ao programa de 06 (seis) horas semanais de atividades complementares, por Turma/Ano/Série com atividades de Acompanhamento Pedagógico, sendo:

- Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa, com 03 (três) horas semanais;
- Acompanhamento Pedagógico de Matemática, com 03 (três) horas semanais.

Oficina de Português

Introdução

A linguagem permite ao sujeito a possibilidade de refutar discursos herméticos, uma vez que por intermédio dela é possível elaborar/reelaborar o conhecimento,

considerando o caráter dialético. Nesta perspectiva, a linguagem entendida como instrumento por meio do qual o homem se expressa e interage com o outro, compreende o mundo e constitui-se como sujeito, adquire e produz conhecimentos, deve ser trabalhada no contexto escolar, observando-se as especificidades no trabalho com a oralidade, com a leitura, com a escrita/produção textual e com a análise linguística, considerando o processo de reestruturação de textos mediado pelo professor, utilizando diversos meios e suportes.

Objetivos

- Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade, mediante metodologias alternativas as quais oportunizem a compreensão e aquisição dos conhecimentos;
- Promover nos alunos o desenvolvimento da autoconfiança intelectual;
- Motivar os alunos a atingirem o máximo do seu potencial;
- Promover a aquisição dos conhecimentos através de aulas produtivas, criativas e divertidas;
- Criar condições favoráveis que levem os alunos a aproximar-se mais do conhecimento;
- Estimular o aluno a solucionar suas dúvidas, proporcionando um conhecimento amplo sobre o assunto estudado;
- Desenvolver atividades com metodologias alternativas para a compreensão dos conteúdos.

Estratégia/Metodologia de ensino

A oficina de acompanhamento pedagógico vai oportunizar aos alunos a retomada dos conteúdos que apresentarem maior dificuldade através de diversas metodologias alternativas dispostas pelo professor, a fim de que haja compreensão dos conteúdos básicos da linguagem e da comunicação propostos para o período de escolarização.

Conteúdos - Oficina Língua Portuguesa

Turmas de 1° ao 5° Ano

Oralidade, Leitura e Escrita

- Fluência, ritmo e entonação (domínio constante e progressivo);
- Clareza na exposição de ideias;
- Sequência na exposição de ideias;
- Objetividade (domínio constante e progressivo)
- Articulação adequada das palavras;
- Adequação e ampliação vocabular (usos e contextos sociais);
- Coerência e coesão;
- Argumentação;
- Linguagem verbal e não-verbal;
- Função cognitiva e social da escrita;
- Relação de interlocução;
- Disposição gráfica (aspectos estruturantes);
- Organização de parágrafos, pontuação e acentuação;
- Ideias principais e secundárias (significado/significação);
- Especificidades/características do gênero textual;
- Estrutura textual, composição e estilo de casa gênero textual;
- Ampliação vocabular e adequação ao gênero;
- Concordância verbal e nominal.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecidos de horários, com previsão inicial de 1h:30m para cada uma delas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados mediante observação do professor sobre o desenvolvimento aluno, seus avanços e conquistas, através de parecer descritivo e ficha avaliativas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/ficha_lingua_portuguesa.pdf

Acompanhamento Pedagógico (517)

Oficina de Matemática

Introdução

O papel da instituição escolar, de acordo com a concepção histórico-cultural, é a sistematização do conhecimento científico e o papel do professor é transmitir e mediar o conhecimento dos conteúdos escolares. É importante que o ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental esteja associado com a parte lúdica do ensino, pois para que as crianças atribuem significados aos conceitos matemáticos, nesta faixa etária, é necessário aliar esses conceitos a brincadeiras, jogos, adivinhações trabalhos em grupo, entre outras abordagens. Assim, é necessário que o ambiente de aprendizagem da criança seja repleto de oportunidades e materiais que permitam o desenvolvimento de conhecimentos matemáticos. Ao professor cabe iniciar o trabalho com os conteúdos matemáticos, relacionando-os aos conhecimentos prévios dos alunos, ou seja, auxiliando para que as ideias e concepções espontâneas sejam superadas de forma que o conhecimento elaborado cientificamente venha a fazer parte do repertório da escolarização do aprendiz.

Objetivos

- Proporcionar a interação entre alunos;
- Adquirir segurança da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima, desenvolvendo a busca de soluções;
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos;
- Identificar aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles;
- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, como

aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;

- Estimular o raciocínio lógico e a resolução de situações-problemas (operações básicas: + - x :);
- Propor a construção do conhecimento através da criatividade do desafio, a partir de situações reais;
- Desenvolver o pensamento lógico, o olhar crítico sobre os conceitos construídos, além de envolver o que é aprendido com o dia-dia;
- Desenvolver o seu raciocínio lógico e estimular a sua curiosidade;
- Resolver problemas na área de tecnologia e construir embasamento teórico adequado para o desenvolvimento e aplicações em outras disciplinas afins e na sua vivência cotidiana;
- Interligar o estudo da matemática com seu cotidiano, percebendo a presença da matemática em tudo que fizermos;
- Desenvolver e resolver situações-problemas, criando e elaborando técnicas de resoluções válidas no encontro das soluções.

Estratégia/Metodologia de Ensino

A oficina de matemática tem a proposta de oferecer um aprendizado interdisciplinar e real, envolvendo as diversas áreas do conhecimento, bem como teoria e prática. As crianças terão que pesquisar, estudar, calcular e posteriormente experienciar na prática seus conhecimentos, na horta, na elaboração dos alimentos, na cozinha experimental, na educação fiscal e também no científico, produzir algo e calcular sua venda, analisando valor, gasto da produção, lucro, etc.

Conteúdos - Oficina de Matemática

Turmas do 1° ao 5° Ano

- Função social do número como código da informação;
- Numerais Decimais;
- Números decimais: leitura e escrita;
- Agrupamentos e trocas;
- Operações – adição, subtração, multiplicação, divisão;

- Números racionais: fração;
- Porcentagens;
- Comprimento: Identificação, composição e decomposição, Medidas arbitrárias (pé, passo, palmo e outros), medida padrão;
- Massa: identificação, composição e decomposição, medidas arbitrárias (caneco, caixas, conchas, pitada e outras);
- Medida padrão: grama;
- Capacidade: identificação, composição e decomposição;
- Medidas arbitrárias (copo, colher, xícara, garrafa e outras);
- Medida padrão: litro;
- Identificação e leitura de código de barras;
- Coleta e organização de informação;
- Construção de gráficos de setores e barras ou colunas com uso de legendas;
- Leitura e interpretação de dados e informações contidos em tabelas, gráficos, quadros e imagens;
- Situações – problemas;
- Probabilidade.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma de horários, com previsão inicial de 1h:30m para cada uma delas.

Avaliação

O aluno será avaliado em todas as ações e avanços de forma interdisciplinar. Desta forma os alunos serão avaliados mediante observação do professor sobre o desenvolvimento aluno, seus avanços e conquistas, através de parecer descritivo, somente para controle do professor e avaliação do programa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/ficha_matematica.pdf

CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL (519)

Consideramos no Programa de Ampliação de Jornada o *Patrimônio Cultural* como tema transversal, interdisciplinar e/ou transdisciplinar como ato essencial ao processo educativo para potencializar o uso dos espaços públicos e comunitários como espaços formativos.

Embora tenha ficado patente que o processo educacional é mais amplo que a escolarização – inserindo-se em contextos culturais nos quais a instituição escolar não é o único agente educativo – não se pode prescindir do envolvimento de estabelecimentos de ensino e pesquisa, a partir de programas de colaboração técnica e de convênios.

Oficina de Iniciação Musical

Introdução

Oficina de Iniciação Musical é uma nova forma pedagógico-musical de se proporcionar atividades teórico-práticas que abarquem a diversidade de conhecimentos. Nela, os alunos realizaram atividades significativas, com base em condutas criativas, divertidas e cooperativas. Num espaço da oficina de musicalização, mais amplo, os alunos não precisaram necessariamente pertencer ao mesmo nível de conhecimento musical. Ao contrário, quanto mais diversificado for este ambiente, maiores as chances de se inovar e de se obter um envolvimento geral, pela diversidade de pontos de vista.

Objetivos

O objetivo da proposta da oficina é valorizar o fazer musical das crianças em práticas coletivas e atividades criativas, proporcionando diferentes modalidades de prática musical – composição, apreciação e execução, envolvendo o canto e a execução de uma variedade de instrumentos musicais, bem como, gravações e reflexões críticas das crianças sobre esses processos. Temos como objetivos específicos:

- Promover aprendizagens musicais significativas através de atividades em que as crianças participam de práticas musicais em que elas tocam e cantam, compõem suas próprias músicas, gravam e analisam a sua própria produção e a de outros músicos.

- Ampliar as ideias de música das crianças, favorecendo a compreensão musical enquanto resultado de reflexões advindas de fazeres musicais autênticos, prazerosos e criativos.
- Formar sujeitos críticos e reflexivos em relação ao universo musical onde estão inseridos.
- Criar espaços de formação de educadores musicais, inserindo os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Música no processo de construção e prática de propostas de educação musical.
- Favorecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, produzindo conhecimentos a partir das práticas pedagógicas e retornando esses conhecimentos à comunidade.

Estratégia/Metodologia de Ensino

A metodologia, que sustenta o fazer pedagógico musical, se desenvolve na trilogia: vivência – apreensão – expressão.

- A Caixa das Letras de Músicas? Resgatando as músicas que mais gostamos;
- A Música como Elemento Facilitador para a Inclusão;
- A música como forma de expressão: interpretação e produção textual;
- A Música Clássica na Educação Infantil;
- As Músicas que Cantamos na Escola;
- Brinquedos cantados;
- Cantando e dançando com a Emília;
- Numeral: aprendendo com a música;
- Cante e multiplique – Multiplicando a partir de cantigas infantis;
- Desvendando os elementos da música;
- Diferentes gêneros musicais;
- Estudando a música como gênero textual;
- Improvisação, composição e interpretação: usando a linguagem musical;
- Música de Todos os Tempos;
- No Ritmo do Frevo;
- Ritmos musicais: Quais escolher?;
- Um Coral Infantil.

MÚSICAS OU POESIAS DA ÉPOCA DA/O VOVÓ/Ô: VALORIZANDO A CULTURA POPULAR

- Música– A formação do ouvido polifônico;
- Música-Criação de canção– “Estudando o samba”;
- Música–Canções do mundo (Siyahamba): canto e percussão corporal;
- Música– Flauta-doce e percussão com copos;
- Música- Introdução à notação gráfica – Música e Artes Visuais;
- Música – Introdução à notação gráfica – Registro e Composição;
- Música – Introdução ao repertório de música popular brasileira – MPB;
- Música– Jogos de Mãos: resgate, ampliação e composição;
- Música-Jogos musicais com percussão (copos): percepção de ritmo;
- Música – Jogos musicais: “Baralho musical”;
- Música – Jogos musicais: “Futemúsica”;
- Música – Jogos musicais: “Pique-música”;
- Música: como trabalhar letra e melodia na linguagem;
- Música: Metalofone (instrumento de percussão) e canto (voz) – leitura e escrita da melodia;
- Música: Metalofone (instrumento de percussão) e canto (voz) – notas naturais;
- Músicas cantadas na escola – ontem e hoje;

Conteúdos - Oficina da Música

Turmas do 1° ao 5° Ano

Oficina de Iniciação à Flauta Doce;

Oficina de Prática Instrumental em Grupo;

Oficina de Prática Instrumental – Percussão;

Oficina de Prática Instrumental – Violão;

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecido de horários, com previsão inicial de 1h:30m para cada uma delas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados mediante observação do professor sobre o desenvolvimento aluno, seus avanços e conquistas, através de parecer descritivo, somente para controle do professor e avaliação do programa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
https://musicanaescolaportal.wordpress.com/sugestoes-de-aulas/file:///C:/Users/solange.isidro/Downloads/29-50-1-SM.pdf

Oficina de Artesanato

Introdução

O artesanato é uma técnica manual utilizada para produzir objetos feitos a partir de matéria-prima natural. Hoje, o artesanato voltou a ter prestígio e importância. Continua a buscar elementos naturais para desenvolver suas peças originadas do barro, couro, pedra, folhas e ramos secos entre outros. Em todas as regiões do Brasil e do mundo é possível encontrar artesanatos diversificados originados a partir da natureza típica do local e de técnicas específicas.

O artesanato é reconhecido em áreas como a de bijuterias, bordados, cerâmica, vidro, gesso, mosaicos, pinturas, velas, sabonetes, saches, caixas variadas, reciclagem, patchwork, metais, brinquedos, arranjos, apliques, além de várias técnicas distintas utilizadas para a fabricação de peças.

Objetivos:

- Desenvolver o gosto pelas atividades a fim de que possam se inspirar para o exercício de novos trabalhos artesanais;
- Desenvolver a atenção, concentração e coordenação motora fina;
- Promover a socialização;
- Promover o espírito cooperativo incentivando-o através da troca de materiais, durante a realização das tarefas.

Conteúdos - Oficina de Artesanato

Turmas do 1° ao 5° Ano

- Materialidades;
- Processo de Criação;
- Elementos da Linguagem;
- Categorias do Artesanato;
- Tipologias do Artesanato;
- Organização do Artesanato.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecido de horários, com previsão inicial de 1h:30m para cada uma delas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados mediante observação do professor sobre o desenvolvimento aluno, seus avanços e conquistas, através de parecer descritivo, somente para controle do professor e avaliação do programa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
PARANÀ. Referencial Curricular do Paraná.
http://www.referencialcurriculardoparana.pr.gov.br/
https://professor.escoladigital.pr.gov.br/referencial_curricular_parana/educacao_infantil_ensino_fundamental

Oficina de Capoeira

Introdução

A Capoeira ensina de diversas maneiras, usando brincadeiras, letras de músicas, instrumentos, coreografias, aulas de história, atividades físicas, defesa pessoal e desenvolve também a inteligência musical, pois pode ser trabalhada com uma variedade de instrumentos, como o berimbau, pandeiro, reco-reco, agogô e atabaque. Para que os instrumentos sejam tocados é necessário desenvolver habilidades corporais, através do contato físico com os instrumentos e habilidades

auditivas, para que se percebam os diferentes ritmos, a interação e a coordenação com as palmas e com os cantos.

A Capoeira proporciona aos alunos, novas vivências por meio da ludicidade e poderá torná-los mais participativos, conscientes e integrados no meio estudantil, ou seja, a capoeira pode ser utilizada no desenvolvimento do âmbito físico e mental e também como um facilitador da aprendizagem.

Objetivos

- Incentivar, divulgar e resgatar a cultura e arte afro-brasileira, através das aulas de iniciação à capoeira, maculelê e musicalização.
- Promover uma maior interação sociocultural entre o meio escolar e a comunidade;
- Estimular o trabalho em equipe;
- Aprimorar o condicionamento físico;
- Criar espírito solidário e cidadão em relação à cultura popular brasileira;
- Conscientizar sobre as diversas manifestações culturais afro-brasileiras;
- Incentivar a prática esportiva;
- Teorizar a história da capoeira durante os encontros dos praticantes.

Estratégia/Metodologia de Ensino

As aulas serão constituídas de três partes: inicialmente é realizado o alongamento, posteriormente os treinos individuais e em duplas, e ao final dos treinos formam-se a roda de capoeira, onde os alunos tem a oportunidade de desenvolver o que aprenderam durante os treinos, bem como, praticar o que foi aprendido durante as aulas de instrumentos musicais, para que, a capoeira também seja explorada em sua musicalidade.

Conteúdos – Oficina de Capoeira

Turmas do 1° ao 5° Ano

- Histórico de Capoeira;
- Elementos da Capoeira:
- Destreza;
- Agilidade;

- Ginga;
- Ritmo de jogo.
- Musicalidade.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, ou conforme a demanda, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecido de horários, com previsão inicial de 1h:30m para cada uma delas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados mediante observação do professor sobre o desenvolvimento aluno, seus avanços e conquistas, através de parecer descritivo, somente para controle do professor e avaliação do programa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

PARANÀ. Referencial Curricular do Paraná.

FERREIRA NETO, J. O. Capoeira no Contexto Escolar: Instrumento Facilitador da Aprendizagem, In: SANTOS, José Kennedy Silva dos, Abrindo Trilhas para os Saberes: Formação Humana, Cultura e Diversidade. Fortaleza: SEDUCCE, 2009, p.153-164.

FREITAS, J.L. Capoeira na Educação Física: como ensinar? Curitiba: Editora Progressiva, 2007.

COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS, CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA (521)

Introdução

A Oficina de Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica, é um instrumento importante de flexibilização do currículo e de capilarizar de uma proposta interdisciplinar.

O Macrocampo Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica, trata-se de uma disciplina de uso tecnológico que visa aproximar os alunos das tecnologias e mídias digitais, tornando-se necessário a utilização de diferentes

ferramentas pedagógicas que aproximem os alunos da tecnologia da informação e comunicação.

Objetivos:

- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares);
- Comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- Dominar o universo digital, sendo capaz, portanto, de fazer um uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes;
- Compreender o pensamento computacional e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade.

Estratégia/Metodologia de Ensino

Na Oficina de Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica serão utilizadas as "*metodologias ativas"* que combinam o uso de diversificadas ferramentas relacionadas a imagem, no caso em particular a fotografia, e de recursos como áudios, vídeos, internet, jornal, rádio e quadrinhos.

Conteúdos – Oficina de Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica

Turmas do 1° ao 5° Ano

Utilização de ferramentas digitais: ferramentas multimídia e periféricos para aprender e produzir;

Produção multimídia: recursos tecnológicos para desenhar, desenvolver, publicar e apresentar produtos (como páginas de web, aplicativos móveis e animações, por exemplo) para demonstrar conhecimentos e resolver problemas;

Linguagens de programação: linguagens de programação para solucionar problemas;

Domínio de algoritmos: compreender e escrever algoritmos, utilizar os passos básicos da solução de problemas por algoritmo para resolver questões;

Visualização e análise de dados: interpretar e representar dados de diversas maneiras, inclusive em textos, sons, imagens e números;

Mundo digital: entender o impacto das tecnologias na vida das pessoas e na sociedade, incluindo nas relações sociais, culturais e comerciais;

Uso ético: utilizar tecnologias, mídias e dispositivos de comunicação modernos de maneira ética, sendo capaz de comparar comportamentos adequados e inadequados.

Cronograma de Aplicação

As oficinas são previstas para serem desenvolvidas em um dia da semana, nos períodos matutino e vespertino. Os alunos perpassam nas oficinas, seguindo o cronograma preestabelecidos de horários, com previsão inicial de 2 horas para cada uma delas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados mediante observação do professor sobre o desenvolvimento aluno, seus avanços e conquistas, através de parecer descritivo, somente para controle do professor e avaliação do programa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12328-comunicacaoeusodemidias-pdf&Itemid=30192

https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/9/competencia-5-cultura-digital

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA FASE I

INTRODUÇÃO GERAL

A focalização das políticas públicas no ensino fundamental, universal e obrigatório conveniente à relação idade própria/ano escolar ampliou o conceito de crianças nele presentes. Hoje, é notável a expansão desta etapa do ensino e há um quantitativo de vagas cada vez mais crescente a fim de fazer jus ao princípio da obrigatoriedade face às crianças em idade escolar. Entretanto, as presentes condições sociais adversas e as sequelas de um passado ainda mais perverso se associam a inadequados fatores administrativos de planejamento e dimensões qualitativas internas à escolarização e, nesta medida, condicionam o sucesso de muitos alunos. Expressão desta realidade são a repetência, a reprovação e a evasão, mantendo-se e aprofundando-se a distorção idade/ano e retardando um acerto definitivo no fluxo escolar.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso a e nem domínio da escrita e leitura como bens sociais, na escola ou fora dela, e tenham sido a força de trabalho empregada na constituição de riquezas e na elevação de obras públicas. Ser privado deste acesso é, de fato, a perda de um instrumento imprescindível para uma presença significativa na convivência social contemporânea.

Como diz a professora Magda Soares (1998): ...um adulto pode ser analfabeto, porque marginalizado social e economicamente, mas, se vive em um meio em que a leitura e a escrita têm presença forte, se se interessa em ouvir a leitura de jornais feita por um alfabetizado, se recebe cartas que outros leem para ele, se dita cartas para que um alfabetizado as escreva, ..., se pede a alguém que lhe leia avisos ou indicações afixados em algum lugar, esse analfabeto é, de certa forma, letrado, porque faz uso da escrita, envolve-se em práticas sociais de leitura e de escrita. (p. 24).

Esta dimensão sócio-cultural do letramento é reforçada pela professora Leda Tfouni: O letramento, por sua vez, focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição da escrita. Entre outros casos, procura estudar e descrever o que ocorre nas sociedades quando adotam um sistema de escritura de maneira restrita ou generalizada; procura ainda saber quais práticas psicossociais substituem as práticas "letradas" em sociedades ágrafas.

A atual LDB abriga no seu Título V (Dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino), capítulo II (Da Educação Básica) a seção V denominada Da Educação de Jovens e Adultos. Os artigos 37 e 38 compõem esta seção. Logo, a EJA é uma modalidade da educação básica, nas suas etapas fundamental e média.

O art. 37 diz que a EJA será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Este contingente plural e heterogêneo de jovens e adultos, predominantemente marcado pelo trabalho, é o destinatário primeiro e maior desta modalidade de ensino. Muitos já estão trabalhando, outros tantos querendo e precisando se inserir no mercado de trabalho. Cabe aos sistemas de ensino assegurar a oferta adequada, específica a este contingente, que não teve acesso à escolarização no momento da escolaridade universal obrigatória, via oportunidades educacionais apropriadas. A oferta dos cursos em estabelecimentos oficiais, afirmada pelas normas legais, e a dos exames supletivos da EJA, pelos poderes públicos, é garantida pelo art. 37 § 1 º da LDB.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ARTE

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de Arte são:

a) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

b) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

c) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

d) Experienciar a sensibilidade, a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

e) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

f) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

g) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

h) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

i) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE ARTE

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**OBJETIVOS E EXPECTATIVAS**
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas Artes Visuais Contemporâneas	Compreender as Artes Visuais como produto cultural, social e histórico. Perceber a função das Artes Visuais na vida cotidiana. Conhecer os diferentes repertórios contextos das Artes Visuais da Antiguidade ao Contemporâneo. Conhecer e perceber os diferentes gêneros da Arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas dos diferentes contextos históricos/artísticos, comparando-os a partir das diferenças formais.
	Elementos da Linguagem Ponto	Identificar a utilização da Linguagem Visual na vida cotidiana.

	Linha Forma Cor Espaço Movimento Linhas: retas e curvas Cores Primárias Planos: círculo e quadrado	Perceber Forma e Conteúdo nas estruturas artísticas. Identificar Elementos da Linguagem Visual nas estruturas artísticas. Experimentar diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da Linguagem visual. Diferenciar os Elementos Formais da Linguagem Visual – textura, linha, plano, volume tridimensional, cor, plano, círculo/quadrado – bidimensional e ponto. Identificar nas estruturas artísticas os elementos formais da linguagem visual: linha, cor, plano, volume e textura.
	Matrizes Estéticas e Culturais Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais	Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais e manifestações artísticas locais, regionais e nacionais. Conhecer as diversas expressões artísticas em Artes Visuais no âmbito cultural/regional. Reconhecer e identificar as interferências culturais nas estruturas artísticas visuais. Reconhecer a Arte Visual como meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, relacionando-a com

		as linguagens visuais do cotidiano: grafitagem, imagens midiáticas, arte pública e obras consagradas, contextualizando-as.
	Materialidade	Realizar trabalho de diferentes expressões artísticas, observando as cores presentes na Natureza, nos objetos, construções do cotidiano, desenvolvendo uma linguagem própria. Produzir diversas composições artísticas, utilizando diferentes suportes: cores, formas, tamanhos, texturas, propiciando oportunidades de criações. Desenvolver a memória visual, explorando diferentes tipos de suportes e materiais para perceber os efeitos produzidos pelas diferentes matérias. Fazer composições artísticas explorando materiais alternativos e naturais, percebendo outras possibilidades de experimentações. Explorar diferentes técnicas (desenhos, xilografia, etc.) com suportes diversificados (papel, tecido, muro, chão), para experimentar diversas possibilidades de usos de materiais e efeitos.

		Identificar nas estruturas artísticas as diferentes técnicas: pintura, colagem, modelagem, desenho, escultura, objeto, gravura e artes midiáticas. Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da Arte.
	Processos de Criação	Perceber a si mesmo como produtor de estruturaras artísticas, inserido num determinado tempo e espaço. Compreender as diferentes possibilidades de criação através da ação investigativa, pesquisa, experimentação, utilizando diferentes técnicas. Fazer a releitura individual ou coletiva de produções artísticas para o desenvolvimento da percepção sensível. Analisar suas produções artísticas e de seus pares, considerando seu tempo e espaço.
	Sistema de Linguagem	Conhecer artistas e suas produções, por meio de visitas ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.
DANÇA	Contextos e práticas Elementos da Linguagem	Identificar o próprio corpo como matéria no espaço, a partir do toque, numa relação consigo mesmo, com o espaço e com o outro.

	Função social da Dança Aspectos culturais sociais e históricos das diferentes formas de Dança. A Dança em diferentes culturas: Dança Popular Dança Regional Movimento Corporal: corpo humano Tempo/ Ritmo.	Entender a função social da dança em produções profissionais ou não, percebendo a dança em festas populares e em manifestações culturais locais. Ampliar o repertório de movimento corporal e o conhecimento de manifestações culturais, por meio de canais de comunicação, visita a espaços de apresentações de dança. Explorar os diferentes repertórios da dança do erudito ao contemporâneo. Explorar e experimentar diferentes possibilidades de movimentação do corpo a partir de variados estímulos: sonoros, visuais e materiais diversos. Perceber o corpo dançante a partir de diferentes gêneros musicais. Explorar deslocamentos no espaço, de acordo com diferentes ritmos musicais. Explorar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, na construção do movimento dançado). Conhecer as formas de danças em diferentes culturas (popular, regional, indígena e africana).

	Processos de criação	Desenvolver pequenas sequências coreográficas de expressão corporal. Compreender sequências rítmicas e coreográficas. Compreender a dança como meio de integração e convívio social, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Experimentar as diferentes possibilidades de utilização das habilidades motoras (rolamento, giro, salto e queda) para a construção do movimento. Experimentar diferentes possibilidades de uso dos elementos estruturais da dança, tais como: peso (leve e pesado), espaço (direto e indireto), tempo (lento e rápido), fluência (livre e contida), a partir de suas qualidades de movimento. Improvisar movimentos a partir de variados estímulos auditivos
MÚSICA	Contextos e Práticas	Identificar a função social da música nos diferentes gêneros populares e eruditos. Relacionar a produção musical com o contexto social em diferentes tempos e espaços. Conhecer a história da música em diferentes contextos.

		Reconhecer a produção musical como patrimônio cultural, relacionando sua importância na sociedade.
	Elementos da Linguagem	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc) por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação. Identificar as estruturas musicais em diferentes tecnologias (música eletrônica, música acústica, correspondência de tecnologia/cultura/tempo/contexto entre outras). Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, através de instrumentos musicais, tendo como objeto a apreciação musical. Conhecer os diferentes repertórios musicais, da antiguidade ao contemporâneo. Identificar diferentes formas musicais populares, contemporâneas e de seu cotidiano
	Materialidade	Conhecer ritmos e gêneros musicais variados do repertório musical brasileiro. Produzir diferentes instrumentos musicais, por meio de materiais

		alternativos, reconhecendo os sons emitidos. Utilizar os diferentes instrumentos musicais produzidos. Observar os sons musicais produzidos pelo próprio corpo.
	Notação e registros musicais	Conhecer a representação da informação musical (partituras, alternativas, através de desenhos, imagens etc.). Explorar diversos registros musicais não convencional, bem como, técnicas de registro (digital, áudio e audiovisual).
	Processos de criação	Experimentar improvisações, utilizando vozes e sons corporais ou instrumentos musicais individualmente ou coletivamente. Explorar diferentes tipos de sons em instrumentos produzidos a parir de materiais alternativos. Apreciar a execução musical.
TEATRO	Contextos e práticas	Reconhecer a função social das artes cênicas. Conhecer as manifestações cênicas em diferentes épocas, culturas e etnias. Relacionar a produção cênica com o contexto social em tempos e espaços próximo de seu cotidiano.

		Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, para aprender a apreciar e desenvolver a imaginação. Conhecer a utilização de linguagem cênica nas produções teatrais, cinematográficas e na mídia eletrônica.
	Elementos da Linguagem	Perceber a teatralidade no cotidiano, identificando elementos teatrais (personagens, narrativa, entonação de voz etc.). Organizar os elementos formais da linguagem cênica, por meio da expressão vocal e jogos teatrais com variados estímulos.
	Processos de criação	Realizar apresentações teatrais improvisadas no individual e no coletivo. Conhecer as diferentes técnicas e posturas de apresentação cênica. Representar através de dramatização de situações do cotidiano. Elaborar encenações através de imitações e faz de conta. Produzir diferentes técnicas de representação, tais como teatro de sombra, teatro de palitos, máscaras, fantoches, dedoches etc.

		Reconhecer a si mesmo como produtor e espectador inserido num determinado tempo e espaço. Analisar suas produções e a de seus pares, considerando seu tempo e espaço.
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	Criar projetos temáticos, integrando as linguagens da Arte. Experimentar a integração das diferentes linguagens artísticas (visual, musical, dança e teatro). Participar em projetos temáticos, desenvolvendo diversas linguagens artísticas. Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as Artes Circenses, o Cinema e a Performance, vivenciando o amplo campo da Arte.
	Matrizes estéticas culturais	Conhecer diferentes matrizes estéticas e culturais brasileiras (brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias).
	Patrimônio cultural	Reconhecer e valorizar diferentes patrimônios culturais (material e imaterial) e sua importância na sociedade. Conhecer e valorizar a vida cultural do município e/ou região. Conhecer e apreciar produtores de Arte no contexto regional.

	Arte e tecnologia	Explorar diferentes tecnologias e recursos para a produção artística (recursos digitais, gravações de áudio e vídeo, fotografia etc.).

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Ampliando as possibilidades de expressão e representação do mundo pelas linguagens visual, cênica, musical e da dança, a presença da Arte no cotidiano da escola se destina a auxiliar jovens e adultos a desenvolver processos criativos de pensar e produzir arte, exercitando a comunicação e a expressão e estabelecendo conexões com a produção artística da humanidade. Caminhos a percorrer do trabalho em Arte necessita integrar experiências coletivas, sociais e pessoais, quebrando resistências e procedimentos mecânicos que, por repetidas vezes, geram apatia na aprendizagem. Isso acontece quando os alunos são colocados na condição de meros reprodutores (tarefeiros), sendo negado a eles o direito da construção do seu conhecimento. Alguns caminhos dos quais se procura fugir são aqueles que empobrecem o cotidiano do professor e do aluno, como os exercícios de imitação mecânica de modelos prontos, atividades fragmentadas, propostas que não levam em conta o aluno como pessoa capaz de desenvolver seu percurso artístico criador.

Na construção da rede de saberes no ensino e aprendizado de Arte na escola, ou seja, nas relações entre o saber do professor e o saber do aluno, entra em cena o conhecimento que pode ser encontrado fora da escola – em museus, teatros, praças, ruas, feiras, centros culturais, monumentos, casas de cultura etc. Os lugares, as pessoas (público e artistas), os meios de divulgação, tais como televisão, vídeo, internet etc. e os trabalhos artísticos são instrumentos privilegiados do professor e do aluno no conhecimento e na fruição das artes.

A arte com frequência pode ser fruída mesmo em lugares não convencionais, e sem a interlocução direta do artista. No encontro pessoal com pinturas, esculturas, peças de teatro ou de dança, músicas ou vídeos, estabelece-se a relação única e pessoal entre obra e espectador. Dentro ou fora da escola, cabe ao professor propiciar conexões com o meio, o artista e o trabalho artístico, fazendo a ponte entre o conhecimento universal e o conhecimento desenvolvido em sala de aula. Materiais e mídias. Em Arte, são amplas as possibilidades de criação, não dependendo do uso exclusivo de materiais convencionais. Têm se mostrado eficazes propostas de

trabalho baseadas na pesquisa e no aproveitamento de materiais existentes na comunidade ou região, valorizando os recursos locais e trazendo para a sala de aula elementos do meio ambiente. Cabe ao professor a escolha dos materiais e mídias a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem: livros, vídeos, suportes etc., bem como computador, máquina fotográfica, câmera de vídeo, etc.

O contexto do conhecer arte é o espaço da sala de aula, a escola com suas dependências, ruas e praças próximas, a cidade, a região, o mundo que chega pelos livros, imagens, CDs, vídeos, pela televisão e outras mídias. Partir desse espaço ampliado e procurar o contato presencial com a arte, estão entre as atividades que propiciam a criação artística. As saídas da escola envolvem também valores culturais, sociais e de lazer. O aluno da EJA, geralmente, transforma essas saídas em um grande evento, criando uma disponibilidade para aprender e desfrutar os conhecimentos que o contato com as manifestações artísticas e o convívio com colegas e professores lhe proporcionam. Criam espaços para o diálogo informal entre alunos e professores, para o desenvolvimento de relações afetivas da classe, criando situações de ensino e aprendizagem que contribuem também para a formação continuada do professor enquanto profissional e apreciador de arte.

AVALIAÇÃO

Os registros são ótimos meios para auxiliar na avaliação e na condução de processos e produções dos alunos, sejam eles corporais, sonoros, visuais, orais, ou escritos. No decorrer do percurso educativo em Arte o registro apresenta duas funções: A primeira é da essência da própria arte, cujos códigos e signos específicos de cada uma das linguagens artísticas se concretizam em gravuras, pinturas, desenhos, esculturas, fotografias, vídeos, discos etc. A outra função do registro corresponde ao acompanhamento dos percursos educativos: as práticas do professor e as etapas que estão sendo ou foram percorridas pelos alunos. As práticas do professor são registros e reflexões sobre seu trabalho, tanto em momentos pessoais como na interlocução com colegas e com a equipe escolar. As etapas que estão sendo ou foram percorridas pelos alunos são acompanhadas pelo professor que, com sensibilidade e conhecimento, compartilha e troca ideias com os alunos, percebendo os momentos certos para intervir e redirecionar suas práticas pedagógicas. Nos dois casos, o objetivo do registro é narrar e refletir sobre memórias de processos educativos, de forma escrita ou não, podendo assumir diferentes formas: protocolo,

portfólio, gravação em áudio ou vídeo, diário, registro compartilhado etc. O aluno pode utilizar formas de registro equivalentes às do professor. Esse instrumento ajuda o aluno a desenvolver seu trabalho, abrindo o diálogo com seu processo de aprendizagem, e serve também para o professor avaliar a produção. O registro do aluno não é somente o que ele escreve: pode ser sonoro, corporal, visual ou verbal, e acontecer na apreciação coletiva ou individual, em momentos de produção (no caso das artes de performance) de atividades desenvolvidas. Registrar pela escrita as observações sobre uma obra de arte, descrever o percurso artístico na criação de uma obra, relatar a visita a uma exposição, comentar um show, fazer a resenha de um filme, uma crítica sobre uma apresentação de teatro ou dança de colegas, executar uma pesquisa sobre um período da história da arte são exercícios de apreciação. Além de auxiliarem o jovem ou o adulto a adquirir fluência em sua expressão escrita, contribuem para organizar e sistematizar sua experiência estética. Em um primeiro momento do contato com a produção artística, o aluno percebe, observa, ouve, sente o cheiro, ativa seus sentidos, para depois ir desvelando-a, gradativamente, com maior profundidade sensorial, descritiva, imaginativa, interpretativa, reflexiva, crítica e poética. A avaliação se complementa refletindo e repensando a totalidade do processo educativo: trata-se de uma reflexão sobre a ação, para um novo reiniciar. Uma boa situação de avaliação caracteriza-se, para professores e alunos, como mais uma oportunidade de aprendizagem. É necessária uma reflexão cuidadosa do professor, em diálogo constante com suas ações, a fim de avaliar seus registros e a produção dos alunos. Ao pensar o processo de avaliação em Arte, devem-se estabelecer critérios compartilhados por professor e alunos, para que possam juntos analisar o que foi aprendido, e como. A avaliação serve como parâmetro para o trabalho do professor, definindo quais os caminhos a seguir e quais serão os próximos passos.

Uma avaliação cuidadosa pode desencadear algumas questões e ajudar a direcionar os métodos e procedimentos adotados, a analisar a produção dos alunos, a registrar seu desenvolvimento, envolvimento e avanços e a verificar a adequação do tempo da atividade e os planejamentos.

REFERÊNCIA

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2018.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. **Didática do ensino de arte: a língua mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 3. ed. e 5. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1983 e 1986.

PAREYSON L. **Os problemas da estética**. São Paulo. Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____, Lev Semenovitch. **A imaginação e a arte na infância**. Tradução de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D`água, 2009.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de Ciências são:

a) Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

b) Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

c) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

d) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

e) Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolher e valorizar a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

f) Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

g) Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreender-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrer aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

h) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrer aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários

ORGANIZADOR CURRICULAR DE CIÊNCIAS

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**OBJETIVOS E EXPECTATIVAS**
MATÉRIA E ENERGIA	Características dos materiais Propriedades físicas dos materiais Prevenção de acidentes domésticos Fontes de energia	Reconhecer os materiais: madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros, suas características (odor, cor, textura, origem etc.), utilização como matéria prima em materiais de uso no cotidiano. Compreender os estados físicos da matéria: Sólido, liquido e gasoso.

	Ciclo hidrológico Água: características, estados físicos e distribuição no planeta Consumo consciente: Noções de sustentabilidade Reciclagem Produção de som Luz: fonte natural e artificial; Efeitos da luz nos materiais; Saúde auditiva e visual	Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco. Conhecer as principais fontes de energia, renováveis e não renováveis, como são produzidas investigando os impactos ambientais em decorrência da produção de energia. Entender o ciclo hidrológico, e o equilíbrio dos ecossistemas. Entender os estados físicos da água, a necessidade do uso sustentável relacionando a sua importância para a vida na Terra. Identificar a presença de água na composição dos seres vivos e nos diferentes ambientes, a fim de compreender sua importância para a manutenção da vida, a fim de utiliza-la de preservá-la e utiliza-la de forma adequada. Identificar ações de sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

		Perceber a importância do consumo consciente e práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais: compostagem, reciclagem, aproveitamento da água etc. Entender o que é poluição, reconhecendo os tipos de contaminação que afetam nossa saúde e o meio ambiente. Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno. Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial. Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual

		considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente Corpo Humano: Hábitos alimentares e higiene. Respeito à diversidade. Sistemas do corpo humano Integração entre os sistemas do corpo humano: digestório, respiratório e circulatório. Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Plantas	Compreender as diferenças entre seres vivos e elementos não vivos, classificando os elementos dos ambientes e, observando o ciclo vital, para compreender a relação de interdependência entre eles no ecossistema. Identificar o ser humano como parte integrante da natureza, estabelecendo diferenças e semelhanças entre seres humanos e os outros seres vivos. Compreender a necessidade de hábitos de alimentação saudável para a manutenção da saúde, identificar o alimento como fonte de matéria e energia para a manutenção e o crescimento do corpo saudável. Relacionar as condições de higiene pessoal e ambiental à eficiência do sistema imunológico e à existência de defesas naturais. Identificar os hábitos básicos de higiene, corporal e bucal e sua importância para preservação da saúde

	Características e desenvolvimento dos animais Biodiversidade	Reconhecer práticas relacionadas à prevenção de doenças endêmicas tais como: dengue, hepatite, febre amarela, entre outras. Compreender a sexualidade nas diferentes fases da vida humana, estabelecendo relação entre os aspectos biológicos, afetivos e culturais respeitando a diversidade. Identificar o alimento como fonte de matéria e energia para a manutenção e o crescimento do corpo saudável. Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e complexo, em que diferentes sistemas realizam funções específicas, interagindo entre si. Identificar os órgãos que compõe os principais sistemas do Corpo Humano, bem como suas funções. (Sistema respiratório, circulatório, excretor, locomotor, reprodutor, sensorial, nervoso). Entender os movimentos do corpo como a relação entre esqueleto e músculos, reconhecendo a importância dos cuidados com a nutrição e prevenção de acidentes.

	Cadeias alimentares	Entender a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Conhecer as principais partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções. Compreender a importância das plantas, de modo a perceber sua função como seres produtores na cadeia alimentar, destacando o processo de fotossíntese e respiração vegetal. Caracterizar os vegetais de acordo com os órgãos vegetativos e de reprodução o de modo a classificá-los em diferentes grupos; Conhecer e valorizar a diversidade das plantas como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.). Valorizar as florestas a fim de perceber o controle da umidade exercida por elas sobre os seres vivos; Reconhecer os parques, bosques como forma desvalorizar a biodiversidade em ambientes urbanos.

		Identificar os animais como seres vivos; Reconhecer a fauna brasileira, identificando ambientes em que vivem e como vivem (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) Classificar os animais de acordo com os Reinos de modo a valorizar a vida em sua diversidade. Caracterizar os animais: vertebrados e invertebrados de modo a classifica-los em diferentes grupos com base em características externas comuns (penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). Reconhecer os animais aquáticos e terrestres, selvagens e domésticos. Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. Identificar ambientes transformados pela ação humana e a degradação produzida pelo homem ao explorar a natureza, conhecendo as consequências para a Biodiversidade.

		Compreender o papel dos organismos vivos formadores das cadeias alimentares, a fim de reconhecer a interdependência entre seres vivos.
TERRA E UNIVERSO	Sol: Escalas de tempo Sol como o astro que ilumina a Terra Sistema Solar Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor O sol e a saúde do homem Planeta Terra Características da Terra. Movimentos da Terra Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres Observação do céu Usos do solo.	Compreender a importância do sol como fonte de luz e calor, a fim de entender como acontecem as diferentes escalas de tempo: dias e noites e a sucessão dias, semanas, meses e anos, e a importância para a manutenção da vida. Reconhecer a variação das sombras no decorrer do dia, relacionando-a com o movimento aparente do Sol. Compreender o sol como fonte primária de emissão de energia térmica (quente/frio), por meio da percepção das mudanças do tempo (nublado, ensolarado e chuvoso), a fim de se proteger das mudanças climáticas. Identificar o sol como astro principal do sistema solar ao redor do qual giram os planetas de modo a verificar a sua influência nos mesmos. Entender os benefícios do sol para com a saúde do corpo, identificando também os cuidados que devem ser tomados em relação à exposição ao sol. Conhecer as características, formas e estrutura (formato, camadas, presença

		de água, solo) do Planeta Terra e a formação dos ambientes: aquáticos e terrestre. Compreender a influência dos movimentos de rotação e translação relacionando ao ciclo do dia e noite e estações do ano. Reconhecer e identificar os seres vivos terrestres e aquáticos, observando suas características para compreender suas relações com o meio e com o homem. Observar a existência de vários corpos celestes, a fim de compreender a organização do cosmos. Reconhecer a interferência dos corpos celestes na organização da vida humana. Compreender como ocorre a formação e composição do solo. Identificar os componentes do solo, enfatizando rochas e minerais de modo a entender que é um elemento essencial para a manutenção da vida no planeta. Relacionar o cultivo do solo para a produção de alimentos (agricultura e pecuária) com as necessidades

		humanas, relacionando às práticas de preservação e desgaste do solo. Identificar as características e propriedades do solo, bem como a utilização e a transformação desse elemento pelo ser humano, em diferentes tempos e espaços, considerando as causas e consequências dos impactos ambientais causados por essas transformações.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

As Diretrizes Curriculares para o ensino de Ciências propõem uma prática pedagógica que leve à integração dos conceitos científicos e valorize o pluralismo metodológico. Para isso é necessário superar práticas pedagógicas centradas num único método e baseadas em aulas de laboratório (KRASILCHIK, 1987) que visam tão somente à comprovação de teorias e leis apresentadas previamente aos estudantes.

Ao selecionar os conteúdos a serem ensinados na disciplina de Ciências, o professor deverá organizar o trabalho docente tendo como referências: o tempo disponível para o trabalho pedagógico (horas/aula semanais); o Projeto Político Pedagógico da escola; os interesses da realidade local e regional onde a escola está inserida; a análise crítica dos livros didáticos e paradidáticos da área de Ciências; e informações atualizadas sobre os avanços da produção científica.

Na organização do plano de trabalho docente espera-se que o professor reflita a respeito das abordagens e relações a serem estabelecidas entre os conteúdos estruturantes, básicos e específicos. Reflita, também, a respeito das expectativas de aprendizagem, das estratégias e recursos a serem utilizados e dos critérios e instrumentos de avaliação.

Diante da importância da organização do plano de trabalho docente e da existência de várias possibilidades de abordagens com uso de estratégias e recursos em aula, entende-se que a opção por uma delas, tão somente, não contribui para um trabalho pedagógico de qualidade. É importante que o professor tenha autonomia para

fazer uso de diferentes abordagens, estratégias e recursos, de modo que o processo ensino-aprendizagem em Ciências resulte de uma rede de interações sociais entre estudantes, professores e o conhecimento científico escolar selecionado para o trabalho em um ano letivo. Assim entendido, o plano de trabalho docente em ação privilegia relações substantivas e não-arbitrárias entre o que o estudante já sabe e o entendimento de novos conceitos científicos escolares, permitindo que o estudante internalize novos conceitos na sua estrutura cognitiva.

As atividades experimentais estão presentes no ensino de Ciências desde sua origem e são estratégias de ensino fundamentais. Podem contribuir para a superação de obstáculos na aprendizagem de conceitos científicos, não somente por propiciar interpretações, discussões e confrontos de ideias entre os estudantes, mas também pela natureza investigativa.

O processo ensino-aprendizagem pode ser melhor articulado com o uso de:

• recursos pedagógicos/tecnológicos que enriquecem a prática docente, tais como: livro didático, texto de jornal, revista científica, figuras, revista em quadrinhos, música, quadro de giz, mapa (geográficos, sistemas biológicos, entre outros), globo, modelo didático (torso, esqueleto, célula, olho, desenvolvimento embrionário, entre outros), microscópio, lupa, jogo, telescópio, televisor, computador, retroprojetor, entre outros;

• de recursos instrucionais como organogramas, mapas conceituais, mapas de relações, diagramas V, gráficos, tabelas, infográficos, entre outros;

• de alguns espaços de pertinência pedagógica, dentre eles, feiras, museus, laboratórios, exposições de ciência, seminários e debates.

AVALIAÇÃO

A avaliação é atividade essencial do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos científicos escolares e, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, deve ser contínua e cumulativa em relação ao desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Uma possibilidade de valorizar aspectos qualitativos no processo avaliativo seria considerar o que Hoffmann (1991) conceitua como avaliação mediadora em oposição a um processo classificatório, sentencioso, com base no modelo “transmitir-verificar-registrar”. Assim, a avaliação como prática pedagógica que compõe a mediação didática realizada pelo professor é entendida como “ação, movimento,

provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno buscando coordenar seus pontos de vista, trocando ideias, reorganizando-as" (HOFFMANN, 1991, p. 67).

A ação avaliativa é importante no processo ensino-aprendizagem, pois pode propiciar um momento de interação e construção de significados no qual o estudante aprende. Para que tal ação torne-se significativa, o professor precisa refletir e planejar sobre os procedimentos a serem utilizados e superar o modelo consolidado da avaliação tão somente classificatória e excludente.

Será preciso respeitar o estudante como um ser humano inserido no contexto das relações que permeiam a construção do conhecimento científico escolar. Desse modo, a considerar o modelo ensino-aprendizagem proposto nestas diretrizes, a avaliação deverá valorizar os conhecimentos alternativos do estudante, construídos no cotidiano, nas atividades experimentais, ou a partir de diferentes estratégias que envolvem recursos pedagógicos e instrucionais diversos. É fundamental que se valorize, também, o que se chama de "erro", de modo a retomar a compreensão (equivocada) do estudante por meio de diversos instrumentos de ensino e de avaliação.

Na aprendizagem significativa, o conteúdo específico ensinado passa a ter significado real para o estudante e, por isso, interage "com ideias relevantes existentes na estrutura cognitiva do indivíduo" (MOREIRA, 1999, p. 56). Mas, como o professor de Ciências poderia fazer para investigar se a aprendizagem de conceitos científicos escolares pelo estudante ocorreu de forma significativa? A compreensão de um conceito científico escolar implica a aquisição de significados claros, precisos, diferenciados e transferíveis (AUSUBEL, NOVAK e HANESIAN, 1980). Ao investigar se houve tal compreensão, o professor precisa utilizar instrumentos compostos por questões e problemas novos, não-familiares, que exijam a máxima transformação do conhecimento adquirido, isto é, que o estudante possa expressar em diferentes contextos a sua compreensão do conhecimento construído, pois [...] é muito mais importante ter ideias claras sobre o que é aprendizagem significativa, organizar o ensino de modo a facilitá-la e avaliá-la coerentemente, talvez com novos instrumentos, mas, sobretudo com outra concepção de avaliação. Para avaliar a aprendizagem significativa, muito mais essencial do que instrumentos específicos é a mudança conceitual necessária por quem faz a avaliação (MOREIRA, 1999, p. 63).

A investigação da aprendizagem significativa pelo professor pode ser por meio de problematizações envolvendo relações conceituais, interdisciplinares ou contextuais, ou mesmo a partir da utilização de jogos educativos, entre outras possibilidades, como o uso de recursos instrucionais que representem como o estudante tem solucionado os problemas propostos e as relações estabelecidas diante dessas problematizações. Dentre essas possibilidades, a prova pode ser um excelente instrumento de investigação do aprendizado do estudante e de diagnóstico dos conceitos científicos escolares ainda não compreendidos por ele, além de indicar o quanto o nível de desenvolvimento potencial tornou-se um nível real (VYGOTSKY, 1991b). Para isso, as questões da prova precisam ser diversificadas e considerar outras relações além daquelas trabalhadas em sala de aula.

O diagnóstico permite saber como os conceitos científicos estão sendo compreendidos pelo estudante, corrigir os “erros” conceituais para a necessária retomada do ensino dos conceitos ainda não apropriados, diversificando-se recursos e estratégias para que ocorra a aprendizagem dos conceitos. Nestes termos, avaliar no ensino de Ciências implica intervir no processo ensino-aprendizagem do estudante, para que ele compreenda o real significado dos conteúdos científicos escolares e do objeto de estudo de Ciências, visando uma aprendizagem realmente significativa para sua vida.

REFERÊNCIA

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11/2010, de 7 de julho de 2010. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília, DF: CNE/CEB, 2010.

CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: _____ (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação: condições**

para implementação em sala de aula. (p. 1-20). São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das ciências**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1987.

_____. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

SANTOS, W. P.; MORTIMER, E. F. Uma Análise de Pressupostos Teóricos da Abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no Contexto da Educação Brasileira. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**. v. 2, n. 2, dez. 2000. Disponível em: <http://ufpa.br/ensinofts/artigos2/wildsoneduardo.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2018.

SANTOS, W. L. P. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 36, set/dez. 2007.

SASSERON, L. H.; DUSCHL, A. R. Ensino de ciências e as práticas epistêmicas: o papel do professor e o engajamento dos estudantes. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 21(2), ago. 2016, p. 52-67.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de Educação Física são:

a) compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.

b) planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.

c) Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.

d) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

e) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.

f) Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.

g) Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitar e acolher as diferenças.

h) Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espaços de Lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.

i) Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propor e produzir alternativas para sua realização no contexto comunitário.

j) Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re) criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social

ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**OBJETIVOS E EXPECTATIVAS**
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e Jogos populares e tradicionais do Brasil	Conhecer brincadeiras e jogos populares da antiguidade, identificando mudanças e permanências. Resgatar jogos e brincadeiras tradicionais do Brasil, reconhecendo-

		as como elemento da cultura brasileira. Recriar individual e coletivamente jogos e brincadeiras populares tradicionais do Brasil e regional, trazendo para a contemporaneidade a fim de desenvolver a criatividade
ESPORTES	Jogos esportivos de campo e taco Jogos Esportivos de rede/parede	Entender regras dos jogos de campo e taco, bem como identificar seus elementos, prezando pelo trabalho coletivo. Participar de competições para a promoção do protagonismo, a cooperação, o respeito, a compreensão e o desenvolvimento do espírito esportivo. Identificar características e elementos de diversos jogos esportivos, diferenciando de brincadeiras, entendendo o sentido de competição e campeonato, a fim de reconhecer o sentido social, profissional, cultural e comunitário/lazer. Experimentar, fruir, vivenciar e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo.

GINÁSTICA	Ginástica geral	Desenvolver de forma individual e coletiva, diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais). Desenvolver habilidades, coordenação motora, orientação e estruturação espaço temporal, esquema corporal respeitando suas limitações. Utilizar estratégias de execução, desenvolvendo os elementos básicos de apresentações coletivas, reconhecendo e respeitando as potencialidade e limitações do seu próprio corpo e dos colegas.
DANÇA	Danças do Brasil e matrizes culturais	Entender e identificar os elementos constitutivos da dança (ritmo, espaço, gestos), respeitando as manifestações de diferentes culturas. Expressar-se por meio de gestos e movimentos a fim de desenvolver o senso rítmico. Reconhecer diferentes danças do contexto comunitário local e regional. Desenvolver atividades rítmicas e expressivas, voltadas para danças populares e tradicionais do Brasil. Experimentar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças

		populares e tradicionais do Brasil, compreendendo o movimento como forma de expressão corporal e as danças como representação social e manifestações culturais. Desenvolver a expressão livre de movimentos possibilitando a (re) criação coreográfica. Experimentar, (re) criar e fruir diferentes danças de matrizes culturais, africana, indígena, italiana etc., valorizando e respeitando a diversidade cultural.
LUTAS	Jogos de Lutas	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. Entender os riscos na realização dos jogos de luta, valorizando a sua integridade física e dos demais envolvidos, reconhecendo o respeito com colegas. Compreender as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas esportivas.
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, (escalada, Parkour, Slackline, Rapel etc.), valorizando a sua integridade física e dos demais.

		Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura, entendendo a necessidade dos devidos cuidados, e utilização de materiais e equipamentos adequados para minimizar os riscos. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, bem como saber o momento e locais adequados, aprendendo respeitando ordens e instruções do orientador.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Considerando os objetos de conhecimento e de estudo da Educação Física tratado nestas Diretrizes, por meio das brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, dança, lutas e práticas corporais de aventura, a Educação Física tem a função social de contribuir para que os alunos se tornem sujeitos capazes de reconhecer o próprio corpo, adquirir uma expressividade corporal consciente e refletir criticamente sobre as práticas corporais. O professor de Educação Física tem, assim, a responsabilidade de organizar e sistematizar o conhecimento sobre as práticas corporais, o que possibilita a comunicação e o diálogo com as diferentes culturas. No processo pedagógico, o senso de investigação e de pesquisa pode transformar as aulas de Educação Física e ampliar o conjunto de conhecimentos que não se esgotam nos conteúdos, nas metodologias, nas práticas e nas reflexões.

Propõe-se que a Educação Física seja fundamentada nas reflexões sobre as necessidades atuais de ensino perante os alunos, na superação de contradições e na valorização da educação. Por isso, é de fundamental importância considerar os contextos e experiências de diferentes regiões, escolas, professores, alunos e da comunidade. Pode e deve ser trabalhada em interlocução com outras disciplinas que permitam entender a Cultura Corporal em sua complexidade, ou seja, na relação com as múltiplas dimensões da vida humana, tratada tanto pelas ciências humanas, sociais, da saúde e da natureza. A Educação Física é parte do projeto geral de escolarização e, como tal, deve estar articulada ao projeto político-pedagógico, pois

tem seu objeto de estudo e ensino próprios, e trata de conhecimentos relevantes na escola.

A atuação do professor efetiva-se na quadra, em outros lugares do ambiente escolar e em diferentes tempos pedagógicos, seu compromisso, tal como o de todos os professores, é com o projeto de escolarização ali instituído, sempre em favor da formação humana. Esses pressupostos se expressam no trato com os conteúdos específicos, tendo como objetivo formar a atitude crítica perante a Cultura Corporal, exigindo domínio do conhecimento e a possibilidade de sua construção a partir da escola.

Os trabalhos com os jogos e as brincadeiras são de relevância para o desenvolvimento do ser humano, pois atuam como maneiras de representação do real através de situações imaginárias, cabendo, por um lado, aos pais e, por outro, à escola fomentar e criar as condições apropriadas para as brincadeiras e jogos.

Ao pensar o encaminhamento metodológico para as aulas de Educação Física, é preciso levar em conta, inicialmente, aquilo que o aluno traz como referência acerca do conteúdo proposto, ou seja, é uma primeira leitura da realidade. Esse momento caracteriza-se como preparação e mobilização do aluno para a construção do conhecimento escola.

AVALIAÇÃO

Tradicionalmente, a avaliação em Educação Física tem priorizado os aspectos quantitativos de mensuração do rendimento do aluno, em gestos técnicos, destrezas motoras e qualidades físicas, visando principalmente à seleção e à classificação dos alunos. Os professores, historicamente, praticam a verificação e não a avaliação, sobretudo porque a aferição da aprendizagem escolar tem sido feita, na maioria das vezes, para classificar os alunos em aprovados e reprovados. Chega-se à conclusão de que, mesmo havendo ocasiões em que se deem oportunidades para os alunos se recuperarem, a preocupação recai em rever os conteúdos programáticos para recuperar a nota (LUCKESI, 1995).

A Educação Física, a partir da referência positivista e da esportivização, procurou distinguir os melhores, mais habilidosos, daqueles piores, que não apresentavam a habilidade esperada, tudo isso considerando o entendimento do professor sobre o que seria certo ou errado. Essa concepção chegou ao ápice quando alguns professores de Educação Física se apropriaram de testes padronizados para

selecionar estudantes das escolas públicas para comporem um grupo de “atletas”. Nessa perspectiva, a avaliação era, e por muitas vezes continua a ser, aplicada como verificação físico-motora do rendimento dos alunos-atletas.

Com as transformações ocorridas no campo das teorizações em Educação e Educação Física, principalmente a partir dos anos 80 e 90, a função da avaliação começou a ganhar novos contornos, sendo profundamente criticadas as metodologias que priorizam testes, materiais e sistemas com critérios e objetivos classificatórios e seletivos. Esses estudos têm conduzido os professores à reflexão e ao aprofundamento, buscando novas formas de compreensão dos seus significados no contexto escolar.

É a partir das novas orientações e das discussões até então desenvolvidas que são indicados critérios, ferramentas e estratégias que reflitam a avaliação no contexto escolar. O objetivo é favorecer maior coerência entre a concepção defendida e as práticas avaliativas que integram o processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação deve, ainda, estar relacionada aos encaminhamentos metodológicos, constituindo-se na forma de resgatar as experiências e sistematizações realizadas durante o processo de aprendizagem. Isto é, tanto o professor quanto os alunos poderão revisitar o trabalho realizado, identificando avanços e dificuldades no processo pedagógico, com o objetivo de (re) planejar e propor encaminhamentos que reconheçam os acertos e ainda superem as dificuldades constatadas.

REFERÊNCIA

BRACHT, V. **Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento?** In: SOUZA JÚNIOR, M. Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005.

_____. Plano Nacional de Educação (PNE). **Plano Nacional de Educação 2014-2024** [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. **LDB Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2018.

CELANTE, A. R. Pinóquio e a experimentação pessoal na infância: Reflexões sobre o jogo no processo socioeducativo. In: **O jogo dentro e fora da escola**. VENÂNCIO, S.; FREIRE, J.B. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DAOLIO, J. **Educação Física escolar**: olhares a partir da cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

GEHLEN, S. M. **Jogos de tabuleiro: uma forma lúdica de ensinar e aprender**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_salete_marcolina_gehlen.pdf>. Acesso em: 03 maios 2018.

GOMES, C. L. **Lazer, trabalho e educação**: Relações históricas, questões contemporâneas. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

KISHIMOTO, T. M. **Portal do professor**. Tizuko Kishimoto, da USP: brincar é diferente de aprender. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=453>. Acesso em: 06 nov. 2018.

KUNZ, E. Se-movimentar. In: **Dicionário crítico de Educação Física**. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 eds. rev., e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

MARCELLINO, N. C. **Espaços e equipamentos de lazer em região metropolitana:** o caso da RMC - Região Metropolitana de Campinas. Curitiba, PR: OPUS, 2007.

_____. **Lúdico, educação e educação física**. Nelson Carvalho Marcellino (org.). 3 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

MARCHI JR. Desporto. In: **Dicionário crítico de Educação Física**. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 eds. rev., e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

MARINHO, A.; PIMENTEL, G. G. de A. Dos clássicos aos contemporâneos: revendo e conhecendo importantes categorias referentes às teorias do lazer. In: **Teorias do Lazer**. Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Org.). Maringá: Eduem, 2010.

MATTHIESEN, S. Q.; LORENZETTO, L.A. **Práticas corporais alternativas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MEZZAROBA, C. Ampliando o olhar sobre saúde na Educação Física Escolar: críticas e possibilidades no diálogo com o tema do meio-ambiente a partir da Saúde Coletiva. In: Revista **Motrivivência** Ano XXIV, Nº 38, P. 231-246 jun./2012.

MONTEIRO, L. de C. S.; VELÁSQUEZ, F. S. C.; SILVA, A. P. S. da. Jogos eletrônicos de movimento e Educação Física: uma revisão sistemática. In: **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 2, abr./jun. 2016.

NEIRA, M. G. **Educação Física, currículo e cultura**. Marcos G. Neira, Luiz F. Nunes (Orgs.). São Paulo: Phorte, 2009.
NOGUEIRA, Q.W.C. Educação Física, jogo e cultura. In: **Cadernos de Educação**. FaE/PPGE/UFPel. Pelotas, n.29, p. 119-134, jul/dez., 2007.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares Estaduais Orientadoras para a Educação Básica do Paraná – Educação Física**. Curitiba: SEED, 2008. _____. Documento-Base do Plano Estadual de Educação do Paraná: 2015-2025. Curitiba, 2015.

PELLEGRINOTTI, I. L.; CESAR, M. de C. Educação Física e saúde no século XXI: conhecimento e compromisso social. In: **Educação Física e esporte no século XXI**. MOREIRA, W. W.; NISTA-PICOLO, V. L. Campinas, SP: Papirus, 2016.

PICH, S. Cultura Corporal de Movimento. In: **Dicionário crítico de Educação Física**. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 eds. rev., e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S.C. **O ensino das lutas na escola**: possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Penso, 2015.

SANTOS, G. F. de L. **Jogos tradicionais e a Educação Física.** Londrina: EDUEL, 2012.

SCAGLIA, A. Jogo: um sistema complexo. In: **O jogo dentro e fora da escola**. VENÂNCIO, S.; FREIRE, J.B. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de Ensino Religioso são:

a) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

b) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

c) Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

d) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

e) Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

f) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.
	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	**(EF05ER01)** Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
	Mitos nas tradições religiosas.	**(EF05ER02)** Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. **(EF05ER03)** Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano,

		divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral.	**(EF05ER04)** Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. **(EF05ER05)** Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. **(EF05ER06)** Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. **(EF05ER07)** Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Ensino Religioso deverá acontecer de forma contextualizada, articulada com o objeto de estudo – O Sagrado – e sob o rigor de seus referenciais teórico conceituais. É necessário que o (a) professor (a) contextualize a abordagem das legislações em relação aos conteúdos, fazendo com que isso aconteça por meio de uma interdisciplinaridade.

No âmbito das relações contextuais, ao elaborar o Plano de Trabalho Docente (PTD), o (a) professor (a) deverá prever a abordagem das legislações de forma contextualizada, favorecendo a compreensão da diversidade religiosa e cultural.

Sugere-se como momentos metodológicos, um ponto de partida para a introdução do assunto a ser estudado, seguindo a observação-reflexão-informação.

É preciso respeitar o direito à liberdade de consciência e a opção religiosa do educando, razão pela qual a reflexão e a análise dos conteúdos valorizarão aspectos

reconhecidos como pertinentes ao universo do Sagrado e da diversidade sociocultural.

É importante analisar os elementos básicos que compõe o fenômeno religioso, enfocando os conteúdos em uma rede de relações e de forma progressiva, propiciando ao aluno, a ampliação de sua visão de mundo, o exercício do diálogo inter-religioso e a valorização das diferentes expressões religiosas e místicas a partir do seu contexto sociocultural. A construção e socialização do conhecimento religioso é subsidiado por meio dos esclarecimentos do professor, do compartilhar de experiências entre os alunos, da pesquisa em diversas fontes, leitura e interpretação de textos, análise de fotos, ilustrações e objetos simbólicos, confecção de cartazes, maquetes, álbuns, acesso a filmes, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação faz parte do processo educativo, portanto, um elemento integrador no qual interagem aluno e professor. Cabe, ao professor implementar práticas avaliativas e construir instrumentos de avaliação que permitam acompanhar e registrar o processo de apropriação de conhecimentos pelo aluno em articulação com a intencionalidade do ensino explicitada no Plano de Trabalho Docente. O que se busca, em última instância, com o processo avaliativo é identificar em que medida os conteúdos passam a ser referenciais para a compreensão das manifestações do Sagrado pelos alunos.

Seus critérios estão vinculados à organização curricular, entre outras funções no processo ensino/aprendizagem, permite ao professor conhecer o progresso do aluno e reelaborar a sua prática pedagógica quando necessário.

O seu registro poderá ser efetivado por meio de tabelas, gráficos, listas, análise das produções, atividades da auto-avaliação escrita ou oral na qual o aluno verifica o seu progresso na aprendizagem. Esse mapeamento de resultados informa se o aluno atingiu os objetivos e onde deve investir mais esforços para superar as dificuldades na aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1934.

_____. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996/1997.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2018.

SANTOS, Elói Correa. Diversidade Religiosa Brasileira e Matrizes Fundacionais: Matriz Indígena, Afro, Ocidental e Oriental. In: Almeida José Luciano Ferreira de. **Escritos sobre a educação**. Curitiba: SEED-PR, 2017.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de Geografia são:

a) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

b) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

c) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolver os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

d) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

e) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções, inclusive as tecnológicas, para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

f) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

g) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**OBJETIVOS E EXPECTATIVAS**
O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO	O modo de vida das pessoas em diferentes lugares Convivência e interações entre pessoas na comunidade Território e diversidade cultural Dinâmica populacional	Reconhecer o modo de vida das pessoas em diferentes lugares identificando mudanças e permanências. Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas em sociedade, em diferentes espaços: comunidade, escola, igrejas, em casa, vizinhança, trabalho, espaços de lazer etc., para perceber que os laços afetivos unem as pessoas nos seus espaços de vivência. Entender a história das imigrações no bairro e comunidade em que vive, identificando costumes e tradições dos diferentes povos que contribuíram para a formação da cultura brasileira.

	Processos migratórios no Brasil e no Paraná Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais. A cidade e o campo: aproximações e diferenças Instâncias do poder público e canais de participação social A divisão política administrativa do Brasil	Compreender a formação do território brasileiro e paranaense, reconhecendo os processos migratórios (movimentos populacionais, migração, emigração e imigração). Relacionar as características dos povos percebendo a desigualdade social no espaço de vivência, para o desenvolvimento de valores e atitudes com ênfase no respeito às diferenças étnicas e culturais. Perceber que os espaços urbanos e rurais são interdependentes e se complementam, a fim de valorizar ambos em suas dimensões próprias e comuns. Reconhecer as funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e os canais de participação social na gestão do Município. Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (estados) para compreender que a Federação (Brasil) corresponde à união instituída entre as unidades independentes. Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidades da federação e

		Regionalização), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
CONEXÕES E ESCALAS	Ciclos naturais e a vida cotidiana Experiências da comunidade no tempo e no espaço Paisagens naturais e antrópicas em transformação Território, redes e urbanização	Entender os elementos naturais que formam o espaço natural e geográfico, reconhecendo os ciclos naturais que sustentam a vida na Terra. Localizar, organizar e representar o espaço de vivência na escola e no bairro, tendo a sala de aula como ponto de referência, a fim de compreender que em espaços coletivos a organização é necessária para o seu funcionamento. Identificar as transformações da paisagem natural pela ação humana para perceber que o homem é o principal agente transformador do espaço geográfico. Reconhecer a relação sociedade-natureza, entendendo o modo de viver das pessoas em diferentes lugares percebendo o desenvolvimento da paisagem antrópica. Conhecer o conceito de: Cidade e urbanização, identificando os principais centros urbanos do Brasil.
MUNDO DO TRABALHO	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	Conhecer os setores econômicos que se desenvolve nos espaços de vivência, elencando os aspectos econômicos do

	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem Matéria-prima e indústria Trabalho no campo e na cidade Produção, circulação e consumo Trabalho e inovação tecnológica	município, associando aos diferentes tipos de trabalho existente. Reconhecer as atividades econômicas primárias, compreendendo a produção, circulação e consumo no espaço territorial, bem como sabendo diferenciar o trabalho do campo e na cidade. Perceber que as atividades dos setores secundário e terciário se tornaram as principais atividades econômicas na atualidade para que compreendam que as mesmas contribuíram e contribuem de forma significativa para a urbanização dos espaços. Compreender que a industrialização acelerou a exploração dos elementos da natureza (matéria-prima) a fim de perceber sua influência no processo de urbanização e transformação do espaço geográfico, destacando as empresas importantes na sua localidade. Perceber os avanços tecnológicos através dos tempos, suas aplicações e caracterização dos espaços geográficos.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Localização, orientação e representação espacial Pontos de referência	Localizar a escola, bem como saber seu endereço, nomeando ruas e pontos de referência próximos a fim de saber locomover- se com autonomia.

	Representações cartográficas Elementos constitutivos dos mapas. Mapas e imagens de satélite. Sistema de orientação	Organizar e representar o espaço de vivência, entendendo o sistema de referências, para facilitar a localização e orientação espacial. Conhecer a organização espacial do ambiente escolar a fim de constatar que os espaços possuem organizações diferentes dependendo do seu uso. Desenvolver o raciocínio geográfico de modo que se perceba a inserção dos espaços (escola, moradia, bairro, cidade, Estado e Pais). Identificar e interpretar diferentes representações cartográficas, compreendendo a importância da linguagem gráfica dos símbolos e legendas para o entendimento do que está sendo representado. Produzir representações cartográficas (maquetes ou representações espaciais) do espaço de moradia a fim de perceber que existem diferentes formas de representação do espaço geográfico. Desenvolver a habilidade de orientação pelo Sol, utilizando as direções cardeais e colaterais compreendendo o mecanismo de localização.
NATUREZA, AMBIENTES E	Qualidade ambiental dos lugares de vivência	Compreender a relação entre a proteção e preservação do ambiente, qualidade de vida e saúde.

QUALIDADE DE VIDA	Impactos das atividades humanas Representação das cidades e do espaço urbano Conservação e degradação da natureza Qualidade ambiental Diferentes tipos de poluição Gestão pública da qualidade de vida	Reconhecer os problemas ambientais existentes em sua comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde. Perceber a qualidade ambiental do espaço em que vive, identificando os diferentes tipos de poluição existentes. Compreender as ações práticas que visam minimizar o desperdício de materiais para preservação do meio ambiente. (3 Rs da sustentabilidade: Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Conhecer órgãos e ações do poder público e também canais de participação social de sua comunidade que são responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

As estratégias de ensino proposta nestas Diretrizes devem permitir que os alunos se apropriem dos conceitos fundamentais da Geografia e compreendam o processo de produção e transformação do espaço geográfico. Para isso, os conteúdos da Geografia devem ser trabalhados de forma crítica e dinâmica, interligados com a realidade próxima e distante dos alunos, em coerência com os fundamentos teóricos propostos neste documento.

No ensino de Geografia, as abordagens teóricas devem considerar o conhecimento espacial prévio dos alunos para relacioná-lo ao conhecimento científico no sentido de superar o senso comum. Antes de simplesmente apresentar o conteúdo que será trabalhado, recomenda-se que o professor crie uma situação problema,

instigante e provocativa, mobilizando o aluno para o conhecimento. Por isso, deve se constituir de questões que estimulem o raciocínio, a reflexão e a crítica, de modo que se torne sujeito do seu processo de aprendizagem.

Sempre que possível o professor deverá estabelecer relações interdisciplinares dos conteúdos geográficos em estudo, porém, sem perder a especificidade da Geografia. Nas relações interdisciplinares, as ferramentas teóricas próprias de cada disciplina escolar devem fundamentar a abordagem do conteúdo em estudo, de modo que o aluno perceba que o conhecimento sobre esse assunto ultrapassa os campos de estudo das diversas disciplinas, mas que cada uma delas tem um foco de análise próprio. Algumas práticas pedagógicas para a disciplina de Geografia atreladas aos fundamentos teóricos destas Diretrizes tornam-se importantes instrumentos para compreensão do espaço geográfico, dos conceitos e das relações socioespaciais nas diversas escalas geográficas, tais como: aula de campo, recursos áudio visuais, a cartografia, a literatura, entre outros.

AVALIAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) determina que a avaliação do processo de ensino-aprendizagem seja formativa, diagnóstica e processual. Respeitando o prenúncio da lei, cada escola, ao construir seu Projeto Político Pedagógico, deve explicitar detalhadamente a concepção de avaliação que orientará a prática dos professores. A avaliação deve tanto acompanhar a aprendizagem dos alunos quanto nortear o trabalho do professor. Para isso, deve se constituir numa contínua ação reflexiva sobre o fazer pedagógico.

É importante considerar que os alunos têm diferentes ritmos de aprendizagem, identificam-se dificuldades e isso possibilita a intervenção pedagógica a todo o tempo.

O professor deve procurar caminhos para que todos os alunos aprendam e participem das aulas. Assim, recomenda-se que a avaliação em Geografia seja mais do que a definição de uma nota ou um conceito. Desse modo, as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo devem possibilitar ao aluno a apropriação dos conteúdos e posicionamento crítico frente aos diferentes contextos sociais. O processo de avaliação deve considerar, na mudança de pensamento e atitude do aluno, alguns elementos que demonstram o êxito do processo de ensino/ aprendizagem, quais sejam: a aprendizagem, a compreensão, o questionamento e a participação dos alunos.

Será necessário, diversificar as técnicas e os instrumentos de avaliação. Ao invés de avaliar apenas por meio de provas, o professor pode usar técnicas e instrumentos que possibilitem várias formas de expressão dos alunos, como: interpretação e produção de textos de Geografia; interpretação de fotos, imagens, gráficos, tabelas e mapas; pesquisas bibliográficas; relatórios de aulas de campo; apresentação e discussão de temas em rodas de conversa; construção, representação e análise do espaço através de maquetes, entre outros.

REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília: DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 02. jun. 2018.

CASTELLAR, Sonia Vanzella; VILHENA. Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza, A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – **Perspectivas Atuais**. Belo Horizonte, novembro de 2010.

_____. **O ensino de Geografia na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2012.

CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do Profissional daGeografia – O Professor**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

DUARTE, Ronaldo Goulart. **Educação Geográfica, Cartografia Escolar e Pensamento Espacial no segundo segmento do ensino fundamental.** Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2016.

KAERCHER, Nestor André. **A Geografia escolar na prática docente: a utopia e os obstáculos epistemológicos da Geografia Crítica.** Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2004.

LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **O conhecimento pedagógico do conteúdo na prática profissional de professores de Geografia.** GEOUSP – Espaço e Tempo - São Paulo, v.19, n.1, p.076-092, 2015.

PARANA. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica: Geografia**. Curitiba: SEED, 2008.

PIRES, Lucineide Mendes; ALVES, Adriana Olivia. Revisitando os conceitos geográficos e sua abordagem no ensino. In: SILVA, Eunice Isaias da; PIRES, Lucineide Mendes. **Desafios da Didática de Geografia**. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013. pp. 235-254.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Yida; CACETE, Núria Hanglei**. Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

ROCHA, Genylton Odilon Rego da. **A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1839-1942).** Dissertação (Mestrado em Educação) – FE – PUC. São Paulo, 1994.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA HISTÓRIA

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de História são:

a) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

b) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

c) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrer a

diferentes linguagens e mídias, exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

d) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

e) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

f) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

g) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreender seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTOS**	**OBJETIVOS E EXPECTATIVAS**
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro). As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	Perceber que as formas de organização do tempo, perpassam e marcam sua história, a fim de compreender as relações sociais nos diferentes tempos e espaços. Participar de atividades buscando a história do nome, resgatando sua história de vida, tendo ideia de temporalidade, passado, presente e futuro. Buscar relatos juntos aos familiares de histórias que retratem a constituição

	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	familiar, a fim de reconhecer o pertencimento familiar. Reconhecer que o grupo familiar é um local de convivência, compreendendo que há diversas formas de organização familiar, identificando relações afetivas e de parentesco entre os membros. Reconhecer a si e aos outros nas relações familiares, na vizinhança, na escola, na comunidade, entre outros, percebendo os vínculos pessoais e de amizades estabelecidos.
MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO**.**	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade A escola e a diversidade do	Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade nas relações familiares e de vizinhança, identificando semelhanças e diferenças presentes em diferentes contextos. Representar o cotidiano de crianças, jovens adultos e idosos em outros tempos e contextos, resgatando o modo de vida, jogos e brincadeiras e interações sociais. Conhecer o histórico da fundação da escola entendendo a função histórica e social na comunidade em que vive. Reconhecer a Escola enquanto grupo social no qual convive e se relaciona.

	grupo social envolvido.	Compreender a diversidade no ambiente escolar para fortalecer as relações interpessoais.
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	Reconhecer sua identidade pessoal nos grupos sociais em que convive, percebendo e respeitando as diferenças individuais. Identificar o nome e sobrenome como características individuais, a fim de reconhecer-se enquanto sujeito histórico.
AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). O tempo como medida.	Conhecer a história da formação e ocupação do município. Compreender o modo de construção e evolução da cidade até a atualidade. Conhecer a história registrada e narrada de seus espaços de vivência, reconhecendo a cultura material e imaterial, (As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais). Perceber e comparar algumas formas da passagem do tempo, a fim de identificar mudanças e permanências. Reconhecer a passagem do tempo, identificando a organização em dia,

		semana, mês e ano através do calendário. Situar-se no tempo cronológico, comparando temporalidade e fases da vida, infância, adolescência, jovens, adultos e velhice, fazendo comparações entre passado e presente e apontando semelhanças e diferenças.
O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE	A sobrevivência e a relação com a natureza.	Ter noções de como se formam os povoados, vilas, bairros e cidades, a fim de perceber o desenvolvimento das localidades e a relação do homem com a natureza neste processo. Perceber as transformações do município, refletindo a respeito da importância da ação humana consciente para a preservação ambiental.
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. Os patrimônios históricos e culturais	Conhecer os marcos históricos deixados pelos primeiros habitantes no espaço paranaense que contribuíram no processo histórico e cultural do Estado. Compreender que a formação histórica do Estado Paranaense contou com o trabalho de diversas etnias/raças, entre elas os primeiros habitantes Guaranis, Kaingáng, Xetá, Xokleng, portugueses, espanhóis e negros, a fim de perceber

	da cidade e/ou do município em que vive. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	que a efetivação da identidade étnico racial e cultural, bem como sua forma de governo, perpassa por conflitos e resistências. Conhecer os principais bens culturais que compõe o patrimônio histórico paranaense, os quais representam a história e identidade do Estado. Reconhecer os marcos históricos construídos coletivamente, no espaço rural e espaço urbano, identificando mudanças e permanências.
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental. A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	Identificar espaços públicos e privados de atendimentos à saúde, cultura e lazer, reconhecendo seus direitos e obrigações. Compreender a função dos conselhos e associações de bairro e sindicatos, a fim de acompanhar o gerenciamento da cidade. Diferenciar trabalho e lazer, compreendendo suas especificidades e importância para a vida. Reconhecer o lazer como direito garantido em lei, percebendo que eles estão presentes na sociedade.

		Identificar os espaços e áreas de conservação ambiental existentes no município.
TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	Entender passado e o presente e a noção de permanência ao longo do tempo, bem como as lentas transformações sociais e culturais. Reconhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo histórico no campo e cidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.), identificando as interferências nos modos de vida em sociedade. (Presente x passado).
CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURA**.**	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. A invenção do comércio e a circulação de produtos. As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	Identificar as mudanças e transformações trazidas pelo processo de migração (Êxodo Rural) ao desenvolvimento das cidades. Compreender as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, consequentemente o desenvolvimento da indústria e transportes, a urbanização e as transformações no espaço geográfico. Analisar o desenvolvimento tecnológico e os impactos trazidos para a sociedade.

	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	
AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	Entender a formação do território brasileiro, reconhecendo os processos migratórios que ocorreram. Perceber o processo de colonização no Brasil a fim de compreender o processo de ocupação do território brasileiro. Reconhecer a importância dos indígenas e africanos para a construção histórica e cultural do Brasil. Reconhecer a existência de povos indígenas no Brasil antes da chegada dos portugueses, a fim de conhecer a importância da cultura indígena na construção da sociedade brasileira. Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pelos povos nas regiões de destino. Compreender as dinâmicas internas de migração no Brasil, analisando na sociedade em que vive, mudanças associadas à migração.

		Entender a identidade Cultural brasileira identificando diferentes grupos que constituem a população, as contribuições culturais trazidas por estes povos.
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL**.**	As formas de organização social e política: a noção de Estado. Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	Identificar as etapas iniciais da administração do período colonial, o Tratado de Tordesilhas, as Capitanias hereditárias e o Governo Geral, entendendo-as como um processo de organização política e social. Conhecer a organização e administração do Brasil, a fim de compreendê-las como facilitadora para o desenvolvimento do Estado. Ter noções sobre organização do sistema político brasileiro, os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Associar o conceito de cidadania: - à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica; - com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

		Compreender a importância da legislação como garantia dos direitos e deveres dos cidadãos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O trabalho pedagógico no ensino de História, tem como finalidade a formação do pensamento histórico dos estudantes. Isso se dá quando professor e alunos utilizam, em sala de aula e nas pesquisas escolares, os métodos de investigação histórica articulados pelas narrativas históricas desses sujeitos. Assim, os alunos perceberão que a História está narrada em diferentes fontes (livros, cinema, canções, palestras, relatos de memória, etc.), sendo que os historiadores se utilizam destas fontes para construírem suas narrativas históricas. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com os conteúdos históricos deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio de textos historiográficos referenciais.

As estratégias de ensino devem focar atividades experimentais que façam com que os alunos consigam visualizar o que está sendo trabalhado.

AVALIAÇÃO

Na concepção de ensino e de aprendizagem destas Diretrizes Curriculares, compartilha-se a ideia de Luckesi a respeito da avaliação diagnóstica: A fim de que as decisões tomadas na avaliação diagnóstica sejam implementadas na continuidade do processo pedagógico, faz-se necessário o diálogo acerca de questões relativas aos critérios e à função da avaliação, seja de forma individual ou coletiva. Assim, o aprendizado e a avaliação poderão ser compreendidos como fenômeno compartilhado, contínuo, processual e diversificado, o que propicia uma análise crítica das práticas que podem ser retomadas e reorganizadas pelo professor e pelos alunos.

Será necessário, diversificar as técnicas e os instrumentos de avaliação. O professor poderá propor atividades como: Atividades que possibilitem a apreensão das ideias históricas dos estudantes em relação ao tema abordado; Atividades que permitam desenvolver a capacidade de síntese e redação de uma narrativa histórica; Atividades que permitam ao aluno expressar o desenvolvimento de ideias e conceitos

históricos; Atividades que revelem se o educando se apropriou da capacidade de leitura de documentos com linguagens contemporâneas, como: cinema, fotografia, histórias em quadrinhos, músicas e televisão, relativos ao conhecimento histórico.

REFERÊNCIA

BARCA, Isabel. **O pensamento histórico dos jovens:** ideias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica. Braga: Universidade do Minho, 2000.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana. **Revista Brasileira de História.** Dossiê Ensino de História. Memória, História e Historiografia. São Paulo: ANPUH, Marco Zero, vol.13, nº 25-26, 1992.

BRARDA, Analia; RIOS, Guilhermo. Argumentos e estratégias para a construção da Cidade Educadora. In: GADOTTI, Moacir; PADILHA, Paulo Roberto; CABEZUDO, Alicia. (Orgs.). **Cidade Educadora**: princípios e experiências. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16/05/2018.

CAINELLI, Marlene Rosa. A construção do pensamento histórico em aulas de história no ensino fundamental. **Tempos Históricos**. Volume 12. 1º semestre 2008, p. 97-109.

COOPER, Hilary. **Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três anos.** Educar. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p. 171-190. (n.° Especial).

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Patrimônio Cultural Imaterial**: para saber mais. 3. ed. Brasília, DF: IPHAN, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p. 131-150. (n° Especial).

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica**: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

_____. **Razão histórica:** teoria da história: fundamentos da ciência histórica. Tradução de: Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1ª reimpressão, 2010, 55-57.

_____. **Teoria da história:** uma teoria da história como ciência. Tradução. Estevão C. de Rezende Martins. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA LÍNGUA PORTUGUESA

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa são:

a) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

b) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

c) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

d) Compreender o fenômeno da variação linguística e demonstrar atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

e) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

f) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

g) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

h) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

i) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artísticoculturais, como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

j) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais, para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

LÍNGUA PORTUGUESA

CAMPO DE ATUAÇÃO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS E EXPECTATIVAS**
TODOS OS CAMPO DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	Falar e ouvir, evidenciando a compreensão do conteúdo e do funcionamento de diferentes gêneros orais que circulam socialmente para desenvolver a competência comunicativa.
	Escrita	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	
	Leitura e escuta (compartilhada e autônoma)	Relato oral/Registro formal e informal	Recontar alguns fatos de histórias ouvidas (contos, fábulas e notícias de jornais), procurando organizar as

	Análise Linguística e semiótica (Alfabetização) Produção de textos escrita (Compartilhada e autônoma)	Construção do Sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo. Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes). Decodificação Fluência de leitura. Formação de leitor: compreensão, estratégia de leitura; localização de informação explícita. Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação. Conhecimento do alfabeto do Português do	ideias, seguindo uma sequência lógica. Ouvir com atenção textos de diferentes gêneros. Ampliar possibilidades de comunicação e expressão, utilizando a linguagem como uma atividade discursiva. Aprimorar a linguagem oral por meio do uso de diferentes gêneros orais em situações reais de comunicação, para o desenvolvimento da competência comunicativa Compreender a construção e a evolução do alfabeto enquanto necessidade humana e sua função social. Utilizar os símbolos próprios da escrita nas tentativas de elaboração de palavras e frases. Reconhecer a organização da leitura e escrita, da esquerda para a direita de cima para baixo da página.

		Brasil/Ordem alfabética. Construção do sistema alfabético: Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua. Categorização Funcional das Letras arbitrariedade dos sistemas de escrita. Construção do sistema alfabético e da ortografia. Conhecimento das diversas grafias do alfabeto e acentuação; Segmentação de palavras	Ler palavras simples com precisão na decodificação com a mediação do professor (leitura compartilhada). Apreciar os diversos gêneros textuais em suas diversidades com mediação do professor, a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor (leitura compartilhada). Ler e compreender textos curtos diversificados com nível de textualidade adequado com auxílio do professor. Ler buscando informações, com prazer e conhecimento percebendo a possibilidade de esclarecer dúvidas e obter novas informações. Participar ativamente e estabelecer expectativas em relação aos textos de gêneros diversificados a fim de familiarizar-se com os textos que circulam socialmente. (Catálogos,

		Classificação de palavras por número de sílabas. Pontuação Sinonímia e antonímia Morfologia: grau do substantivo e verbo; Construção do Sistema alfabético Convenções da escrita e ortografia. Construção do sistema alfabético e da ortografia: relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. Planejamento de texto (verbal e não verbal) Planejamento de texto: (escritos)	folders, jornais, revistas, painéis, placas sinalizadoras, propagandas, rótulos etc.). Identificar a função social, finalidade, assuntos e formatos de textos que circulam cotidianamente impressos, digital, nas mídias, meios de comunicação de massa, no sentido de perceber seu modo particular de ser lido, compreendido e interpretado, de modo a reconhecer para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destina. Diferenciar as letras dos outros sinais gráficos para perceber a funcionalidade da escrita alfabética. Reconhecer as letras que compõe o alfabeto, relacionando a seus respectivos sons.

			Discriminar o valor sonoro das letras em função de sua posição na palavra, para apropriação gradual do sistema de escrita. Identificar pelo nome as letras do alfabeto fazendo as junções necessárias para construção da palavra e frases simples. Comparar semelhanças e diferenças entre escritas convencionais e suas produções escritas, entre números, letras e sinais para estimular a discriminação visual e empreender tentativas de escrita alfabética. Conhecer inicialmente o traçado das letras em caixa alta, a direção do traçado, bem como a prática do uso do caderno para organizar a escrita. Conhecer os diferentes tipos de letras percebendo sua funcionalidade na escrita.

			Pronunciar corretamente a segmentação de palavras para reconhecer a separação silábica. Compreender a divisão silábica para mudança de linha como um processo de segmentação de um vocabulário. Perceber os sinais de pontuação a paragrafação e a acentuação como elementos constituintes do código escrito. Diferenciar as letras dos outros sinais usados na escrita (acento e pontuação), para perceber a sua funcionalidade. Perceber a diferença entre masculino e feminino em situações de aprendizagem para emprega-la na oralidade e escrita. Perceber a diferença entre aumentativo e diminutivo, empregando adequadamente na função e na escrita.

			Perceber a diferença entre singular e plural, visando adequar ao contexto de produção para garantir a concordância mínima no texto. Compreender o adjetivo como uma forma de atribuir qualidades para todos os seres (pessoas, animais, objetos). Nomear ações praticadas no dia-a-dia para compreender sua função na fala e escrita. Compreender a função da escrita para percebê-la como representação de palavras e suas significações resultantes das relações entre elas. Entender e empregar a letra maiúscula e minúscula em situações de aprendizagem para aplica-la adequadamente. Inferir regras do uso da língua (pontuação, acentuação, paragrafação) a partir da análise de

			regularidades para aplica-las nas produções. Realizar a reescrita ou reestruturação textual individual e coletiva com mediação do professor ou com autonomia, a fim de compreender a regularidade da escrita. Compreender o sistema de escrita alfabética, estabelecendo relações fonema/grafema, fazendo as junções necessárias para construção de palavras. Reconhecer as letras do alfabeto, para perceber que o mesmo fonema tem diferentes grafemas. Relacionar fonema e grafema fazendo as junções necessárias para construção de palavras. Refletir sobre a relação grafema/fonema para perceber sua função e aplicação na escrita de textos.

			Analisar os temas propostos por imagens e obras de arte planejando juntamente com o professor a produção de releitura, reconto, relato, para desenvolver as habilidades de expressão, opinião e argumentação. Desenvolver pequenos textos utilizando a linguagem verbal e não verbal, a fim de perceber as diferentes possibilidades de comunicação. Criar textos não verbais (figuras, desenhos, símbolos, dança, tom de voz, postura corporal, pintura, música, mímica, escultura e gestos) reconhecendo como forma de expressão e interação com outros códigos e linguagens. Realizar atividades de sistematização da escrita, com e sem a mediação do professor, a fim de adquirir ou ampliar o entendimento sobre a mesma. Identificar a existência de espaçamento entre as palavras, percebendo as

			unidades e o espaço intervocabular, evitando as junções. Realizar tentativas de escrita de palavras significativas que tenham sido trabalhadas em um contexto, a fim de desenvolver uma sequência regular de hipóteses, adquirindo assim o conhecimento da língua; Produzir texto individual e/ou coletivo, para familiarizar-se com diferentes gêneros textuais. Perceber que na construção de um texto existem palavras e recursos gráficos que contribuem para sua coerência e progressão.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma) Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	Planejar e produzir individual ou coletivo histórias demonstrando coerência (início, meio e fim), a fim de perceber a sequência lógica dos fatos. Realizar reescrita de textos com a mediação do professor a fim de perceber as regularidades da escrita.

		Coesão e articuladores	Planejar e produzir dentre outros gêneros do campo investigativo o relato da história do nome.
	Análise Linguística semiótica (Alfabetização). Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto	Relatar fatos vivenciados ou pesquisados, sem omissão de partes essenciais, seguindo uma sequência lógica dos fatos. Reconhecer textos digitais ou impressos visando adequar a linguagem escrita a situações de uso mais formais ou menos formais. Desenvolver as competências de observar, ver, analisar, sintetizar, estabelecer relações e interpretar a partir do texto, em um ambiente cultural, reconhecendo temas e assuntos para ampliar o conhecimento de mundo e possibilitando o diálogo autor/leitor – texto, como fonte de ampliação léxica. Ler e compreender o tema/ assunto em gêneros diversificados, a fim de reconhecer os textos que circulam socialmente.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma) Oralidade Análise linguística semiótica (Alfabetização)	Escrita compartilhada; Escrita colaborativa Produção de texto oral; Estrutura do texto oral. Forma de composição do texto Compreensão em leitura	Produzir textos coletivos/colaborativo utilizando diversos gêneros textuais, vivenciados pelos estudantes, tendo o professor como mediador propondo temas/assuntos de forma a desenvolver a prática da escrita. Desenvolver práticas orais, aproveitando situações sociais do cotidiano, propondo a criação de ações como convidar, dar recados, contar histórias, entrevistar, relatar, expor um problema. Entender características próprias de cada gênero textual lido, identificando semelhanças e diferenças entre unidades e também sobre suportes de textos e o sentido escrito, e a relação entre fala e a escrita, considerando a situação comunicativa. Recontar alguns fatos de histórias ouvidas (contos, fábulas e notícias de jornais), procurando organizar as ideias, seguindo uma sequência lógica.

			Identificar e reproduzir anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização, considerando o uso social da escrita para apropriar-se gradativamente, da forma de organização desses textos.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura e escuta (compartilhada e autônoma) Escrita (compartilhada e autônoma) Oralidade Análise linguística semiótica (Alfabetização).	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração. Escrita autônoma e compartilhada, Função social e cognitiva da escrita. Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	Compreender globalmente com auxílio do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, identificando o tema principal, considerando a situação comunicativa. Produzir textos individuais e/ou coletivos, digitais ou impressos) utilizando Gêneros do Campo da Vida Cotidiana (listas, avisos, convites, receitas, legendas para álbuns etc.) para familiarizar-se com a escrita, considerando a situação comunicativa. Ler ou recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, atribuindo sentido, entonação e interpretando a mensagem do texto.

		Forma de composição do texto; Adequação ao formato, estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? – Contexto de produção	Identificar e reproduzir listas, agendas, calendários, regras, avisos legendas, identificando as características básicas dos gêneros trabalhados a fim de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros
CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	Escrita (Compartilhada e autônoma) Análise linguística/ semiótica alfabetização) Leitura/escuta (compartilhada e autônoma). Oralidade	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço. Formas de composição de narrativas; aspectos da narrativa: personagens; Enredo: Tempo e espaço.	Compor histórias imaginadas ou baseadas em livros, observando a composição da narrativa com personagens, enredo, tempo e espaço, a fim de desenvolver maior autonomia na escrita. Discutir a respeito de uma história lida, ouvida ou assistida, com a finalidade de identificar elementos de uma narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço.

		Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes). Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não verbal. Formação do Leitor literário/leitura multissemiótica Declamação Performance orais Formas de composição de textos dramáticos	Identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos. Desenvolver um comportamento linguístico em relação à fluência, à entonação, ao volume e à velocidade da fala, postura, expressão facial e gestos, para se expressarem com eficácia diante das diferentes situações. Dramatizar fatos e/ou histórias, demonstrando a compreensão, memorização, atenção e criatividade. Relacionar imagens e palavras, interpretando e analisando o tema exposto, para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros. Produzir textos utilizando a linguagem verbal e não verbal, a fim de perceber as diferentes possibilidades de comunicação.

			Desenvolver a narrativa, através de reconto e outros gêneros textuais, considerando o tema, personagens, espaço, enredo a fim de desenvolver a performance oral.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Tendo em vista que o estudo/reflexão da análise linguística acontece por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita, propõem-se alguns encaminhamentos. É necessário que o professor selecione o gênero que pretende trabalhar e, depois de discutir sobre o conteúdo temático e o contexto de produção/ circulação, prepare atividades sobre a análise das marcas linguístico-enunciativas, entre elas: Oralidade: as variedades linguísticas e a adequação da linguagem ao contexto de uso: diferentes registros, grau de formalidade em relação ao gênero discursivo; os procedimentos e as marcas linguísticas típicas da conversação (como a repetição, o uso das gírias, a entonação), entre outros; as diferenças lexicais, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e a informal; os conectivos como mecanismos que colaboram com a coesão e coerência do texto, uma vez que tais conectivos são marcadores orais e, portanto, devem ser utilizados conforme o grau de formalidade/informalidade do gênero, etc. Leitura: as particularidades (lexicais, sintáticas e textuais) do texto em registro formal e do texto em registro informal; a repetição de palavras (que alguns gêneros permitem) e o efeito produzido; o efeito de uso das figuras de linguagem e de pensamento (efeitos de humor, ironia, ambiguidade, exagero, expressividade, etc.); léxico; progressão referencial no texto; os discursos direto, indireto e indireto livre na manifestação das vozes que falam no texto.

Nessa perspectiva, o texto não serve apenas para o aluno identificar, por exemplo, os adjetivos e classificá-los; considera-se que o texto tem o que dizer, há ideologias, vozes, e para atingir a sua intenção, utiliza-se de vários recursos que a língua possibilita. Compreender os recursos que o texto usa e o sentido que ele expressa é refletir com e sobre a língua, numa dimensão dialógica da linguagem.

Escrita: Por meio do texto dos alunos, num trabalho de reescrita do texto ou de partes do texto, o professor pode selecionar atividades que reflitam e analisam os aspectos: discursivos (argumentos, vocabulário, grau de formalidade do gênero); textuais (coesão, coerência, modalizadores, operadores argumentativos, ambiguidades, intertextualidade, processo de referenciação); estruturais (composição do gênero proposto para a escrita/oralidade, estruturação de parágrafos); normativos (ortografia, concordância verbal/nominal, sujeito, predicado, complemento, regência, vícios da linguagem. Ressaltam-se algumas propostas que focalizam o texto como parte da atividade discursiva, tais como análise: dos recursos gráficos e efeitos de uso, como: aspas, travessão, negrito, itálico, sublinhado, parênteses, etc.; da pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto; do papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomadas e sequenciação do texto; do valor sintático e estilístico dos modos e tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo; do efeito do uso de certas expressões que revelam a posição do falante em relação ao que diz – expressões modalizadoras (ex: felizmente, comovedoramente, etc.); da associação semântica entre as palavras de um texto e seus efeitos para coesão e coerência pretendidas; dos procedimentos de concordância verbal e nominal; da função da conjunção, das preposições, dos advérbios na conexão do sentido entre o que vem antes e o que vem depois em um texto.

Cabe ao professor planejar e desenvolver atividades que possibilitem aos alunos a reflexão sobre o seu próprio texto, tais como atividades de revisão, de reestruturação ou refacção, de análise coletiva de um texto selecionado e sobre outros textos, de diversos gêneros que circulam no contexto escolar e extraescolar.

AVALIAÇÃO

É imprescindível que a avaliação em Língua Portuguesa seja um processo de aprendizagem contínuo e dê prioridade à qualidade e ao desempenho do aluno ao longo do ano letivo. A Lei n. 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), destaca a chamada avaliação formativa (capítulo II, artigo 24, inciso V, item a: “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”), vista como mais adequada ao dia-a-dia da sala

de aula e como grande avanço em relação à avaliação tradicional, que se restringe tão somente ao somativo ou classificatório.

Sob essa perspectiva, estas Diretrizes recomendam:

Oralidade: será avaliada em função da adequação do discurso/texto aos diferentes interlocutores e situações. Num seminário, num debate, numa troca informal de ideias, numa entrevista, num relato de história, as exigências de adequação da fala são diferentes e isso deve ser considerado numa análise da produção oral. Assim, o professor verificará a participação do aluno nos diálogos, relatos e discussões, a clareza que ele mostra ao expor suas ideias, a fluência da sua fala, a argumentação que apresenta ao defender seus pontos de vista. O aluno também deve se posicionar como avaliador de textos orais com os quais convive, como: noticiários, discursos políticos, programas televisivos, e de suas próprias falas, formais ou informais, tendo em vista o resultado esperado.

Leitura: serão avaliadas as estratégias que os estudantes empregam para a compreensão do texto lido, o sentido construído, as relações dialógicas entre textos, relações de causa e consequência entre as partes do texto, o reconhecimento de posicionamentos ideológicos no texto, a identificação dos efeitos de ironia e humor em textos variados, a localização das informações tanto explícitas quanto implícitas, o argumento principal, entre outros. É importante avaliar se, ao ler, o aluno ativa os conhecimentos prévios; se compreende o significado das palavras desconhecidas a partir do contexto; se faz inferências corretas; se reconhece o gênero e o suporte textual. Tendo em vista o multiletramento, também é preciso avaliar a capacidade de se colocar diante do texto, seja ele oral, escrito, gráficos, infográficos, imagens, etc. Não é demais lembrar que é importante considerar as diferenças de leituras de mundo e o repertório de experiências dos alunos, avaliando assim a ampliação do horizonte de expectativas. O professor pode propor questões abertas, discussões, debates e outras atividades que lhe permitam avaliar a reflexão que o aluno faz a partir do texto.

Escrita: é preciso ver o texto do aluno como uma fase do processo de produção, nunca como produto final. O que determina a adequação do texto escrito são as circunstâncias de sua produção e o resultado dessa ação. É a partir daí que o texto escrito será avaliado nos seus aspectos discursivo textuais, verificando: a adequação à proposta e ao gênero solicitado, se a linguagem está de acordo com o contexto exigido, a elaboração de argumentos consistentes, a coesão e coerência textual, a organização dos parágrafos. Tal como na oralidade, o aluno deve se

posicionar como avaliador tanto dos textos que o rodeiam quanto de seu próprio. No momento da refacção textual, é pertinente observar, por exemplo: se a intenção do texto foi alcançada, se há relação entre partes do texto, se há necessidade de cortes, devido às repetições, se é necessário substituir parágrafos, ideias ou conectivos.

Análise Linguística: é no texto – oral e escrito – que a língua se manifesta em todos os seus aspectos discursivos, textuais e gramaticais. Por isso, nessa prática pedagógica, os elementos linguísticos usados nos diferentes gêneros precisam ser avaliados sob uma prática reflexiva e contextualizada que lhes possibilitem compreender esses elementos no interior do texto.

Dessa forma, o professor poderá avaliar, por exemplo, o uso da linguagem formal e informal, a ampliação lexical, a percepção dos efeitos de sentidos causados pelo uso de recursos linguísticos e estilísticos, as relações estabelecidas pelo uso de operadores argumentativos e modalizadores, bem como as relações semânticas entre as partes do texto (causa, tempo, comparação, etc.).

Com o uso da língua oral e escrita em práticas sociais, os alunos são avaliados continuamente em termos desse uso, pois efetuam operações com a linguagem e refletem sobre as diferentes possibilidades de uso da língua, o que lhes permite o aperfeiçoamento linguístico constante, o letramento.

O trabalho com a língua oral e escrita supõe uma formação inicial e continuada que possibilite ao professor estabelecer as devidas articulações entre teoria e prática, na condição de sujeito que usa o estudo e a reflexão como alicerces para sua ação pedagógica e que, simultaneamente, parte dessa ação para o sempre necessário aprofundamento teórico.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 de junho de 2018.

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

Os direitos e objetivos de aprendizagem da disciplina de Matemática são:

a) Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

b) Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

c) Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

d) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

e) Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

f) Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).

g) Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

h) Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	OBJETIVOS E EXPECTATIVAS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	O conceito de número Sistema de numeração: Números naturais, Sequências numéricas. Sequências figurais e numéricas. Números ordinais. Números naturais: (Adição e subtração) Relação de igualdade Construção de fatos básicos da adição e da subtração Números naturais: Noções de multiplicação e divisão; Problemas envolvendo os significados de dobro, metade, triplo e terça parte. Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em	Compreender a construção histórica do número como necessidade humana, a fim de saber como os homens controlavam seus objetos em um determinado momento e como representamos e utilizamos os números no cotidiano. Associar a denominação do número à sua respectiva representação simbólica, para compreender a regularidade da sequência numérica em sua vida. Compreender o valor posicional dos números, bem como a ordem e classe. Associar a denominação do número à sua respectiva representação simbólica, para a compreensão da sequência numérica. Reconhecer e registrar quantidades gradativamente, apropriando-se de procedimentos de contagem e de récita numérica. Identificar o uso dos numerais no cotidiano a fim de reconhecer os diversos contextos de sua utilização

	sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	(número como código, medida, quantidade e ordem). Identificar a relação entre os quantificadores a fim de utilizar essas noções em atividades de seu dia-a-dia, representando esses conceitos por meio da escrita da oralidade e do desenho. Representar e localizar números naturais na reta numérica, a fim de perceber a necessidade de uma padronização na escrita dos algarismos. Entender a ordenação, sequenciação, antecessor e sucessor, percebendo que em algumas situações da vida devemos respeitar uma ordem determinada e segui-la (filas, receitas, classificação de campeonato etc.). Decompor e compor números por meio de adições, utilizando material concreto. Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. Resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em ilustrações, jogos e

		brincadeira, materiais concretos, a fim de compreender e aplicar as ações envolvidas em atividades reais. Desenvolver habilidades de cálculo mental de adição e subtração com base no conhecimento da estrutura do nosso sistema de numeração. Comparar ou ordenar quantidades de objetos organizados e/ou apresentados desordenadamente pela contagem para identificar, igualdades ou desigualdades numéricas em situações do cotidiano. Resolver problemas que envolvam as ideias de multiplicação e divisão com base em ilustrações e materiais concretos, a fim de compreender e aplicar as ações envolvidas em atividades reais. Ampliar o reportório de cálculo dos alunos, relacionando o conceito de multiplicação (com as ideias de adição de parcelas iguais) e divisão (distribuição e medida). Identificar e resolver situações problema envolvendo a multiplicação e a divisão com apoio de imagens e materiais manipulável.

		Ter noções de combinação de possibilidades proporcionalidade, dobro, metade, triplo, e terça parte. Reconhecer regularidades em sequências numéricas descrevendo os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Classificar objetos de acordo com características parecidas ou determinada organização, identificando por cores, forma, tamanho, espessura e outros, para reconhecer e organizar os objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças.
GEOMETRIA	**Localização no espaço** Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás).	Representar trajetórias, reconhecer e encontrar pontos ou lugares para localizar objetos e pessoas no espaço em que vive, a fim de localizar-se em ambientes variados e /ou desconhecidos. Localizar objetos e seres vivos de acordo com sua posição relativa, utilizando os termos: frente, atrás, entre direita, esquerda, em cima ou embaixo, tendo como referência sua própria posição ou ponto de

	Formas Geométricas Geometria espacial Geometria plana e espacial	referência. Identificar semelhanças e diferenças entre figuras geométricas para reconhece-las em desenhos, objetos, construções ou imagens encontradas em diferentes espaços. Associar objetos do cotidiano a figuras não planas: cones, cilindros, esferas e blocos retangulares. Identificar e nomear figuras geométricas planas por meio de suas características. Compor figuras geométricas planas a partir da justaposição de outras figuras para reconhecer essa composição no espaço que vive, como exemplo o uso do Tangram.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade Medidas de tempo	Reconhecer o sistema de medidas, múltiplos do metro, para perceber a importância desse fracionamento em diversas situações diárias. Utilizar instrumentos de medidas não padronizados e padronizados para comparação de medidas como: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe

	Medidas (padronizadas e não padronizadas). Medidas de área Medidas de valor - Sistema monetário brasileiro	mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. Utilizar instrumento de medida como copos, garrafas, xícaras para fazer a comparação e reconhecer características e o uso do litro como vocabulário em situações do cotidiano. Identificar os conceitos de medidas de temperatura, por meio de instrumentos padronizados (termômetro) ou não padronizados (percepção tátil e gustativa) tendo compreensão em quais situações do cotidiano podemos utilizar estas medidas. Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros). Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros). Reconhecer produtos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia, no cotidiano.

		Conhecer os diversos instrumentos de medidas de tempo, utilizados pelo homem ao longo da história (sombra, ampulheta, relógio analógico, relógio digital e calendário). Compreender os intervalos de tempo, dia, semana, mês e ano, bem como entender o calendário. Identificar e relacionar dia, mês, o bimestre, semestre, século, década para localizar-se temporalmente em diversas situações que envolvem a leitura desses dados. Identificar um dia e do respectivo dia da semana a partir do uso de um calendário. Entender o sistema de horas e meia hora, bem conhecer os instrumentos que auxiliam na determinação do tempo cronológico (relógio). Entender os termos que marcam o tempo cronológico: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã. Reconhecer moedas e células do sistema monetário brasileiro.

		Reconhecer a relação entre valores de moedas e de cédulas do sistema monetário brasileiro. Fazer a aproximação dos contextos sociais, compreendendo as ideias de compra e venda e de uso do sistema monetário.
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Noções de acaso Eventos aleatórios Dados e informações Tabelas Gráficos Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	Classificar eventos envolvendo o acaso. (Com certeza, talvez, impossível) relacionando ao cotidiano. Identificar informações contidas em listas, gráficos e tabelas, a fim de saber representar essas informações em seu dia-a-dia e realizar a leitura dessas informações presentes em diversos textos veiculados em seu contexto social. Organizar informações coletadas em listas e tabelas e representa-las em gráficos de colunas e/ou barras. Ler dados registrados em tabelas e gráficos. Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.

		Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

A Educação Matemática é uma área que engloba inúmeros saberes, em que apenas o conhecimento da Matemática e a experiência de magistério não são considerados suficientes para atuação profissional, pois envolve o estudo dos fatores que influem, direta ou indiretamente, sobre os processos de ensino e de aprendizagem em Matemática. O objeto de estudo desse conhecimento ainda está em construção, porém, está centrado na prática pedagógica e engloba as relações entre o ensino, a aprendizagem e o conhecimento e envolve o estudo de processos que investigam como o estudante compreende e se apropria da própria Matemática "concebida como um conjunto de resultados, métodos, procedimentos, algoritmos etc." Investiga, também, como o aluno, por intermédio do conhecimento matemático, desenvolve valores e atitudes de natureza diversa, visando a sua formação integral como cidadão. Aborda o conhecimento matemático sob uma visão histórica, de modo que os conceitos são apresentados, discutidos, construídos e reconstruídos, influenciando na formação do pensamento do aluno.

Cabe ao professor a sistematização dos conteúdos matemáticos que emergem Matemática das aplicações, superando uma perspectiva utilitarista, sem perder o caráter científico da disciplina e de seu conteúdo. Ir além do senso comum pressupõe conhecer a teoria científica, cujo papel é oferecer condições para apropriação dos aspectos que vão além daqueles observados pela aparência da realidade.

A aprendizagem no ambiente escolar deve permitir que o aluno compreenda o assunto por meio de exemplos ligados ao seu cotidiano para que, posteriormente, ele seja capaz de resolver problemas mais complexos. A aprendizagem que atribui significado ao conceito permite que os alunos tomem decisões com mais segurança e autonomia em diversas situações.

Algumas metodologias que podem ser usadas na busca de um melhor modelo de ensino-aprendizagem da Matemática: Aulas expositivas e demonstrativas, buscando sempre relacionar a Matemática ao cotidiano; Prepare aulas no data-show, utilize os recursos da informática; Utilize materiais que auxiliem no ensino da

Matemática: réguas, metro, trena, termômetro, relógio, calculadora, balança, etc.; Trabalhe com vídeos matemáticos: filmes, desenhos, documentários, entrevistas; Utilize o computador: programas de construção de gráficos, construção de figuras Geométricas; Trabalhar com jogos e brincadeiras que despertem o raciocínio lógico.

AVALIAÇÃO

As pesquisas em Educação Matemática têm permitido a discussão e reflexão sobre a prática docente e o processo de avaliação. Historicamente, as práticas avaliativas têm sido marcadas pela pedagogia do exame em detrimento da pedagogia do ensino e da aprendizagem (LUCKESI, 2002). Com o objetivo de superar tal prática, considera-se que a avaliação deve acontecer ao longo do processo do ensino-aprendizagem, ancorada em encaminhamentos metodológicos que abram espaço para a interpretação e discussão, que considerem a relação do aluno com o conteúdo trabalhado, o significado desse conteúdo e a compreensão alcançada por ele.

O professor estabeleça critérios de avaliação claros e que os resultados sirvam para intervenções no processo ensino-aprendizagem, quando necessárias. Assim, a finalidade da avaliação é proporcionar aos alunos novas oportunidades para aprender e possibilitar ao professor refletir sobre seu próprio trabalho, bem como fornecer dados sobre as dificuldades de cada aluno (ABRANTES, 1994, p. 15).

No processo avaliativo, é necessário que o professor faça uso da observação sistemática para diagnosticar as dificuldades dos alunos e criar oportunidades diversificadas para que possam expressar seu conhecimento. Tais oportunidades devem incluir manifestação escritas, orais e de demonstração, inclusive por meio de ferramentas e equipamentos, tais como materiais manipuláveis, computador e calculadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 maio 2018.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018.

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI**. Campinas: Papirus, 1997.

NASCIMENTO, Anna Karla Silva do. **Geometrias não-euclidianas como anomalias**: implicações para o ensino de geometria e medidas. 2013. 114f. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná**. Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

_____. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

_____. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2010.

_____. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2012.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I

INSTITUIÇÃO		
NRE: Cornélio Procópio (08)	MUNICÍPIO: Leópolis (1350)	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:		
ENDEREÇO:		
FONE:		
ENTIDADE MANTENEDORA:		
CURSO:		
TURNO:	C.H. TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS ANUAIS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:	
ORGANIZAÇÃO[2]: Etapa		

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1ª ETAPA 1º E 2º ANO	2ª ETAPA 3º, 4º E 5º ANO
ARTE[3]	2	2
CIÊNCIAS	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA[3]	1	1
ENSINO RELIGIOSO	1	1
GEOGRAFIA	1	1
HISTÓRIA	1	1
LÍNGUA PORTUGUESA	4	4
MATEMÁTICA	4	4
Total de horas relógio semanais	**15 h**	**15 h**

Leópolis, XX de XX de XX

_____

Direção

1. Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.
2. A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).
3. Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.
4. Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.
5. Serão ofertadas, no mínimo, 03 horas por dia.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

INTRODUÇÃO

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realizando o atendimento educacional especializado, disponibilizando os recursos e serviços e orientando quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Dentre as atividades de atendimento educacional especializado são disponibilizados programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização e tecnologia assistiva. Ao longo de todo o processo de escolarização esse atendimento deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum.

O atendimento educacional especializado é acompanhado por meio de instrumentos que possibilitem monitoramento e avaliação da oferta realizada nas escolas da rede pública e nos centros de atendimento educacional especializados públicos ou conveniados.

O acesso à educação tem início na educação infantil, na qual se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e desenvolvimento global do aluno. Nessa etapa, o lúdico, o acesso às formas diferenciadas de comunicação, a riqueza de estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais, o respeito e a valorização da criança. Do nascimento aos três anos, o atendimento educacional especializado se expressa por meio de serviços de estimulação precoce, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interface com os serviços de saúde e assistência social.

Em todas as etapas e modalidades da educação básica, o atendimento educacional especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes, constituindo oferta obrigatória dos sistemas de ensino. Deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria escola ou centro especializado que realize esse serviço educacional.

Desse modo, na modalidade de educação de jovens e adultos e educação profissional, as ações da educação especial possibilitam a ampliação de oportunidades de escolarização, formação para ingresso no mundo do trabalho e efetiva participação social.

A avaliação pedagógica como processo dinâmico considera tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configurando uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo na avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor.

No processo de avaliação, o professor deve criar estratégias considerando que alguns estudantes podem demandar ampliação do tempo para a realização dos trabalhos e o uso da língua de sinais, de textos em Braille, de informática ou de tecnologia assistida como uma prática cotidiana.

Para atuar na educação especial, o professor deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área. Essa formação possibilita a sua atuação no atendimento educacional especializado, aprofunda o caráter interativo e interdisciplinar da atuação nas salas comuns do ensino regular, nas salas de recursos, nos centros de atendimento educacional especializado, nos núcleos de acessibilidade das instituições de educação superior, nas classes hospitalares e nos ambientes domiciliares, para a oferta dos serviços e recursos de educação especial.

Para assegurar a intersetorialidade na implementação das políticas públicas a formação deve contemplar conhecimentos de gestão de sistema educacional inclusivo, tendo em vista o desenvolvimento de projetos em parceria com outras áreas, visando à acessibilidade arquitetônica, aos atendimentos de saúde, à promoção de ações de assistência social, trabalho e justiça. Neste sentido, buscamos organizar as condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação que favoreçam a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças, de forma a

atender as necessidades educacionais de todos os estudantes. A acessibilidade deve ser assegurada mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliários – e nos transportes escolares, bem como as barreiras nas comunicações e informações.

A Proposta Pedagógica Curricular da Rede Municipal de Ensino Do Município de Leópolis para a Educação Especial está baseada nos seguintes Documentos Norteadores: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN Nº 9394/96, Referencial Curricular para a Educação Especial, Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular do Paraná em consonância com os demais documentos indicados pela SEED, atendendo ao Princípio da Flexibilização Curricular e o Atendimento Pedagógico Especializado para os alunos com Deficiência Intelectual, Deficiência Física Neuromotora-Associada às Múltiplas Deficiências e Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Esta proposta contempla a explicitação de cada etapa da educação básica da modalidade de educação especial:

- ✓ Educação Infantil;
- ✓ Ensino Fundamental/Anos Iniciais;
- ✓ Educação de Jovens e Adultos – EJA;

A organização Curricular foi elaborada de acordo com a Deliberação Nº 05/2019, Com O Referencial Curricular do Paraná e com Base Nacional Curricular Comum respectivamente: Direitos/Competências Gerais, Direitos/Competências de cada Área do Conhecimento, Organizador Curricular, Estratégias de Ensino e Avaliação.

Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, está organizada em dois programas:

Estimulação Essencial (0 a 3 anos e 11 meses);

Educação Pré-Escolar (4 anos a 5 anos e 11 meses).

A Estimulação Essencial tem como objetivo Geral estimular e preparar a criança de zero a três anos a desenvolver os sentidos do seu próprio corpo, para dominar suas posições, não só tonificando a musculatura, mas trabalhando a maturação do organismo como um todo, visando nortear o caminho de conhecer e estimular o

desenvolvimento neuropsicomotor e intelectual, acompanhando cada etapa da sua vida.

A partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as **interações e as brincadeiras**, a Base estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: *Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.*

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Estes direitos estão inseridos em **Campos De Experiências** por meio dos quais as crianças devem aprender e se desenvolver, sendo eles: **O Eu, O Outros e O Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Oralidade e Escrita; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.**

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando- se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços,

mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no

contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.

Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades

para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Cada campo de experiências possui **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**, que contém o que a criança deve dominar ao fim do ciclo da educação infantil. Os objetivos de aprendizagem estão organizados em três grupos de faixas etárias:

Estimulação Essencial: *0 a 1 ano e 6 meses; 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;*
Pré-Escola: *4 anos a 5 anos e 11 meses.*

ORGANIZADOR CURRICULAR PARA ESCOLAS ESPECIALIZADAS

Proposta Curricular na Dimensão da Escola Especializada contempla os Conteúdos da Base Nacional Comum Curricular dividida nos seguintes eixos:

ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL – 0 A 3 ANOS E 11 MESES

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Linguagem oral, Linguagem escrita, Motricidade oral: lábios, língua e bochecha.

Identidade, Habilidades Sociais E Autonomia

O Eu, O Outro e O Nós: Afetividade, Socialização, Responsabilidade, Formação Pessoal social (Identidade e Autonomia).

Habilidades do Corpo

Órgãos do Sentido: Tato**,** Audição, Visão, Paladar e Olfato;

Corpo, Gestos e Movimentos: Motor, Equilíbrio, Lateralidade, Coordenação motora fina e Viso-motora, Expressão Corporal e Relaxamento.

EXPRESSÔES ARTISTICAS:

Traços, sons, cores e formas: Rabiscação, Cores e Formas.

CONHECIMENTO VISO-ESPACIAL, CIENTÍFICO E LÒGICO-MATEMÀTICO

Espaços, tempos, quantidades, Relações e transformações: Orientação espacial Orientação temporal Números, classificação e seriação Formas geométricas.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – 4 E 5 ANOS E 11 MESES

O Objetivo Geral para a construção Curricular da Educação Infantil – Pré-Escolar para crianças de 04 a 05 anos deve ser entendida como uma garantia contemplada na LDBN através de conteúdos e atividades que possibilitem ao

estudante com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, acesso ao ensino, à cultura, ao exercício da cidadania, à inserção social produtiva, e à aprendizagem.

Proposta Curricular na Dimensão da Escola Especializada contempla os Conteúdos da Base Nacional Comum Curricular dividida nos seguintes eixos:

Educação Pré-Escolar – 4 e 5 anos e 11 meses

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Linguagem oral, gestual e expressões faciais; Motricidade oral: Lábios, bochecha e língua; Ordenação de ideias: começo, meio e fim; Organização de pensamento; Leitura verbal e não verbal; Escrita.

Corpo, Gestos e Movimentos: Esquema Corporal

Partes do corpo e suas funções: cabeça, membros inferiores e superiores, joelho, cotovelo, olho nariz, boca, orelha, ombro, pescoço, umbigo, queixo, testa, bochecha, sobrancelha, cabelo, dentes, costas, unhas, cílios, cintura, palma da mão, calcanhar, rosto.

Órgãos dos sentidos: visual, auditivo, gustativo, tátil, olfativo.

Tônus, postura e equilíbrio.

Equilíbrio estático e Equilíbrio dinâmico: Lateralidade e Orientação temporal.

Identidade pessoal: Nome/ Sobrenome; Características físicas; Alimentação; higiene, saúde vestuário e lazer; Autonomia no brincar e nos cuidados de si, do outro e do ambiente; Participação em situações de colaboração e compartilhamento; Hábitos e costumes.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Localização espacial: Limites; Ponto de referência; Deslocamento; Noções de Proximidade – perto/longe, muito perto/muito longe; Interioridade – dentro/fora; Direcionalidade – frente e atrás; embaixo/em cima; direita/esquerda; ao lado/entre.

Formas geométricas.

Número: Função social do número; Contagem; Quantidades; Classificação, Seriação e Sequenciação; Representação de quantidades.

Grandezas e medidas: Comprimento: grande / pequeno; maior / menor; alto / baixo; Massa: leve/pesado; Capacidade: cheio/vazio; Tempo: Agora/depois, cedo/tarde, depressa/devagar, primeiro/último, lento/rápido; Sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, ontem/hoje/amanhã; Uso do calendário.

Fenômenos da Natureza: Observar os fenômenos da natureza (dia/noite, sol/chuva); Lugares e suas paisagens; Meio ambiente; Seres vivos – Relação de interdependência entre os seres vivos (plantas/animais) e de dependência destes com os componentes naturais (sol/ar/água/solo).

Traços, Sons, Cores e Formas

Artes Visuais; Música e Dança; Jogo Simbólico – Faz-de-conta.

O Eu, O Outro e O Nós

Interação para melhoria do ambiente escolar; Cooperação e solidariedade; Socialização; Autonomia; Adotar hábitos de autocuidado; Organizar espaço físico e seus pertences; Atividade de vida diária (higiene pessoal); Regras sociais.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf

Estratégia de Ensino

As estratégias pedagógicas na Educação Infantil são recursos usados pelos professores para auxiliar em seu trabalho, com o objetivo em um ensino que promova o desenvolvimento pleno das crianças. Essas estratégias podem envolver as brincadeiras e as interações entre pares, essenciais nessa etapa de ensino sendo necessário aproveitar todas as situações de interação que habitualmente se estabelecem entre a criança e o adulto para motivá-la a atuar, a assumir novos caminhos, a relacionar-se, a colocar as dúvidas e a buscar soluções. É preciso facilitar contextos ricos que permitam à criança defrontar-se com novas experiências que lhe sejam interessantes e nas quais possa experimentar, manipular, observar etc.

Uma das estratégias de grande importância para se trabalhar na Educação Infantil é a ludicidade, pois as crianças aprendem e se desenvolvem quando brincam (Vygotsky, 2007). Santos e Chaves (2018, p. 24) afirmam que: “na Educação Infantil, a ludicidade torna-se a estratégia ideal para promoção do processo de aprendizagem, uma vez que a criança aprende brincando através do contato com o universo lúdico”.

Desta forma, há uma relação entre o lúdico e o modo como as crianças aprendem e, nesse sentido orientamos aos professores que atuam na Educação Especial o trabalho com Aprendizagem baseada em ludicidade/brincadeiras, Aprendizagens baseada em Sequências Didáticas e Aprendizagem baseada em

projetos. Na atualidade a Educação Infantil tem por finalidade cumprir o seguinte tripé: cuidar, brincar e educar, realizando no seu interior um trabalho que possua caráter educativo, visando garantir assistência, alimentação, saúde e segurança com condições materiais e humanas que tragam benefícios sociais e culturais para as crianças atendidas.

Avaliação

A Educação Infantil é uma etapa da educação básica e compreende o atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade, dividida em duas modalidades: creches (0 a 3 anos) e pré-escolas (4 a 5 anos), as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos e privados. Pela Lei nº 9.394/96, lei esta que destina somente três artigos sem grande relevância para tal etapa de ensino, a Educação Infantil, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos *físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.*

Para iniciar a conceituação de avaliação na Educação Infantil – Educação Especial, apresentamos as definições de três autores, que na tentativa de conceitua-la apresentaram várias dimensões sobre o assunto que, a nosso ver, são didáticas e elucidativas do nosso trabalho educativo. Esses autores são: Bloom, Hastings e Madaus (apud HAYDT, 2002, p.12-13).

- A avaliação é um método de coleta e de processamento de dados necessários à melhoria da aprendizagem e do ensino;
- A avaliação inclui uma grande variedade de dados, superior ao rotineiro exame escrito final;
- A avaliação auxilia no esclarecimento das metas e dos objetivos educacionais importantes e consiste num processo de determinação da medida em que o desenvolvimento do aluno está se processando da maneira desejada;
- A avaliação é um sistema de controle de qualidade pela qual se pode determinar, a cada passo o processo ensino-aprendizagem: se este está sendo eficaz ou não; e caso não esteja, indica que mudanças devem ser feitas a fim de assegurar sua eficácia antes que seja tarde demais;

- Finalmente, a avaliação é um instrumento na prática educacional que permite verificar se os procedimentos alternativos são igualmente eficazes na consecução de uma série de objetivos educacionais.

De acordo com a organização administrativa e pedagógica das escolas especializadas do estado do Paraná – 2018, na Escola Especializada a avaliação da aprendizagem consiste em uma coleta de dados qualitativos das atividades desenvolvidas pelos estudantes, em diferentes situações e espaços de aprendizagem, dessa forma, deve ser **processual, contínua, diagnóstica e descritiva**, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento educacional do estudante, considerando suas características individuais, ritmos, potencialidades e dificuldades.

A avaliação é **contínua e processual,** porque permeia o trabalho pedagógico diário do professor ao longo do processo de ensino- aprendizagem, ou seja, não deve acontecer somente ao final de um bimestre ou semestre por meio de provas ou testes.

O professor deve estar atento, observando e anotando as atitudes, participações, interesses, comunicação oral e escrita, expressão de ideias e autonomia, entre outros comportamentos dos estudantes.

A avaliação é **diagnóstica,** porque tem como objetivo identificar as causas das dificuldades específicas dos estudantes no processo de aprendizagem, tanto relacionadas às habilidades adaptativas, quanto à apreensão dos conteúdos acadêmicos. A avaliação diagnóstica fornece dados para que o planejamento seja ajustado e contemple intervenções específicas para cada estudante.

A **avaliação descritiva** nada mais é do que um relato do processo de ensino-aprendizagem é o registro da trajetória da aprendizagem, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para os professores, a equipe pedagógica e em alguns casos, para a família e equipe clínica que atende ao estudante.

Na Escola Especializada, além do registro formal organizado semestralmente por meio de relatórios descritivos, em formulário próprio, sugere-se também o **registro periódico** e regular dos avanços e dificuldades dos estudantes.

O **registro periódico** é uma estratégia valiosa no processo de avaliação, pois possibilita ao professor analisar e perceber a evolução dos estudantes ao longo do percurso e subsidia a reorganização do planejamento das intervenções pedagógicas, caso necessário. Esta estratégia facilita também a elaboração de um relatório

semestral mais completo e preciso, uma vez que os aspectos significativos foram registrados durante o período letivo.

Assim, é de suma importância que o professor organize formas de registros de acordo com sua didática e particularidades dos estudantes de sua turma, que podem ser diários, semanais, mensais. Para esta ação o professor poderá usar diferentes instrumentos como: observações e anotações (fotos, gravações em áudio e em vídeos, fichas descritivas, relatórios individuais, caderno ou diário de bordo); portfólio; esquemas, dentre outros.

Ensino Fundamental

O objetivo principal do Ensino Fundamental na Escola Especial é promover os níveis de **Alfabetização e Letramento** dos sujeitos, possibilitando o aprimoramento da sua competência para uso da escrita em práticas sociais que a envolvem.

Para atingir objetivo proposto elaboramos a Proposta Pedagógica Curricular com conteúdo da Base Nacional Comum Curricular em uma proposta curricular na dimensão da escola especializada contemplados no documento: Referências Pedagógicas para as Escolas Especializadas do Paraná.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf

A Proposta Pedagógica Curricular é centrada na Alfabetização e no Letramento, de acordo com os conteúdos propostos na Base Nacional Comum Curricular na estimulação das áreas do desenvolvimento (cognitiva, psicomotora e socioafetiva). No processo de alfabetização entende-se que cada estudante possui seu ritmo de aprendizagem, especificidades decorrentes da condição da deficiência e necessita de atividades pedagógicas que correspondam ao seu nível cognitivo e de experiências, logo, o professor elabora um planejamento para cada estudante.

Vale ressaltar que a partir do ano de 2023, a Rede Municipal de Leópolis adotou o Método das Boquinhas, com formação docente e aplicação do método com os alunos de toda a rede.

Para o Ensino Fundamental foram definidas competências específicas de área, para cada uma das quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas).

Nas Linguagens:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica e social e o seu caráter constitutivo de organização e significação da realidade.
2. Reconhecer as linguagens como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão dos sentidos, das emoções e das experiências do ser humano na vida social.
3. Desenvolver visão crítica das linguagens, tendo por base o estudo da natureza, gênese e função delas para operar com a pluralidade das formas de expressão.
4. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas, prevendo a coerência de sua posição e a dos outros, para partilhar interesses e divulgar ideias com objetividade e fluência diante de outras ideias.
5. Reconhecer as linguagens como parte do patrimônio cultural material e imaterial de uma determinada coletividade e da humanidade.
6. Respeitar e preservar as diferentes linguagens, utilizadas por diversos grupos sociais, em suas esferas de socialização.
7. Usufruir do patrimônio linguístico, artístico e de práticas corporais nacionais e internacionais, com suas diferentes visões de mundo, pelo acesso ao acervo e possibilidades de construção de categorias de diferenciação, apreciação e criação.
8. Interagir pelas linguagens, em situações subjetivas e objetivas, inclusive aquelas que exigem graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, como as próprias do mundo do trabalho, colocando-se como protagonista no processo de produção/compreensão, para compartilhar os valores fundamentais de interesse social e os direitos e deveres dos cidadãos, com respeito ao bem comum e à ordem democrática.

Na Matemática:

1. Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e atuar no mundo, reconhecendo também que a Matemática, independentemente de suas aplicações práticas, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, do espírito de investigação e da capacidade de produzir argumentos convincentes.
2. Estabelecer relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística, Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento e comunicá-las por meio de representações adequadas.

3. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
4. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens: gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais, de outras áreas do conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Agir individual ou cooperativamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, no desenvolvimento e/ou discussão de projetos, que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.
8. Sentir-se seguro da própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
9. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

Nas Ciências da Natureza:

1. Compreender as ciências como empreendimento humano, reconhecendo que o conhecimento científico é provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação

científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas e socioambientais e do mundo do trabalho.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e da tecnologia e propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis, negociar e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Nas Ciências Humanas:

1. Reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural.

2. Compreender eventos cotidianos e suas variações de significado no tempo e no espaço.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas.

5. Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Compreender os conceitos históricos e geográficos para explicar e analisar situações do cotidiano e problemas mais complexos do mundo contemporâneo e propor soluções.

7. Reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

COMPETÊNCIAS DAS LINGUAGENS

A **Área das Linguagens** abriga os seguintes componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física e Arte**, para os quais são definidas competências específicas do componente.

Em Língua Portuguesa as competências são:

1. Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

3. Demonstrar atitude respeitosa diante de variedades linguísticas, rejeitando preconceitos linguísticos.

4. Valorizar a escrita como um bem cultural da humanidade.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero textual.

6. Analisar argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação de valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.

10. Valorizar a literatura e outras manifestações culturais como formas de compreensão do mundo e de si mesmo.

Em Arte as competências são:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e na cultura brasileiras –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Em Educação Física as competências são:

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

3. Considerar as práticas corporais como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão dos sentidos, das emoções e das experiências do ser humano na vida social.
4. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
5. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
6. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
7. Interpretar e recriar os valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
8. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos, com base na análise dos marcadores sociais de gênero, geração, padrões corporais, etnia, religião.
9. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
10. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
11. Utilizar, desfrutar e apreciar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

A **Área das Ciências Humanas** abriga os componentes curriculares **de História e Geografia**, cujas competências específicas são:

Em Geografia:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos

para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, exercitando a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) e a utilização de geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos democráticos, sustentáveis e solidários.

Em História:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e Compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

12.2.1 Estratégia de Ensino

Na escola especializada é muito importante também o professor diferenciar letramento e alfabetização, pois alguns estudantes conseguirão chegar à alfabetização e outros irão além, conseguindo chegar ao letramento. Conforme Soares (1998), esses conceitos se mesclam e se confundem.

Estes processos estão interligados, mas são específicos. Assim: alfabetizar é ensinar o código alfabético, letrar é familiarizar o aprendiz com os diversos usos sociais da leitura e escrita, ou seja, é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever. Foi pensando nesse caminho que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura adotou o Método Fônico, que consiste no aprendizado através de associação entre fonemas e grafemas, ou seja, sons e letras baseando-se no ensino do código alfabético, para a toda Rede de Ensino Público Municipal.

Segundo Piaget (2003), as crianças aprendem em seu próprio ritmo e por meio de seus próprios interesses, logo, na sala de aula há uma diversidade de estudante, para os quais os planejamentos dos professores devem ser diferenciados para adequar-se aos modos individuais de aprendizagem. O método pode ser o mesmo, mas a forma de apresenta-lo para cada estudante é que será diferenciado.

Para elaborar **planos de atendimentos diferenciados**, faz-se necessário que o profissional da educação seja um assíduo leitor, por essa razão, todo o material acima indicado, poderá fazer parte do acervo de consulta de cada um, pois os mesmos encontram-se disponíveis no portal educacional www.educacao.pr.gov.br/index.php.

AVALIAÇÃO

Relatório da Avaliação Qualitativa da Aprendizagem – Semestral:

O Relatório da Avaliação Qualitativa da Aprendizagem - Semestral é um documento oficial transcrito em formulário próprio, portanto de caráter obrigatório em todas as escolas e tem como finalidade registrar semestralmente a vida escolar do estudante. Uma cópia deste documento deve ser arquivada na pasta individual do estudante na secretaria da escola. Nos casos de transferência do estudante para outras escolas, uma cópia do último Relatório da Avaliação Qualitativa da Aprendizagem Semestral deverá acompanhar o Histórico Escolar.

Para elaboração do Relatório da Avaliação Qualitativa da Aprendizagem - Semestral é importante o professor considerar o caráter oficial do documento e assim: O formulário oficial para registro da avaliação qualitativa é denominado de 'Relatório da Avaliação Qualitativa da Aprendizagem – Semestral': usar linguagem clara e adequada, com coerência de ideias; observar a ortografia, concordância e formatação; evitar palavras no diminutivo; evitar contradições, expressões pejorativas, julgamentos ou ambiguidades; evitar comparações entre os pares (cada estudante é único); relatórios iguais, pressupõe cópias; relatar primeiros as potencialidades e depois as dificuldades dos estudantes.

A avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu plano de trabalho, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem.

Com a legalização que identifica e organiza a Escola de Educação Básica, na modalidade Educação Especial, esta tem a responsabilidade e o compromisso de trabalhar com os conteúdos do Currículo Básico e avaliar no contexto a identificação de como e se os estudantes estão assimilando ou não estes conteúdos, com o intuito, também de diagnosticar se os mesmos estão aptos OU NÃO a serem encaminhados para a ESCOLA COMUM.

Educação de Jovens e Adultos – Fase I – 1º ao 5º Ano – Etapa Única

Para atuar na Educação de Jovens e Adultos – Fases I da escola especializada, os professores são orientados a *articular os conteúdos acadêmicos com situações e/ou termos utilizados na prática das atividades desenvolvidas nas Unidades Ocupacionais* em que seus estudantes se encontram matriculados, para não destoar dos pressupostos teóricos que balizam os documentos da Educação de Jovens e Adultos – Fase I, ofertada no Ensino Regular, quanto ao respeito pela vivência e experiência que os estudantes trazem de seus espaços sociais.

Esta orientação visa também demarcar para o estudante a transição do universo infanto-juvenil para o mundo do jovem e do adulto, incentivando a formação de atitudes autônomas, projetando-o no meio social e político, assegurando-lhe a participação na sociedade e estimulando-o a vivenciar possibilidades de escolhas e de responsabilidades para que se torne protagonista de sua própria história de vida.

De acordo com o Parecer CEE/Bicameral nº 128/18, a escola especializada, a partir do ano de 2019, passa a ofertar a Educação de Jovens e Adultos – Fase I, *articulada ou não às duas Unidades Ocupacionais*, visando melhor atender aos grupos de estudantes público-alvo desta instituição.

Com o objetivo de regularizar as atividades pedagógicas desenvolvidas nas *escolas especializadas que trabalham com base no currículo funcional*, a partir do ano de 2019 estas instituições poderão escolher *trabalhar com o currículo formal*, com o *currículo funcional* e/ou com os *dois currículos simultaneamente* a depender do público matriculado.

Para os estudantes jovens, adultos e/ou idosos que apresentam condições para a aprendizagem de conteúdos acadêmicos, habilidades e competências para desenvolver atividades de escolarização e de ocupação, a escola elabora o currículo de acordo com as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná e no Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. *Este currículo (formal) é o mesmo utilizado nas escolas de Educação de Jovens e Adultos – Fase I comum, com as adaptações de temporalidade de que os estudantes necessitam.*

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) da Educação de Jovens e Adultos – Fase I da Escola Municipal Maria Moratto mendes, oportuniza o acesso à alfabetização e aos conteúdos formais das três **Áreas do Conhecimento**: Língua Portuguesa, Matemática e Estudos da Sociedade e da Natureza, bem como, ainda, o

desenvolvimento de habilidades básicas referentes às Unidades Ocupacionais. A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) é elaborada para um ciclo único, contendo conteúdo do 1º ao 5º ano, oferecendo ao professor um referencial para elaboração de seu planejamento individualizado.

A exemplo do Ensino Fundamental, o atendimento pedagógico na Educação de Jovens e Adultos – Fase I também é de unidocência, onde um (uma) professor (a) regente é o responsável por trabalhar os conteúdos das diferentes disciplinas, com exceção de *Arte e Educação Física.*

No Plano de Trabalho Docente – PTD, o professor deve prever um trabalho individualizado com seus estudantes, onde a ação pedagógica é planejada, respeitando-se a singularidade desses estudantes. Ressalta-se que o trabalho individualizado orientado para as Escolas Especializadas *não significa um professor para atender um único estudante*, prática não recomendada na pedagogia, pois de acordo com as teorias de aprendizagem e práticas escolares, os estudantes com e sem deficiências aprendem na interação com seus pares, ou seja, no coletivo.

A Proposta Pedagógica Curricular – PPC das Unidades Ocupacionais deverá sistematizar suas atividades em duas Unidades Ocupacionais – U.O. de Produção e de Formação Inicial, com a finalidade de avaliar, na esfera de educação escolar e Unidades Ocupacionais, desenvolver atitudes participativas, cooperativas e o senso crítico, permitindo ao estudante conviver na sociedade de forma mais engajada possível, consciente de seus direitos e deveres sociais.

Conteúdos da Base Nacional Comum Curricular

Proposta Curricular na Dimensão Da Escola Especializada

Língua Portuguesa

O Ensino de Língua Portuguesa na EJA da educação Especializada tem como objetivo desenvolver a alfabetização e letramento com o intuito de possibilitar novos conhecimentos e promover a aprendizagem para a formação de sujeitos autônomos, capazes de participar ativamente como cidadãos, respeitando os espaços e tempos individuais dos estudantes.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf página 162.

Matemática

Objetivo Geral de desenvolver a alfabetização e letramento matemático (raciocinar, representar, comunicar e argumentar) possibilitando a aquisição de conhecimentos para o raciocínio lógico-matemático, para que o estudante identifique a importância da matemática em seu cotidiano.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf página 172.

Ciências

Objetivo Geral de compreender a natureza como um todo dinâmico, reconhecendo o ser humano como parte integrante e agente transformador do espaço em que vive; despertando a curiosidade científica dos estudantes, a fim de inseri-los no debate social a respeito de ciência e tecnologia e suas implicações contemporâneas e no meio ambiente.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf página 178.

Geografia

Objetivo Geral de desenvolver o raciocínio geográfico para a compreensão dos aspectos fundamentais da realidade vivenciada no contexto atual, desenvolvendo o pensamento espacial, a fim de interpretar o mundo em permanente transformação e a relação sociedade/natureza.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf página 184.

História

Objetivo Geral de estimular a autonomia do pensamento crítico e político e a capacidade de reconhecer o modo de vida do Homem em diferentes épocas e lugares, compreendendo a historicidade no tempo e espaço.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf página 190.

Arte

Objetivo Geral de articular e integrar as diferentes linguagens: visual, musical, dança e teatro com as demais áreas do conhecimento, a fim de contribuir com o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e cultural, por meio do fazer artístico. http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf página 197.

Educação Física

Objetivo Geral de desenvolver atividades físicas/corporais, por meio de brincadeiras, jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas a fim de proporcionar a assimilação das lógicas intrínsecas nestas práticas, tais como: regras, códigos, rituais, organização, táticas e socialização, visando a promoção do desenvolvimento global do estudante.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/ed_especial/referencias_pedagogicas_escolas_especializadas_parana.pdf página 208.

Estratégias de Ensino

Tudo que existe em uma Escola Especializada deve ser planejado, portanto, elas devem ter procedimentos pedagógicos que decidem antecipadamente aquilo que é pretendido alcançar com a finalidade de atingir seus objetivos.

Na realidade, o planejamento didático é algo muito comum na vida do ser humano, uma vez que, sempre estamos planejando nosso comportamento em relação a certos objetivos que pretendemos realizar como ir a algum lugar e saber o percurso que se irá percorrer.

Logo, é de fundamental importância que, na escolarização de jovens e adultos no ensino fundamental anos iniciais, na modalidade de Educação Especial, sejam encaminhadas atividades de apropriação de sistema alfabético, no qual o indivíduo obtenha a capacidade de produzir e compreender textos, participando de atividades sociais mediados pela escrita. Dessa maneira, o tempo pedagógico está enfatizado para organizar formas de atividades voltadas nos eixos do sistema alfabético e ortográfico da escrita. Para o professor, é essencial pensar sobre os procedimentos de ensino para estabelecer os objetos didáticos, tais como sistemas alfabéticos, caligrafias, compreensão de símbolos, entre outros. Nesse contexto, a explicação vai além da realidade didática, atribuindo ao aluno a refletir na multiplicidade do

aprendizado em diversas atividades além da escola. Ou seja, é necessário diversificar as atividades, escolhendo propostas que exijam diferentes demandas e conhecimentos acerca da EJA.

Avaliação

Nas práticas de avaliação na Educação de Jovens e Adultos (EJA), é essencial que desde o começo o professor se aproxime dos estudantes para conhecer o que já aprenderam e o que precisam aprender. Com isso, dará início a uma ação avaliativa diagnóstica preliminar, ponto de partida do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação diagnóstica inicial possibilita ao professor desenvolver um trabalho voltado para as necessidades desse público, orientando a aprendizagem e garantindo sentido aos estudos.

Principalmente para os estudantes da EJA, considerando a semestralidade dos termos, a avaliação deve ter caráter formativo e processual. Assim, o processo avaliativo deve ocorrer ao longo de todo o período letivo, aproveitando todas as situações de aprendizagem como recursos de avaliação. Elencamos algumas possibilidades:

- a correção de tarefas com fornecimento de feedback;
- as atividades em grupo, que exigem dos estudantes atuação ativa e colaborativa e propiciam ao docente observar as habilidades desenvolvidas nessas dinâmicas;
- as apresentações, os seminários e as rodas de conversa, que estimulam a expressão de ideias e seu aprimoramento;
- as autoavaliações;
- as resoluções de problemas;
- o desenvolvimento de projetos;
- a organização de sequências didática;
- a realização das atividades;
- a organização de portfólios.

Todas as estratégias elencadas acima, permitem ao professor examinar os avanços de cada aluno e conferir em que é preciso intervir.

É importante o professor estar atento ao fato de que os resultados alcançados pelos estudantes ao longo do percurso escolar devem prevalecer sobre eventuais avaliações finais, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A avaliação da aprendizagem na EJA deve ser vista como um processo formativo e contínuo, parte integrante da aprendizagem, que possibilite ao docente refletir sobre suas estratégias e desenvolver as mudanças necessárias. Dessa forma, a elaboração da presente PPC propõe refletirmos sobre diferentes avaliações existentes, respeitando a especificidade do estudante da EJA na modalidade especial.

Ressaltamos a necessidade de adotar um processo de avaliação coerente com a especificidade da modalidade e do público da EJA especial no sentido de:

- Reforçar que a avaliação tem função diagnóstica e formativa, de caráter contínuo, e abre possibilidades para o professor intervir efetivamente no processo de ensino e aprendizagem, propiciando os agrupamentos produtivos.
- Conhecer instrumentos avaliativos e ferramentas para registro e acompanhamento que permitam a reflexão de professores e estudantes sobre o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação, Departamento de Educação Especial. **Organização Administrativa e Pedagógica das Escolas de Educação Básica, na modalidade Educação Especial**, 2014. Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1402. Acesso em *06 jun. 2018.*

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2017.

MARINGÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Maringá.** Disponível em < *http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/3c1871b9202b.pdf.*>Acesso em 20 jul. de 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008. Disponível

em: <*www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_edf.pdf*. > Acesso em 15 jul. 2018.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Arte**. SEED/DEB. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_arte.pdf> Acesso em 15 jun. 2018.

PARANÁ. **Diretrizes orientadoras para os anos iniciais**. SEED/DEB. Disponível em: <http://ensinoreligiosonreapucarana.pbworks.com/f/DIRETRIZ+ENSINO+FUD.+9+ANOS.pdf > Acesso em:16 jul. 2018.

PARANÁ. **PARECER CEE/CEIF/CEMEP 07/14** de 07 mai. 2014. Disponível em:<http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Pareceres_2014/Bicameral/pa_bicameral_07_14.pdf>. Acesso em 15 jun. 2018

PARANÁ. **PARECER CEE/Bicameral nº 128/18** de 08 de novembro de 2018 Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=42>. Acesso em 10 nov. 2018.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_paraná_preliminar.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2018.